

Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente – 2021/2031.

Canaã dos Carajás – PA.



Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Social
SEMDES



Ficha Técnica

Josemira Raimunda Diniz Gadelha

Prefeita

Zito Augusto Correia

Vice-prefeito

Secretário: Ronaldo Silva Araújo

Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Social

Yuri Vidal Santiago de Mendonça

Coordenação

Ana Claudia F. Guedes

Maria Gláucia Pacheco Moreira

Marcelo Santos Chaves

Heitor Pinheiro

Antonio Remígio

Chaisiellen Anne da Silva Oliveira

Equipe de Elaboração

Fabrcio de Miranda Ferreira

Revisão

Bárbara Chagas da Silva

Revisão Técnica

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA Canaã dos Carajás

Titulares

Cristiane de Souza

Carmem Francisca Ferreira de Novais

Maria Eliselma Silva Santos

Lidyane Bandeira Maciel Carvalho

Kelly Cristina e Silva Moy

Joatan Torres Carvalho Júnior

Romenio dos Santos Sousa

Jurema Karla Ferreira Lima

Ana Cleide Pereira Soares

Euricélia Aparecida Duarte Dias

João Naiton Gonzaga da Silva

Denise Moura Fernandes

Suplentes

Raimundo Nonato Alves

Josana Thaíza Caldas Santos

Alessandra de Jesus Carvalho

Luiz de França Filho

Dinilson José dos Santos

Daniela dos Reis Souza

Eirinelis Coelho Barbosa

Paola Giovanna Barros Dias

Janaína Sousa Reis

Divina Luciana de O. Santos

Liana Gonçalves da Silva

Uilson Mota da Silva

Claudirene de Jesus Brito

Zilda Coelho da Silva

Secretarias

Secretaria Municipal de Governo

Secretário: Roberto Andrade Moreira

Secretaria Municipal de Administração

Secretário: Valmira Vieira

Secretaria Municipal de Educação

Secretário: Roselma da Silva Feitosa

Milani

Secretaria Municipal de Planejamento

Secretário: Gean Meirey Ferreira dos

Santos

Secretaria Municipal de Saúde

Secretária: Daiane Celestrini Oliveira

Procuradoria Geral do Município

Procurador Geral: Charlos Melo

Controladoria Municipal

Controlador Municipal: Joice Silveira

QUADRO	
Quadro 01: Indicadores para construção do diagnóstico socioterritorial da situação dos direitos das crianças e dos adolescentes do Município de Canaã dos Carajás	04
Quadro 02: Escolas municipais e estaduais participantes das Rodas de diálogo	07
Quadro 03: Atividades desenvolvidas durante as Rodas de diálogo	08
Quadro 04: Loteamentos e Vilas – Canaã dos Carajás	24
Quadro 05: Entidades registradas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA) - 2020	50

GRÁFICOS	
Gráfico 01: Perfil dos entrevistados da pesquisa quantitativa primária/2020	09
Gráfico 02: Gênero dos participantes das Rodas de diálogo	12
Gráfico 03: Participação das crianças e dos adolescentes, faixa etária nas Rodas de diálogo em Canaã dos Carajás	13
Gráfico 04: Direitos humanos à crianças e aos adolescentes de Canaã dos Carajás	14
Gráfico 05: frequências de conteúdo dos diálogos sobre a expectativa Canaã dos Carajás	17
Gráfico 06: Os principais problemas de Canaã dos Carajás	20
Gráfico 07: Taxa média anual de crescimento populacional (%) – Pará, RI Carajás e Canaã dos Carajás 2018/2010	25
Gráfico 08: População residente do Município de Canaã dos Carajás 2010-2018	26
Gráfico 09: População segundo o Sexo, Canaã dos Carajás 2010-2015	27
Gráfico 10: Participação da População por Faixa de Idade - Canaã dos Carajás 2010/2015	28
Gráfico 11: Taxa de urbanização do Município de Canaã dos Carajás - 2010	28
Gráfico 12: Evolução do IDHM – Pará e Canaã dos Carajás 2000 e 2010	31
Gráfico 13: Produto Interno Bruto (PIB) - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016 (R\$ Bilhões)	32
Gráfico 14: Valor Adicionado da Indústria - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016 (R\$ Bilhões)	33
Gráfico 15: Valor Exportado - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016 (US\$ Bilhões)	33
Gráfico 16: Valor Adicionado da Agropecuária - Pará e Canaã dos Carajás (2002-2016) (R\$ Bilhões)	34
Gráfico 17: Valor Adicionado Serviços - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016 (R\$ Milhões)	35
Gráfico 18: Tipos de moradias, Canaã dos Carajás (2020)	36
Gráfico 19: Posse das moradias, Canaã dos Carajás (2020)	36
Gráfico 20: Evolução da proporção de pessoas com deficiência em relação ao total da população do Pará x Canaã dos Carajás (2015-2019)	39
Gráfico 21: Distribuição das crianças/adolescentes com deficiência, Canaã dos Carajás (2020)	39
Gráfico 22: Canaã dos Carajás – Percentual de Crianças e Adolescentes Residentes no Domicílio (2020)	40
Gráfico 23: Canaã dos Carajás – Proporção de Responsáveis pela Criação dos Filhos no Domicílio (2020)	40
Gráfico 24: Proporção da população abaixo da linha de pobreza, Pará x Canaã dos Carajás (2014-2019)	41
Gráfico 25: Evolução da distribuição das famílias por faixa de renda per capita, Pará x Canaã dos Carajás	42
Gráfico 26: Tipos de violência contra as crianças e os adolescentes	44
Gráfico 27: Local da ocorrência das situações de violência	45

Gráfico 28: Motivos de não denunciarem as situações de violência	46
Gráfico 29: Motivo do atendimento da criança e adolescente - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018	47
Gráfico 30: Faixa de idades das crianças e adolescentes atendidas - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018	47
Gráfico 31: Especificação dos violadores das crianças e adolescentes atendidas - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018	48
Gráfico 32: Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes - Pará e Canaã dos Carajás. 2013-2017	48
Gráfico 33: Número de Estabelecimentos no Ensino Regular por Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás 2015-2019	52
Gráfico 34: Número de Estabelecimentos da Educação Básica, segundo a localização e a Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás 2019	53
Gráfico 35: Número de Docentes da Educação Básica por Etapas de Ensino - Canaã dos Carajás 2019	54
Gráfico 36: Número de Turmas da Educação Básica por Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás 2019	55
Gráfico 37: Número de Matrículas da Educação Básica, por Localização e Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás 2019	56
Gráfico 38: Número de Matrículas da Educação Básica, por Faixa Etária - Canaã dos Carajás 2019	57
Gráfico 39: Número de Matrículas por Etapa de Ensino Regular - Canaã dos Carajás 2015-2019	57
Gráfico 40: Números das Matrículas da Educação Infantil, por Etapa de Ensino - Canaã dos Carajás	58
Gráfico 41: Motivo das crianças não estarem em creche	58
Gráfico 42: Matrículas da Educação Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais e por Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás	59
Gráfico 43: Número de Matrículas nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental Regular - Canaã dos Carajás 2019	59
Gráfico 44: Número de Matrículas do Ensino Médio Regular, por Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás 2015 a 2019	60
Gráfico 45: Número de Matrículas na Educação Profissional – Canaã dos Carajás 2015 a 2019	60
Gráfico 46: Participação de crianças e adolescentes em cursos fora da escola – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	60
Gráfico 47: Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo o Número de Matrículas, Etapa de Ensino e Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	61
Gráfico 48: Educação Especial em Classes Comuns ou Classes Exclusivas, segundo Número de Matrículas e Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás	61
Gráfico 49: Número de Matrículas da Educação Especial em Classes Comuns Canaã dos Carajás 2019	62
Gráfico 50: Percentual de Pessoas com deficiência/limitação ou doença e tipo de doenças e deficiência	63
Gráfico 51: Taxa de Reprovação por Etapas de Ensino – Canaã dos Carajás 2018	64
Gráfico 52: Taxas de Abandono no por Etapa de Ensino	64
Gráfico 53: Taxas de aprovação por etapa de ensino – Canaã dos Carajás 2019	65

Gráfico 54: Taxas de Rendimento Escolar por Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás 2018	65
Gráfico 55: Taxa de Distorção idade-série total por nível de Ensino – Canaã do Carajás 2015-2019	66
Gráfico 56: Taxa de Distorção Idade-Série, segundo a Dependência Administrativa e Etapas de Ensino Fundamental e Médio - Canaã dos Carajás 2019	66
Gráfico 57: Taxa de Distorção Idade-Série, por Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Médio - Canaã dos Carajás 2019	67
Gráfico 58: Taxa de Distorção Idade-Série, por ano de estudo no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – Canaã dos Carajás 2019	67
Gráfico 59: Anos Iniciais e Anos Finais do IDEB, Observado e Projetado - Canaã dos Carajás 2007-2017	68
Gráfico 60: Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais, Pará e Canaã dos Carajás 1991/2000/2010	68
Gráfico 61: Existem crianças/adolescentes que não estudam e motivos por não estudarem – Famílias entrevistadas em Canaã dos Carajás, fevereiro/2020	69
Gráfico 62: Crianças e adolescentes que trabalham – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	70
Gráfico 63: Atendimento por Modalidade e Idade das Crianças e adolescentes – Canaã dos Carajás 2019	72
Gráfico 64: Perfil das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto NIC – Canaã dos Carajás 2019	73
Gráfico 65: Participação de crianças e adolescentes em atividades de esporte, cultura e lazer fora da escola – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	73
Gráfico 66: Práticas de lazer realizadas pelas crianças e adolescentes – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	74
Gráfico 67: Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) – Pará e Canaã dos Carajás 2015-2018*	75
Gráfico 68: Taxas de Mortalidade Neonatal (Precoce e Tardia) e Pós-Neonatal (por mil nascidos vivos), Canaã dos Carajás 2015-2018	76
Gráfico 69: Taxas de Mortalidade Neonatal (Precoce e Tardia) e Pós-Neonatal (por mil nascidos vivos), Pará e Canaã dos Carajás 2018*	77
Gráfico 70: Percentual de Nascidos Vivos pelo Número de Consultas Pré-Natal, Pará e Canaã dos Carajás - 2018	78
Gráfico 71: Opinião sobre Pré-Natal Tardio – Canaã dos Carajás 2020	78
Gráfico 72: Percentual de Internações em Menores de 01 Ano por Doenças do Aparelho Respiratório, Diarreia e Desnutrição - Canaã dos Carajás 2015-2019	79
Gráfico 73: Percentual de Internações em Menores de 01 Ano por Doenças do Aparelho Respiratório, Diarreia e Desnutrição – Pará e Canaã dos Carajás 2019	80
Gráfico 74: Percentual de Nascidos Vivos pela Faixa Etária da Mãe, Pará e Canaã dos Carajás – 2018	81
Gráfico 75: Locais que recorrem quando precisam de tratamento de saúde – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	82
Gráfico 76: Percentual de adolescente envolvido com drogas lícitas – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	82
Gráfico 77: Idade das crianças/adolescentes que fazem uso do cigarro – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020	83
Gráfico 78: Percentual de adolescente envolvido com drogas ilícitas	83

Gráfico 79: Forma de entrada das demandas de atendimento das crianças e adolescentes - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2018	84
Gráfico 80: Providências e medidas adotadas pelo Conselho Tutelar diante dos atendimentos das crianças e adolescentes Canaã dos Carajás 2018	84
Gráfico 81: Requisições de Serviços a Rede realizadas pelo Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2018	85
Gráfico 82: Quantitativo de Socioeducandos que cumprem Medida Socioeducativa de Internação nas UASES/FASEPA – Pará, Região de Carajás e Canaã dos Carajás 2019	86
Gráfico 83: Quantitativo de Socioeducandos que cumprem Medida Socioeducativa de Internação Provisória nas UASES/ FASEPA – Pará, Região de Carajás e Canaã dos Carajás 2019	87
Gráfico 84: Evolução da proporção famílias com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil Pará x Canaã dos Carajás (2015-2019)	90
Gráfico 85: Principais ocupações executadas nos domicílios com trabalho infantil, Canaã dos Carajás (2020)	

TABELAS

Tabela 01: População, Taxa de Crescimento Médio Anual e Densidade Demográfica - Pará e Municípios da RI Carajás 2010/2018	25
Tabela 02: População por Sexo e Razão entre os Sexos - Pará e Municípios da RI Carajás 2010/2015	26
Tabela 03: População por faixa de idade - Pará e Municípios da RI Carajás 2010/2015	27
Tabela 04: População por Situação do Domicílio e Razão de dependência – Pará e Municípios da RI Carajás	29
Tabela 05: População residente por cor ou raça, sexo, situação do domicílio – Canaã dos Carajás 2010	29
Tabela 06: Total da Frota de Veículos por Tipo - Pará, RI Carajás e Canaã dos Carajás. 2018	30
Tabela 07: Evolução do IDHM e suas dimensões – Canaã dos Carajás	31
Tabela 08: Produção de Milho - Pará, Região de Integração de Carajás - RI - RI e Canaã dos Carajás 2017	34
Tabela 09: Quantidade e percentual da população de crianças e adolescentes estratificados em faixa etária de 0 a 19 anos, residentes no Município de Canaã dos Carajás - 2010	38
Tabela 10: Cadúnico – Nº de pessoas cadastradas em famílias segundo renda per capita mensal, Pará x Canaã dos Carajás (2018-2019)	42
Tabela 12: Número de Atendimento pelo Conselho Tutelar – Canaã dos Carajás 2016-2018	46
Tabela 13: Óbitos de Jovens de 15 a 29 anos por Agressão, População Jovem e Taxa de Homicídio de Jovens - Pará e Canaã dos Carajás 2017	49
Tabela 14: Número de mortes por agressão, intervenções legais e operações de guerra em jovens de 10 a 19 anos	49
Tabela 15: Composição da organização administrativa do Município de Canaã dos Carajás	50
Tabela 16: Número de Estabelecimentos da Educação Profissional de Ensino Regular e/ou de Jovens e Adultos - presencial Fundamental e Médio - Canaã dos Carajás 2015-2019	52
Tabela 17: Número de Estabelecimentos do Ensino Regular e Percentual, por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa- Canaã dos Carajás 2019.	53
Tabela 18: Participação do Número de Matrículas da Educação Básica, segundo a Cor/Raça e Gênero do Aluno – Canaã dos Carajás 2019	56

Tabela 19: Número de Matrículas nos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental Regular, por Faixa Etária Canaã dos Carajás 2019	59
Tabela 20: Índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB) – Pará e Carajás 2011-2017	67
Tabela 21: Vínculos Empregatícios de Aprendiz (Vínculo Ativo 31/12), por faixa de idade – Canaã dos Carajás 2017-2018	69
Tabela 22: Equipamentos culturais, esportivos e de lazer – Canaã dos Carajás	71
Tabela 23: Quantidade de alunos atendidos pelo Projeto Núcleo de Iniciação Esportiva (NIES), por modalidade de esporte 2019	71
Tabela 24: Total de Óbitos, Taxas de Mortalidade Geral e Percentual de Mortes por sexo – Pará e Canaã dos Carajás. 2018*	75
Tabela 25: Percentual de Nascidos Vivos pelo Número de Consultas Pré-Natal, Canaã dos Carajás 2015-2018	77
Tabela 26: Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso (Inferior a 2500g), Pará e Canaã dos Carajás 2013-2018	79
Tabela 27: Percentual de Nascidos Vivos pela Faixa Etária da Mãe - Canaã dos Carajás 2015-2018	80
Tabela 28: Total de Novos Casos de AIDS, Novos Casos em Crianças e Jovens até 19 Anos e Percentual de Novos Casos em Crianças e Jovens até 19 Anos. Canaã dos Carajás 2015-2019	81
Tabela 29: Total de Atendimentos – Demandas por Bairro Canaã dos Carajás 2018	85
Tabela 30: Estrutura da Rede de Proteção Básica de Canaã dos Carajás (2019)	89
Tabela 31: Estrutura da Rede de Proteção Especial PFMC de Canaã dos Carajás (2019)	92
Tabela 32: Estrutura da Rede de Proteção Especial Piso de Alta Complexidade I e II Canaã dos Carajás (2019)	92
Tabela 33: Entidades da Sociedade Civil Cadastradas no CMDCA, Canaã dos Carajás (2015)	93
Tabela 34: Número e proporção de famílias beneficiárias do PBF segundo situação dos domicílios Canaã dos Carajás x Pará (2019)	94
Tabela 35: Investimentos público e privado no Sistema de Garantia dos Direitos via FMDCA	95

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	9
1.	13
1.1. Rodas de diálogo em Canaã dos Carajás com crianças e adolescentes realizadas nas escolas públicas municipais e estaduais.	13
1.2. Pesquisa PADACC- FADESP/2020 de Diagnóstico das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás (PADACC - FADESP 2020)	15
1.3. Os dados secundários dos indicadores socioeconômicos da situação da infância e adolescência de Canaã dos Carajás	17
2. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS	19
2.1. Perfil das crianças e adolescentes que participaram da Rodas de diálogo	19

2.2. Percepção de direitos humanos das crianças e dos adolescentes	21
2.3. Situações de violência contra a criança e o adolescente	23
2.4. Uma Canaã para crianças e adolescentes serem felizes	24
2.5. Conhecendo a história, o cenário socioeconômico e o contexto em que vivem as crianças e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás	28
2.5.1. <i>A história do território de Canaã dos Carajás</i>	29
2.5.2. <i>Cenário socioeconômico geral de Canaã dos Carajás</i>	31
2.5.2. O contexto de crianças e adolescentes e a convivência familiar	45
2.6. Situação de violência contra a criança e adolescente	50
2.7. A garantia dos direitos das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás	57
2.7.1. Política de Educação	59
2.7.3. Política de Saúde	84
2.7.5. Ato Infracional e atendimento socioeducativo	96
2.7.6. Política de Assistência Social	98
2.7.7. Segurança pública de Canaã dos Carajás	106
3. SÍNTESE DAS VULNERABILIDADES NA QUALIDADE DE VIDA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS	106
4. PLATAFORMA DE PRIORIDADES AOS PRÓXIMOS 10 ANOS À GARANTIA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DE CARAJÁ	112
5. PLANO DECENAL DE DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PARÁ	113
Marco Estratégico	113
OBJETIVOS	114
Geral	114
<i>Objetivos específicos a partir das diretrizes prioritárias</i>	114
6. PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS E GESTORES	115
5. REFERÊNCIAS	133

APRESENTAÇÃO

A (jovem) Constituição Federal do Brasil, a “Constituição Cidadã”, na definição de seu presidente, o deputado federal Ulisses Guimarães, promulgada em outubro de 1988, pouco mais de uma década antes do apagar das luzes do século XX, definiu, em seu artigo 227, como dever da família, da sociedade e do Estado:

“Assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Cumprido “à risca”, o texto constitucional não poderia ser mais claro quanto à importância que deveriam ou passariam a ter crianças e adolescentes, em todo o Brasil, nas respectivas políticas públicas dos entes federados, quais sejam os Governos Federal, Estaduais e Municipais.

Na esteira da conquista social, outro marco legal relativo às garantias de crianças e adolescentes foi ratificado com a regulamentação do texto constitucional, por meio da criação e promulgação do “Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, em 1990.

Esse retrospecto se faz necessário em razão da necessidade de conferir-se o crédito e a responsabilidade sobre a criação, em 1991, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).

O Conselho foi responsável, em 2011, pela criação do “Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes”. Em seu texto, o Plano expressa o objetivo de implementar políticas públicas que concretizem os direitos humanos das crianças e dos adolescentes.

Órgão colegiado permanente, de caráter deliberativo e composição paritária, previsto no artigo 88 da lei n. 8.069/90, que deu origem ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o CONANDA tornou-se integrante da estrutura básica do Ministério dos Direitos Humanos, sendo o principal órgão do sistema de garantia de direitos no âmbito do Governo Federal.

Em seu escopo, por meio da gestão compartilhada, governo e sociedade civil definem, no âmbito do Conselho, as diretrizes para a Política Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes. O CONANDA também fiscaliza as ações executadas pelo poder público no que diz respeito ao atendimento da população infantojuvenil.

Dada a seriedade da questão, com bases e diretrizes consolidadas nos marcos legais previstos na Constituição Federal e no ECA, e movida pela convicção quanto à necessidade de implementação e efetivação do “Plano Decenal dos Direitos Humanos de

Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás”, a Prefeitura Municipal celebrou, em 2019, um contrato com a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), instituição de excelência no fomento da produção acadêmica e científica, criada no âmbito da Universidade Federal do Pará (UFPA), cujo objeto é a implantação do Plano na cidade.

Ato contínuo, como forma de dar suporte administrativo e logístico para a consecução do trabalho, a Prefeitura de Canaã dos Carajás disponibilizou gestores, técnicos e assessores do gabinete do prefeito, secretarias e demais órgãos da gestão municipal no auxílio desses profissionais durante a construção e efetivação do Plano. Da mesma forma, a Prefeitura envolveu a sociedade civil e representantes dos órgãos de controle que vivem e/ou atuam em Canaã dos Carajás nessa construção coletiva.

Em menos de um ano de esforços conjuntos, os trabalhos coordenados pelo corpo de professores, especialistas e pesquisadores da FADESP caminham para a fase conclusiva. Com trabalhos de pesquisa de campo e coleta de indicadores, foi apresentado um “diagnóstico socioterritorial” da situação dos direitos das crianças e adolescentes em Canaã, bem como as bases para elaboração do “Plano Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás”. Trabalhos estes fundamentados de acordo com as prerrogativas do ECA e orientações da Resolução 161/2013, do CONANDA.

Ainda sobre as etapas cumpridas, em relação ao “diagnóstico socioterritorial”, o trabalho analisa a situação dos direitos das crianças e adolescentes nas áreas urbana e rural do município. Cenário traçado com o objetivo de compreender “com melhor acurácia” o ambiente local. Para tanto, foram utilizados, a um só tempo, perspectivas e expectativas da infância e adolescência, pesquisas domiciliares amostrais e dados secundários distribuídos em bases nacionais, regionais, estaduais e municipais.

Para além das pesquisas, o estudo promoveu diálogos com crianças e adolescentes, mapeou a história de Canaã, seu cenário socioeconômico, moradia, violência, políticas públicas, atos infracionais, para, ao cabo e ao fim, propor uma “plataforma de prioridades” para os próximos 10 anos quanto à garantia dos direitos da infância e adolescência no município.

Na esteira do robusto estudo com retaguarda científica, o grupo de trabalho coordenado pela FADESP e chancelado pela Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás produziu, após o cumprimento de um detalhado cronograma de atividades, interação e participação do público alvo, familiares e demais atores envolvidos, o texto do “Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás”

O documento se descortina por meio de um marco estratégico e diretrizes prioritárias. Seu texto é técnico, científico, mas, sobretudo, humanístico e democrático. Suas diretrizes abrangem uma plataforma de metas, ações estratégicas e eixos

programáticos. Tudo coordenado por gestores determinados em cumprir e fazer valer o texto disposto no artigo 227 da CF/88 e no ECA.

Nesse sentido, cumpre registrar, por oportuno, que a proposta do “Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás”, percorre alinhada às premissas e determinações quanto às garantias dos direitos das crianças e adolescentes em ambos marcos legais.

Cumpridas todas as etapas, decerto os próximos dez anos serão marcados pela consolidação dessas garantias em todo o território de Canaã dos Carajás. Município próspero, de um povo trabalhador; terra onde o poder público e a sua população se comprometem com a promoção da Justiça Social no Sul paraense. E este trabalho também comprova a premissa.

INTRODUÇÃO

Em atenção ao contrato n. 20199862 firmado entre o Município de Canaã dos Carajás, através do Fundo Municipal de Assistência Social e da Fundação Amparo Desenvolvimento da Pesquisa - FADESP, apresentamos o Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente do Município de Canaã dos Carajás, constituído por um diagnóstico socioterritorial da situação dos direitos das crianças e adolescentes no Município e o plano de diretrizes, objetivos, ações estratégicas e metas.

As bases para elaboração Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente do Município de Canaã dos Carajás/Pará estão de acordo com as prerrogativas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei 8069/90¹ – e das orientações da Resolução nº 161, de 4 de dezembro de 2013, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA², conforme podemos observar:

Estabelece os parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos da criança e do adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal, em conformidade com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e com os eixos e objetivos estratégicos do Plano Nacional Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. (RESOLUÇÃO 161, 04/12/2013)

A relevância da efetivação do Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente do Município de Canaã dos Carajás está em sua crucial contribuição basilar para a elaboração da política de proteção, defesa e controle dos direitos humanos da Criança e do Adolescente do Município.

Para a realização do presente diagnóstico socioterritorial da situação de atendimentos aos direitos das crianças e adolescentes, fora considerado o âmbito urbano e rural do Município de Canaã dos Carajás, a fim de compreender com melhor acurácia o cenário local, utilizando a um só tempo perspectivas e expectativas da infância e adolescência, pesquisa domiciliar amostral realizada em Canaã, e ainda, dados secundários distribuídos em bases nacionais, regionais, estaduais e municipais.

A estrutura do documento do diagnóstico está organizada em:

- a) Caminho para a realização do processo de mobilização, organização e escuta dos sujeitos envolvidos no estudo; ademais, das informações e dados quantitativos coletados e sistematizados;

¹ Estatuto da Criança e do Adolescente é o conjunto de normas do ordenamento jurídico brasileiro que tem como objetivo a proteção integral da criança e do adolescente, aplicando medidas e expedindo encaminhamentos para o juiz.

² CONANDA é um órgão colegiado permanente de caráter deliberativo e composição paritária, previsto no artigo 88 da lei no 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

- b) Descrição e análise de indicadores sociais que explicitam as condições de vida da infância e adolescência no Município de Canaã de Carajás;
- c) Plataforma de prioridades para os próximos 10 anos à garantia dos direitos da infância e adolescência no Município de Canaã de Carajás;
- d) Plano Decenal de Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes de Canaã dos Carajás – Pará;
- e) Plataforma de ações estratégicas, metas e gestores.

A seguir, vejamos as contribuições do diagnóstico socioterritorial quanto à situação dos direitos das crianças e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás. Destaque-se que não há intenção de esgotar a análise, sobretudo demarcarmos pistas que nos levem a aproximações da realidade.

1 CAMINHO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL DE DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES DE CANAÃ DOS CARAJÁS – PARÁ

Os processos metodológicos que envolveram a realização do diagnóstico socioterritorial da situação dos direitos das crianças e dos adolescentes do Município de Canaã dos Carajás tiveram o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA como ponto de partida. Segundo o Estatuto, devemos compreender tanto a criança como o adolescente como sujeitos de direitos em processo de desenvolvimento; indivíduos autônomos e íntegros, possuidores de personalidade e vontade diante de suas relações com os adultos, abandonando a histórica ideia de que são coisas, objetos, passivos e subservientes aos adultos. Ao contrário, devem ser ouvidos e suas posições consideradas, em especial na tomada de decisão acerca de questões de seus interesses, em conformidade com suas capacidades e grau de desenvolvimento.

Foi a partir dessa premissa que se escolheu realizar processos aproximativos de coletas de dados qualitativos e quantitativos (tanto primários como secundários) no período compreendido entre os meses de janeiro a maio de 2020. Merece nota reiterar que a participação e posições das crianças e dos adolescentes foram essenciais para estruturação e elaboração do conteúdo constante neste documento.

Fizeram parte dos processos metodológicos de coleta, análise de dados e informações, as seguintes ações:

- a) Rodas de diálogos em Canaã dos Carajás com crianças e adolescentes alunos das escolas públicas municipais e estaduais, coordenadas pela Fundação Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP;

- b) Pesquisa Amostral Domiciliar de Diagnóstico das Crianças e Adolescentes em Canaã dos Carajás – PADDACC – FADESP 2020;
- c) Coleta e análise dos dados secundários referentes aos indicadores socioeconômicos que tangenciam a situação da infância e adolescência de Canaã dos Carajás.

A partir desses três passos, ocorreram as sistematizações, interpretações e análises aqui sintetizadas, que buscaram expressar, ainda que de forma aproximada, o cenário onde vivem crianças e adolescentes de Canaã dos Carajás.

Os resultados obtidos irão subsidiar não só a definição de prioridades, mas também a construção do plano municipal dos direitos das crianças e adolescentes para os próximos dez anos.

Os indicadores utilizados na coleta e análise estão detalhados a seguir. São eles:

Quadro 1: Indicadores para construção do diagnóstico socioterritorial da situação dos direitos das crianças e dos adolescentes do Município de Canaã dos Carajás

POPULAÇÃO
População infantojuvenil, por gênero, raça/cor
Criança e adolescente com deficiência
Habitantes por domicílio, por faixa etária e vínculo de parentesco
FAMÍLIA E INFRAESTRUTURA
Estimativa de famílias com crianças e adolescentes
Percentual de famílias monoparentais masculinas e femininas e famílias extensas
Total de famílias em situação de pobreza
Faixa de renda familiar e per capita na área das famílias
Nº pessoas/famílias/domicílios com casa própria, alugada, arrendada, cedida, mora com parentes ou conhecidos.
Nº pessoas/famílias/domicílios com acesso à água tratada (potável)
Nº pessoas/famílias/domicílios com esgotamento sanitário
Nº pessoas/famílias/domicílios com coleta regular de resíduos sólidos (lixo)
EDUCAÇÃO
Nº crianças e adolescentes em situação de analfabetismo
Nº crianças e adolescentes matriculadas na educação infantil e educação básica no município
Nº crianças e adolescentes em permanência e com sucesso (APROVAÇÃO) na educação infantil e educação básica no município
Nº de reprovação, abandono, distorção de idade nos ensinos fundamental e médio, com discriminação entre indicadores totais e indicadores para as redes pública e particular, resultados do IDEB
Programas ou projetos de inclusão de adolescentes no mercado de trabalho /Jovem aprendiz
ESPORTE, CULTURA E LAZER

Nº de crianças e adolescentes envolvidas em programas de projetos de esporte, cultura, arte e lazer

Nº de crianças e adolescentes atendidas por ações de esporte, cultura, arte e lazer

SAÚDE

Mortalidade infantil, mortalidade neonatal precoce, mortalidade neonatal tardia, mortalidade pós-neonatal

Percentual de gestantes com número insuficiente de consultas pré-natal

Fatores que contribuem para a realização do pré-natal tardio

Indicadores de deficiência pós-parto, baixo peso ao nascer, internação por IRA (internação por infecção respiratória aguda), internação por doença diarreica aguda, coeficientes de desnutrição, doenças prevalentes

Gravidez na adolescência

Percentual de crianças e adolescentes diagnosticados com doenças sexualmente transmissíveis – DST/AIDS

Percentual de adolescente envolvidos com drogas lícitas e ilícitas

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Número / percentual de famílias com criança e/ou adolescentes inseridos na rede de proteção social básica – PSB

Número / percentual de famílias com criança e/ou adolescentes inseridos na rede de proteção social especial – PSE

Número / percentual de pessoas com filhos inseridos em programas de qualificação profissional e inclusão produtiva

Número / percentual de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, residentes na zona urbana e rural do Município de Canaã dos Carajás

Número / percentual de criança e adolescente que recebem BPC – Benefício de Prestação Continuada

Número / percentual de crianças e adolescentes inseridos nos grupos de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

Percentual de crianças e adolescentes em espaços de acolhimento institucional

VIOLAÇÕES DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Nº Crianças e adolescentes em situação de violência doméstica: negligência (maus tratos), violência física e abuso sexual, por gênero, raça/cor, faixa etária e localização geográfica

Nº Crianças e adolescentes em situação de exploração sexual

Nº Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil

Nº Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil doméstico

Nº de adolescentes exterminados (mortos pela polícia, milícias etc.) ou em situação de ameaça de morte

ATO INFRACIONAL

Nº de adolescentes que cometem ato infracional, por gênero, cor/raça e faixa etária e localização geográfica

Nº de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio fechado e localização geográfica

Nº de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida e prestação de serviço à comunidade e localização geográfica

Nº de crianças e adolescentes com registro civil

1.1 Rodas de diálogo em Canaã dos Carajás com crianças e adolescentes realizadas nas escolas públicas municipais e estaduais.

As Rodas de diálogo reuniram crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas municipais e estaduais. As vivências ocorreram entre os dias 02 e 03 de março de 2020 e contaram com a participação de 287 crianças e adolescentes das áreas rural e urbana.

Para compor a elaboração do diagnóstico socioterritorial da situação de atendimentos aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, foram realizados processos de diálogos acerca da garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, por meio de Rodas de diálogo. Esses encontros transformaram-se em uma das principais ferramentas de compreensão das demandas, necessidades e expectativas das crianças e adolescentes rumo à formulação do Plano Municipal e Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e dos Adolescentes.

As Rodas de diálogo foram espaços de troca e criatividade, circunstância auspiciosa que permitiu captar a percepção das crianças e dos adolescentes sobre suas perspectivas da garantia dos direitos humanos no município. As rodas ocorreram a partir de conversas entre os profissionais (psicólogos e assistentes sociais), as crianças e os adolescentes.

Durante as vivências, os participantes iniciaram suas manifestações, expressando seus sentimentos sobre seus direitos, identificando as formas de violência mais frequentes no âmbito familiar e comunitário, fornecendo, assim, uma aproximação quanto às suas compreensões de vida no presente e visões de futuro.

Os processos das Rodas de diálogo foram conduzidos a partir de metodologias participativas³, com a instalação de espaços de troca temporários no interior das escolas, onde a dinâmica primou pela construção de um ambiente de reflexão, acolhimento e abertura, propício para a livre expressão.

Para a metodologia participativa foram trabalhados, prioritariamente, os seguintes processos:

- Em cada escola foi instalada uma roda de diálogo, formada com crianças (8 - 12 anos) ou adolescentes (13 -18 anos).
- Para escolha das escolas foi utilizado método randômico, considerando a proporcionalidade das zonas rurais e urbanas em relação à população.

³ As metodologias participativas são processos e procedimentos que dinamizam a participação de sujeitos na tomada de decisões para resolução de situações. Os elementos basilares dessas metodologias são o diálogo e a troca em espaços coletivos.

- As Rodas de diálogo ocorreram em oito escolas municipais de ensino fundamental e uma estadual de ensino médio, sendo duas dessas localizadas no âmbito rural.

- Em cada espaço foi instalada uma roda de diálogo, envolvendo 25 crianças ou adolescentes dos turnos da manhã e tarde.

A equipe técnica do projeto realizou dois processos para seleção das escolas participantes das Rodas de diálogo:

- 1) Visita técnica nas escolas para conhecimento dos espaços e comunicação do processo a ser realizado;

- 2) Reunião com as/os profissionais da educação, incluindo a/o gestor/a da Secretaria para confirmação da disponibilidade das escolas selecionadas e apresentação da metodologia utilizada.

As Rodas de diálogo ocorreram nas seguintes escolas:

Quadro 02: Escolas municipais e estaduais participantes das Rodas de diálogo

ESPAÇO DA RODA	ÂMBITO
1) EMEF Ronilton Aridal da Silva – Grilo	Urbano
2) EMEIF Benedita Torres	Urbano
3) EMEF Carmelo Mendes da Silva	Urbano
4) Escola CMEJA José de Deus Andrade	Urbano
5) EMEF João Nelson Dos Prazeres Henriques	Urbano e rural
6) EMEB Luís Carlos Prestes	Rural
7) EMEF Alexsandro Nunes De Sousa Gomes	Urbano
8) EMEIEF Carlos Henrique	Rural
9) EEEM Irmã Laura De Martins Carvalho	Urbano

Cada roda de diálogo foi realizada a partir de roteiro previsto para duração de no máximo 3 horas de atividade em cada escola, com os seguintes procedimentos:

Quadro 03: Atividades desenvolvidas durante as Rodas de diálogo

ATIVIDADE
Acolhimento a partir de dinâmica de grupo
Apresentação dos objetivos da roda de diálogo.
Exibição de um vídeo para abertura do diálogo tratando dos direitos humanos das crianças e adolescentes.
Realização das trocas por meio de perguntas mediadas por dinâmicas de grupo, com as seguintes perguntas de fomento do diálogo: <i>O que é direito humano da criança e do adolescente para você?</i> <i>Você sofreu ou/e sofre alguma forma de violência em sua casa, na escola ou em outro lugar?</i> <i>Como Canaã dos Carajás deveria ser para você ser feliz?</i>

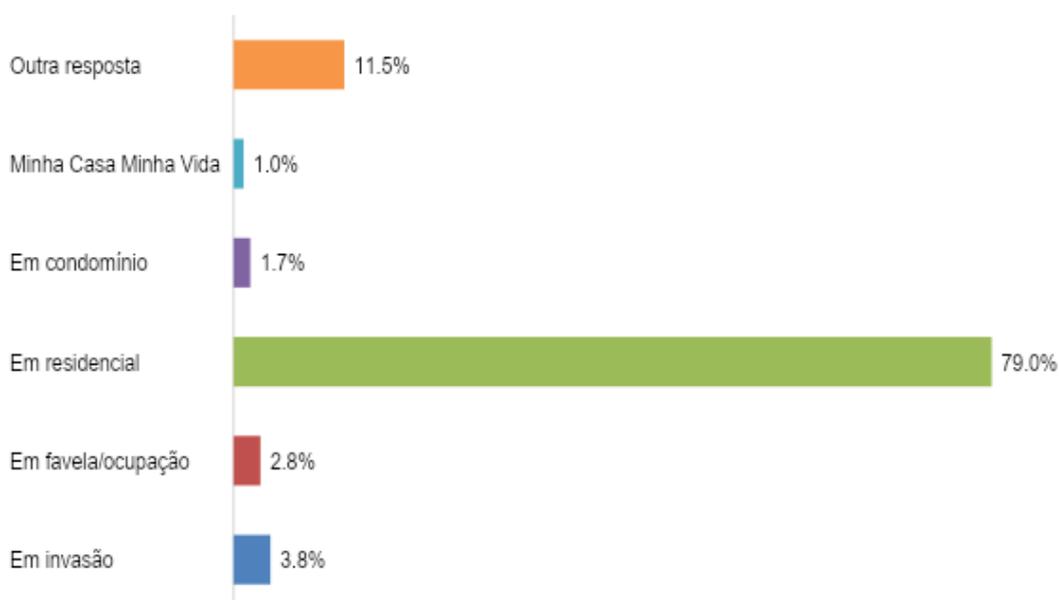
Os resultados obtidos foram descritos e tabulados para identificação dos conteúdos, das falas e posterior análise e interpretações para composição das conclusões.

1.2 Pesquisa PADCACC- FADESP/2020 de Diagnóstico das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás (PADDACC - FADESP 2020)

A Pesquisa PADCACC- FADESP/2020 de diagnóstico dos jovens e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás foi realizada na primeira quinzena de fevereiro de 2020. A amostra estabelecida foi de 300 entrevistas, as quais foram aplicadas em domicílios, entrevistando preferencialmente os responsáveis pelas crianças e adolescentes residentes.

Quanto ao perfil dos(as) entrevistados (as), a maior parte foi do sexo feminino, com 70% de participantes, enquanto 29,37% eram do sexo masculino. Em relação à faixa etária dos entrevistados, 34,3% na faixa de 31 a 40 anos; enquanto 25,2% se encontram na faixa de 25 a 30 anos; mais abaixo, 18,2% são da faixa de 41 a 50 anos; 6,6% se situam entre 51 e 59 anos; um pouco mais abaixo, 5,9%, 19 a 24 anos, e acima de 59 anos, apenas 3,5%. Observa-se que foram entrevistados 6,3% na faixa de 16 a 18 anos.

Gráfico 01: Perfil dos entrevistados da pesquisa quantitativa primária/2020



Fonte: PADDACC - FADESP / 2020.

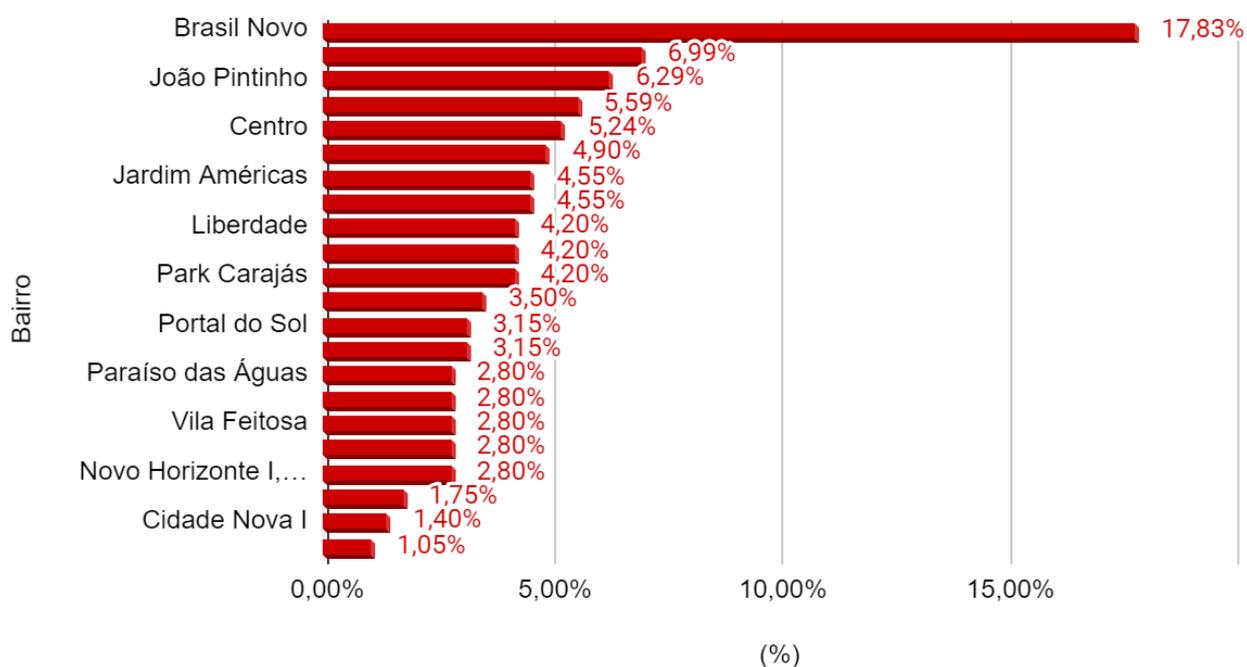
Para definição da amplitude da pesquisa de campo delimitou-se inicialmente toda a extensão do município, quais sejam as zonas urbana e rural. A área urbana do município foi dividida em nove (9) polos, o que levou em consideração as proporções e percentagens da composição final da população investigada, tendo como fonte a Prefeitura Municipal.

Determinou-se a equação adequada para estimar a grandeza da amostra para populações com características de infinitude, cuja fração de amostragem (f) foi superior a 0,95. Levou-se em consideração que o erro amostral aceitável seria de (+/-)2,25%. Tendo em conta o nível do intervalo de confiança, o estimado foi de 95%. A grandeza obtida foi de 300 (trezentas) entrevistas.

Continuamente se fez a repartição da amostra pelas zonas urbana e rural e, em seguida, pelos polos. Em cada um se estabeleceu determinada amostragem casuística em função da obrigatoriedade de serem pesquisados todos os bairros de cada um deles. Em cada polo e área rural foram sorteadas as ruas onde os pesquisadores foram ao encontro das unidades amostrais que seriam abordadas em seus domicílios. Para tal, usou-se a técnica combinada de amostragem sistemática com intervalo entre os domicílios de 03 unidades, e estratificada até composição final da grandeza da amostra.

O bairro mais representativo na pesquisa foi o Novo Brasil, com 17,83% dos entrevistados. Mais abaixo, temos o bairro Motocros, 6,99%; seguido de João Pintinho, 6,29%; Maranhenses, 5,59%; Centro, 5,24%; Vila Bom Jesus, 4,90%; Jardim América e Parque dos Carajás, com 4,55% cada; Liberdade, Flor de Lis, e Park Carajás, com 4,20% cada; Bela Vista, 3,50%; Portal do Sol e Parakanã, 3,15% cada. Paraíso das Águas, Alto Bonito, Vila Feitosa, Vila Planalto, e Novo Horizonte I, II e III, com 2,80% cada; Vila Ouro Verde, 1,75%; Cidade Nova I, 1,40%; Bela Vista, 1,05%. Os demais bairros, Jardim Primavera, Santana, Jardim Europa I e II, obtiveram representatividade abaixo de 1%.

Gráfico 2: Bairros



Fonte: elaborado pelos autores

1.3 Os dados secundários dos indicadores socioeconômicos da situação da infância e adolescência de Canaã dos Carajás

Os dados secundários dos indicadores socioeconômicos da situação da infância e adolescência foram coletados e organizados a partir de procedimentos operacionais de levantamento, tratamento e análise de dados estatísticos adotados para o presente diagnóstico, provenientes de registros administrativos e de pesquisa domiciliar, extraídos de três formas:

1. De base de dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União;
2. De dados secundários solicitados diretamente aos órgãos do Município de Canaã dos Carajás, através de ofício e de reuniões técnicas realizadas *in loco*;
3. Através de dados primários levantados pela pesquisa de campo PADCACC FADESP/2020.

Entre os dados secundários públicos coletados nos sites oficiais das instituições governamentais, foram trabalhadas as informações referentes aos indicadores de educação, extraídos a partir dos dados do Censo Escolar e dos Indicadores Educacionais, ambos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

As informações sobre os indicadores de saúde e homicídios de jovens foram obtidos junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A partir dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) foram levantados os vínculos empregatícios do jovem aprendiz.

As outras informações referentes à composição da organização administrativa e das entidades sociais registradas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA) foram retiradas do site oficial da Prefeitura de Canaã dos Carajás. Já as informações sobre o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente foram coletadas pelos sites da Polícia Civil e do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA).

Os dados sobre atendimentos socioeducativos de semiliberdade, de internação, atendimento em medida de internação provisória e atendimento ao adolescente custodiado, foram obtidos da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA), por meio do relatório “perfil dos adolescentes atendidos” que foi encaminhado à FADESP por e-mail.

Para os dados secundários obtidos juntos aos órgãos do município foram obtidas as informações sobre loteamentos e vilas por meio do Instituto de Desenvolvimento Urbano – IDURB, disponibilizadas no estudo “1ª Revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Canaã dos Carajás – PLHIS” (SEM HAB, 2018).

Os dados de esporte, cultura e lazer foram levantados junto à Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Funcel), que disponibilizou o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de Canaã dos Carajás, o relatório de execução parcial do projeto dos Núcleos de Iniciação Cultural e Esportiva. Já os dados referentes ao número de atendimentos de crianças e adolescentes diante de situações de violação de direitos foram extraídos das planilhas fornecidas pelo Conselho Tutelar do município.

Os dados primários, obtidos através da pesquisa PADCACC- FADESP/2020, foram utilizados como complementação das análises dos dados secundários em diversos indicadores.

2 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Para entendermos com mais profundidade o cenário em que vive a criança e o adolescente e como vem sendo efetivado o sistema de garantia de direitos local⁴ das crianças e adolescente de Canaã do Carajás, tomemos como ponto de partida as percepções fornecidas pelas próprias crianças e adolescentes. Na sequência, passaremos a entender um pouco melhor quem são essas crianças e adolescentes, onde vivem e como percebem a eficácia/eficiência do sistema de garantia de direitos no município.

2.1 Elaboração do plano estratégico

Para elaboração do plano de ações estratégicas e metas foi produzida uma minuta de ações disponibilizada às secretarias do Município de Canaã de Carajás e para instituições da sociedade civil. As organizações que contribuíram foram: secretarias de saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, lazer, APAE e OAB.

O segundo momento desse processo de diálogo do plano decenal será a audiência pública.

⁴ “O Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal” (RESOLUÇÃO Nº 113, DE 19 DE ABRIL DE 2006 - CONANDA. Cap. 1, Art. 1)

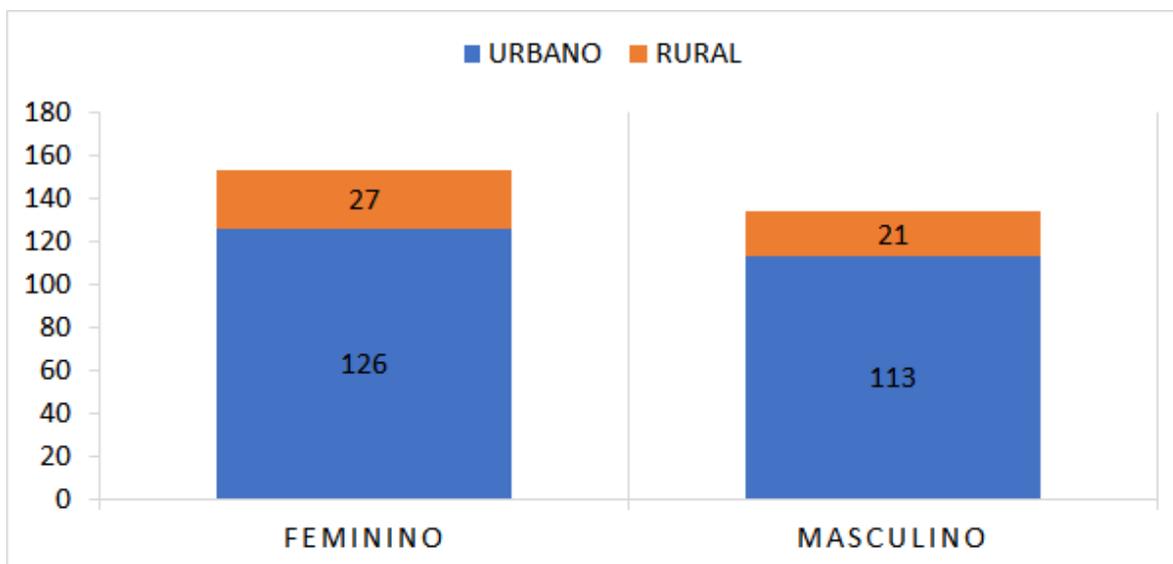
2.2 Perfil das crianças e adolescentes que participaram da Rodas de diálogo

Neste subtópico observamos as falas capturadas durante as Rodas de diálogos realizadas, e que nos ajudaram a compreender da situação da infância e adolescência a partir de suas vozes.

Como dito, a metodologia fez uso de Rodas de diálogo realizadas com 287 crianças e adolescentes participando, oriundas de 09 escolas municipais e estaduais, sendo 6 unidades de ensino no âmbito urbano, com 5 municipais e uma estadual, duas no âmbito rural⁵, todas municipais e uma com público urbano e rural, mas localizada no espaço urbano.

Quanto ao gênero, registrou-se uma participação dividida entre 52% e 48% feminino e masculino, respectivamente.

Gráfico 03: Gênero dos participantes das Rodas de diálogo

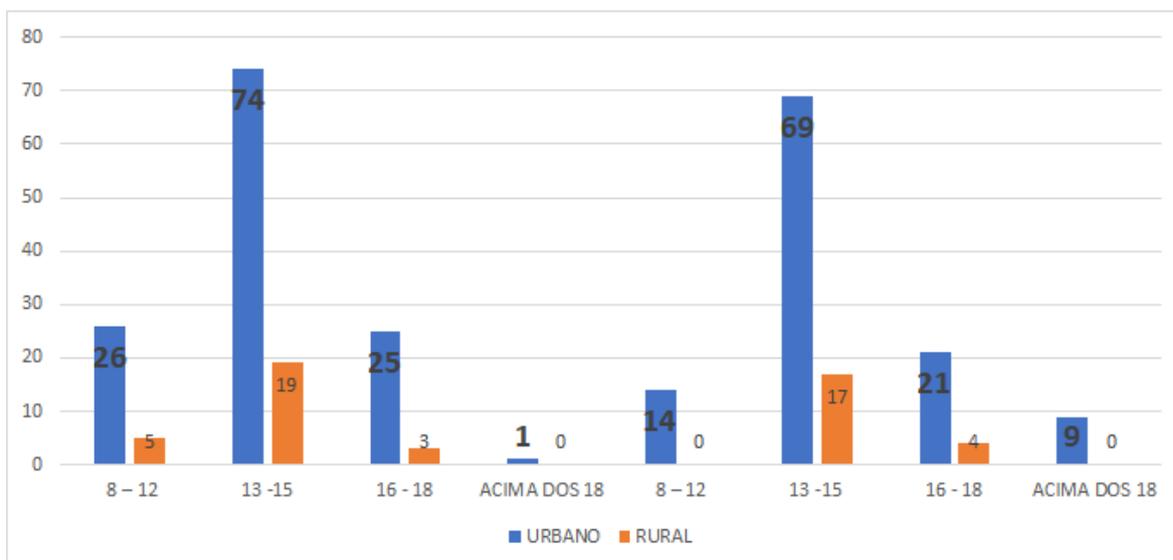


Fonte: Diagnóstico para elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás/2020.

Quanto à faixa etária dos participantes, a maioria encontra-se entre 8 aos 12 anos e de 13 a 15 anos, de ambos os gêneros, tanto no âmbito urbano quanto rural. Do gênero feminino foram 44% e masculino, 36%. Esses percentuais se justificam em virtude de majoritariamente as escolas pesquisadas serem de ensino fundamental.

⁵ Observação: durante as Rodas de diálogo não foi possível realizar nas duas escolas do espaço rural, mas somente de uma, em virtude de questão de agenda.

Gráfico 04: Participação das crianças e dos adolescentes, faixa etária nas Rodas de diálogo em Canaã dos Carajás



Fonte: Diagnóstico para elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás/2020

2.3 Percepção de direitos humanos das crianças e dos adolescentes

Nos processos realizados com crianças e adolescentes para compreensão das percepções acerca do significado de direitos humanos para elas, pulularam manifestações da relação com o campo valorativo, ou seja, da relação da garantia de direitos como possibilidade de viver valores como liberdade, ser feliz, esperança, amor, vida justa, dignidade, igualdade, paz, vida saudável, respeito. Quanto à frequência “ser Feliz”, foi o anseio mais destacado, vinte e quatro vezes no conteúdo das falas das crianças e dos adolescentes, durante as Rodas de diálogo. Veja:

*“Eu fiz esse desenho por que toda a criança tem direito de ter uma escola, um futuro melhor e **ser feliz**.” (Aluna de 11 anos)*

*“Tem direito a Esporte, a saúde, a família e **ser feliz** (aluno de 11 anos)*

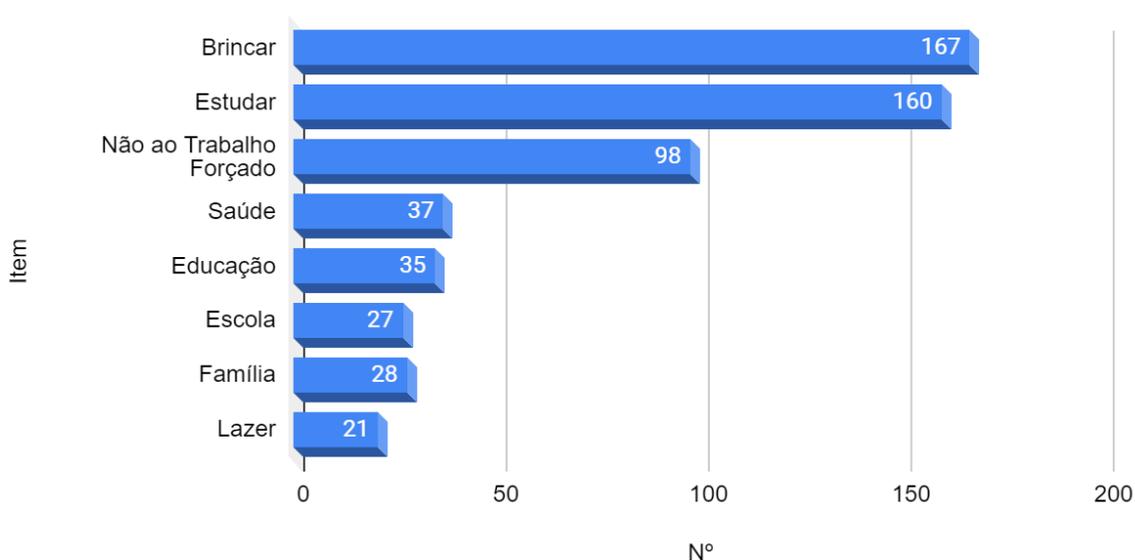
*“Direito da criança é **ser feliz**, direito do adolescente é **ser feliz também**.” (Aluna 15 anos).*

Destaque-se também que além das falas quanto aos valores, notamos palavras que na perspectiva dos participantes representavam a garantia de seus direitos, como: ter um nome, sonhos desde o ventre da mãe; ter um futuro, ter roupa, calçado; poder consumir, ter acesso à internet, moradia, votar, lazer; aproveitar a infância, brincar, estudar; ter os direitos respeitados, saúde; ganhar um celular, ser prioridade, não sofrer violência, ter educação, escola, quadra de futebol em cada bairro; ter vida, alimentação, bolsa família, esporte, ser mais livres; ter uma mesada, não ser forçado a trabalhos; não sofrer violência

doméstica; ter regras, ética e moral, liberdade de expressão, qualidade de vida, conjunto de leis; ter família, alimentação; dormir; ter alimentação escolar com qualidade.

Entre esses conteúdos de fala das crianças e dos adolescentes foram mencionados com maior frequência, tanto no âmbito urbano quanto rural, numa escala crescente dos conteúdos mais presentes, acima de 10 menções, os seguintes temas: brincar (167), estudar (160), não ao trabalho forçado (98), saúde (37), educação (35), escola (27), família (28) e lazer (21).

Gráfico 04: Direitos humanos às crianças e aos adolescentes de Canaã dos Carajás



Fonte: Diagnóstico do Plano Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás/2020

Vejamos trechos dos diálogos que evidenciam as frequências:

*"é que a criança e o adolescente devem ter sua juventude, aproveitar a vida, **brincar, não trabalhar**, e hoje em dia muitas crianças trabalham, são abusadas sexualmente e muitas de 15 já têm filhos, mas também não são bem cuidadas pelos pais, muitas perdas sua família e no mundo, muitos adolescentes já se mataram e alguns têm depressão por causa de não aproveitarem a infância. Por namorarem cedo, por seus pais não dá conselhos e muitos desses adolescentes e crianças têm padrastos e madrastas, tem vez que é porque os pais morrem ou porque se separam e isso afeta muito, não só na vida amorosa como também na vida pessoal, porque as crianças de hoje em dia precisa de amor da mãe e também do pai, para apoiar e falar o que é certo e errado, e nisso a gente confia mais nos pais. Têm muitos adolescentes que não aceita seu padrasto ou sua madrasta, aí fica depressiva porque não tem a família unida. Então a criança e o adolescente têm que aproveitar a vida e **estudar** para ser alguém, porque sem os estudos não somos ninguém" (Aluna – 15 anos).*

“A criança tem direito a estudar, brincar e comer” (Aluno- 10 anos).

“É dever da família, da sociedade e do estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade o direito à vida, à saúde, à habitação, à educação, ao lazer, à profissionalização” (Aluna 13 anos).

Importante salientar que nesses processos preliminares das Rodas de diálogo, nos grupos, ficaram evidenciadas algumas pistas que demonstram o nível do conhecimento das crianças e dos adolescentes acerca de direitos humanos, sendo possível apreender a existência de um conhecimento preliminar, inclusive com identificação das condutas de violação dos direitos, tanto na convivência comunitária, quanto, e fundamentalmente, no âmbito familiar.

Outro elemento de destaque é a relação entre direitos humanos e a necessidade preeminente de **brincar**, sabendo, como vimos anteriormente, que as faixas etárias que mais participaram foram as de 8 a 12 e de 13 a 15 anos de idade. A palavra brincar, dita por muitos e repetidas vezes, foi manifesta e relacionada com outras palavras como lazer, passear, diversão, numa mistura também frequente com conteúdo, com estudar, escola, alimentação escolar, associados em alguns discursos de repúdio a condições de trabalho degradantes, como trabalho forçado e doméstico.

As questões subsequentes que orientaram as Rodas de diálogo iriam contribuir para que essas perceptivas sobre direitos humanos se tornassem mais explícitas à compreensão das necessidades de que as crianças e os adolescentes apresentaram à gestão municipal de Canaã dos Carajás.

2.4 Situações de violência contra a criança e o adolescente

Nas Rodas de diálogo surgiram relatos sobre violência, assim divididos: 33% afirmaram nunca ter vivido situação de violência, tanto no âmbito familiar quanto comunitário. Por outro lado, 67% dos participantes explicitaram terem vivenciado violência, referindo-se aos locais e as formas de violência experimentadas.

Nas Rodas de diálogo, 77 vezes foram relatadas situações de violência vividas no âmbito escolar, sendo que 21 participantes pontuaram a própria escola como local, sem, contudo, destacar as formas de violência. Já a violência verbal com palavras ofensivas, apelidos depreciativos, entre outras formas, foi mencionada por 09 participantes, tendo

ainda 47 relatos sobre episódios de desqualificação que sofreram, ao qual denominaram de bullying⁶.

A segunda forma de violência mais destacada foi a violência doméstica⁷, citada 21 vezes em conteúdo como violência verbal, física, sexual por mãe, pai padrasto e irmão na convivência familiar.

Com frequência bem menor, também surgiram relatos de situações de violências como: racismo, preconceitos da mãe, roubos na escola e no bairro, trabalho infantil doméstico, além de 2 alunos que se recusaram a falar sobre o assunto.

"Sim, eu já sofri muito bullying. Fui vítima de Bully quando eu tinha meus 10 anos de idade, as pessoas me chamavam de gorda, pesada, bolo gordo e etc. hoje na minha escola é mais com palavras agressivas com os meus é só brincadeira, mas me ofender" (Aluna, 12 anos).

"Sim ponto, sofri, sofro todos os dias em casa. Sou xingada, humilhada e desprezada pelo meu padrasto que não me não escuta" (Aluna, 10 anos).

"Quando eu tinha 12, uma tia minha me trouxe para o peba. Foi nesse tempo que eu sofri violência, minha tia falava muita coisa comigo que me machucava bastante, e sem falar no trabalho que eu tinha que fazer. Um tempo depois, como eu não queria mais passar por isso, fui morar em outro lugar e no Natal o homem que morava lá nessa casa tentou me estuprar. Ele não conseguiu, mas me ameaçou e isso me machucou bastante." (Aluna, 18 anos).

"Eu já sofri violência na escola, tipo quase todo mundo. Me criticam, me xingam, me chamam de tudo quanto é coisa, só não me chamam de santo. Eles me chamam de veado, me chamam de boiola, etc. São todos aqui na escola, porque hoje em dia os meninos não têm um pingão de consideração pelo próximo, não tem um pingão de respeito, aí fica essa ladainha, uma vez lá na minha casa até queriam me matar, por causa disso". (Aluno, 14 anos).

A partir da análise dos conteúdos, destaca-se a frequência dos relatos sobre violência na escola, inclusive com um depoimento do surgimento de transtornos como depressão. A violência doméstica também esteve entre as vivências das crianças e dos adolescentes, principalmente quando seus familiares estavam sob efeitos de bebida alcoólica.

⁶ *Bullying* é uma palavra oriunda do inglês que significa tirano ou valentão. Assim, a palavra atualmente representa condutas de violência carregadas de intencionalidade sistemática contra uma pessoa que esteja em uma condição vulnerável.

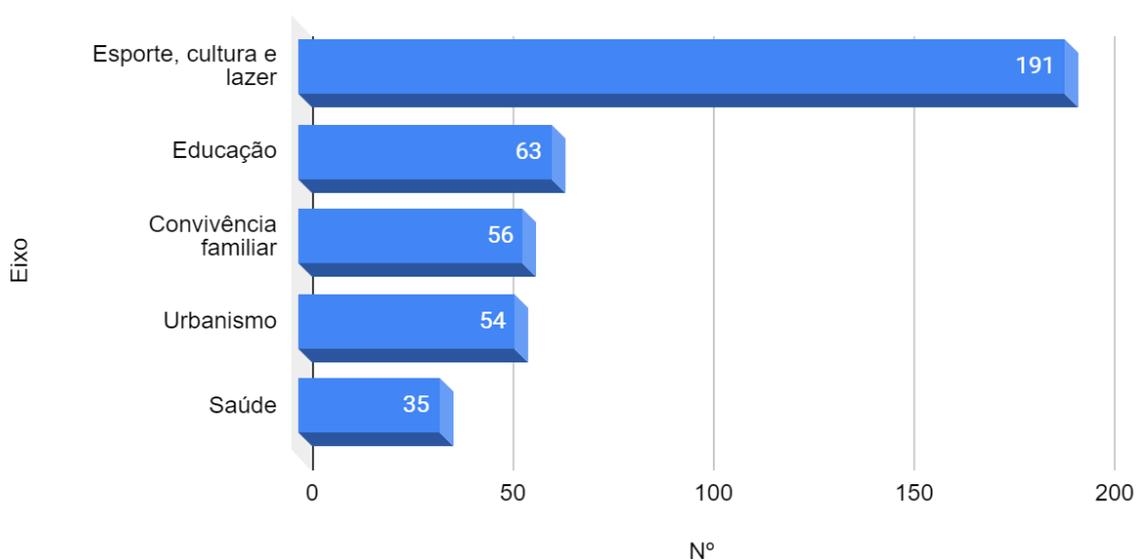
⁷ A violência doméstica é conceituada como um padrão de conduta que envolve violência ou outra forma abusiva de relação que se efetiva no âmbito doméstico. Esse tipo de violência se caracteriza com a violência física, negligência, psicológica e abuso sexual, sendo praticada, via de regra, por pessoas da rede de parentesco de crianças e adolescentes.

2.5 Uma Canaã para crianças e adolescentes serem felizes

Durante os processos de troca com as crianças e os adolescentes, indagamos “Como Canaã dos Carajás deveria ser para os participantes serem felizes?” e houveram respostas diversas com uma participação unânime em todos os encontros, tanto na zona urbana, quanto na rural.

Para melhor compreensão dos conteúdos das falas, agregou-se palavras e também frases, a partir de eixos, como: **a) Esporte, cultura e lazer; b) Educação; c) Saúde; d) Urbanismo; e) Convivência familiar.**

Gráfico 05: Frequências de conteúdo dos diálogos sobre a expectativa Canaã dos Carajás.



Fonte: Diagnóstico de elaboração do Plano Decenal dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás/2020

Cada eixo está disposto por uma ordem de quantidade de palavras e frases identificadas e pela quantidade em que cada palavra e frase foi explicitada pelos participantes. Dessa forma, cada participante teve a liberdade de citar várias demandas e necessidades que julgou importante durante as Rodas de diálogo.

Palavras vinculadas ao eixo **esporte, cultura e lazer** estiveram presentes em todas as Rodas de diálogo, numa frequência de 191 vezes, ecoando um desejo de praças em todos os bairros, shoppings, lugares para passear, lugares para prática de esportes; uma Canaã mais divertida, Parques aquáticos, pontos culturais, espaços de lazer, cinemas; lugares para se distrair, dançar, cantar, brincar; parques. Lugar para fazer natação,

esportes em geral, quadra de esporte em todos os bairros; zoológico, quadra de futebol, mais lugares com natureza.

"Aqui na vila deveria ter uma praça para jovens, adultos e idosos. E um posto de saúde, porque é muito difícil para pessoas que não têm transporte ou não têm condições." (Aluno – 15 anos, âmbito rural).

"para eu ser mais feliz em Canaã, teria que ter mais praças e o shopping. E ter mais quadras de futebol. " (Aluno – 14 anos, âmbito urbano).

O segundo eixo mais destacado pelos participantes das Rodas de diálogo foi a **educação**, citada 63 vezes, vindo associada a diversas palavras como: garantia de bibliotecas públicas, faculdades, estudar; oportunidade no programa jovem aprendiz, garantia de segurança na escola, escola integral, escola integral militar com ensino médio, escolas com ar condicionado, escola com sala de informática, escolas de futebol, internet na escola, em todos os lugares, escola de inglês grátis e creche.

"Na minha opinião, as melhorias devem ser principalmente na educação, com a construção de bibliotecas e reformas das escolas públicas" (Aluno – 8 anos, âmbito urbano).

"Como a Jerusalém poderia melhorar? Era tendo postos de saúde para as mães levarem seus filhos para vacina, para consulta e também para outras pessoas cursos públicos, creche, projetos para escola, praça e asfalto, também ajudariam muito, e quando o prefeito falasse alguma coisa, cumprisse de verdade. E também o ensino médio que ajudaria bastante porque os jovens têm que ir para 45 e não dá muito certo" (aluno – 18 anos, âmbito rural)

Outro comentário presente, durante as Rodas foi o eixo de **convivência familiar**, em que se encontram várias palavras, fundamentalmente de necessidades afetivas das crianças e adolescentes em relação aos seus familiares, como: mais amor dos pais, respeito, ter minha mãe perto de mim, conviver com a família, ter um pai bondoso.

"Eu queria ter minha família perto de mim" (aluno, 16 anos, âmbito rural).

"Um pai bondoso, amor, amigo, carinho e paz" (aluna, 10 anos, âmbito urbano).

"Falta carinho, amor e respeito." (Aluno, 12 anos, âmbito urbano).

O eixo **urbanismo** foi mencionado 54 vezes durante as Rodas de diálogo, tema compreendido ao redor das seguintes palavras e frases: limpeza e organização da cidade, energia elétrica, mais supermercados, pavimentação asfáltica com bastante frequência nas

rodas do âmbito rural, policiais que tratem bem as pessoas; Ter mais médicos, atendimento mais rápido nos hospitais, transporte nas agrovilas, posto de gasolina.

"A agrovila deveria ser asfaltada, deveria ter uma praça para todos se distrair e um posto de saúde para a população." (Aluna – 15 anos, âmbito rural)

"Para mim, Canaã precisa ser uma cidade mais limpa, organizada, com menos desigualdade social. Se pararmos pra analisar Canaã é uma cidade que entra muito dinheiro durante o ano. Então o mínimo que poderia ter, era uma empresa que pudesse dar emprego às pessoas que passam necessidade e também uma maior fiscalização no trânsito para que as pessoas possam ter mais educação ao dirigir. Canaã precisa também de melhorias na saúde e na educação, até porque as futuras gerações precisam, essencialmente, de uma boa educação, assim como nós atuais estudantes. Espero que estes pedidos sejam atendidos porque são muito importantes não só para mim, mas para todos os habitantes do município" (Aluna – 15 anos, âmbito urbano).

Por último se evidenciou o eixo **saúde**, sendo apontado 35 vezes, a partir das palavras e frases: mais saúde, alimentação, uma clínica psiquiátrica, posto de saúde e hospitais.

"ter mais união entre as pessoas, pessoas ajudando a outra, também financeiramente. Tivesse mais alegria um com o outro. A vila deveria ter praças, postos de saúde, embora seja pouco espaço , isso para podermos nos distrair um pouco mais." (Aluna – 14 anos, âmbito rural)

"Canaã dos Carajás deveria ter mais lugares de lazer, supermercados e vários outros lugares para sair para se divertir e também deveria ter um atendimento mais rápido nos hospitais. " (aluno, 14 anos – âmbito urbano)

As Rodas de diálogo proporcionaram uma escuta qualificada das crianças e adolescentes de Canaã de Carajás, pois foi no espaço coletivo onde ocorreram as trocas de perspectivas e opiniões acerca do que é ser criança e adolescente no município, proporcionando-nos compreensões robustas.

As crianças e adolescentes nos âmbitos urbano e rural que participaram das rodas foram enfáticas na explicitação da necessidade de serviços, planos, programas e projetos de esporte, cultura e lazer no município. Durante os diálogos houve um eco coletivo de reivindicação de projeção de um município para que se amplie na consideração das necessidades da infância e adolescência.

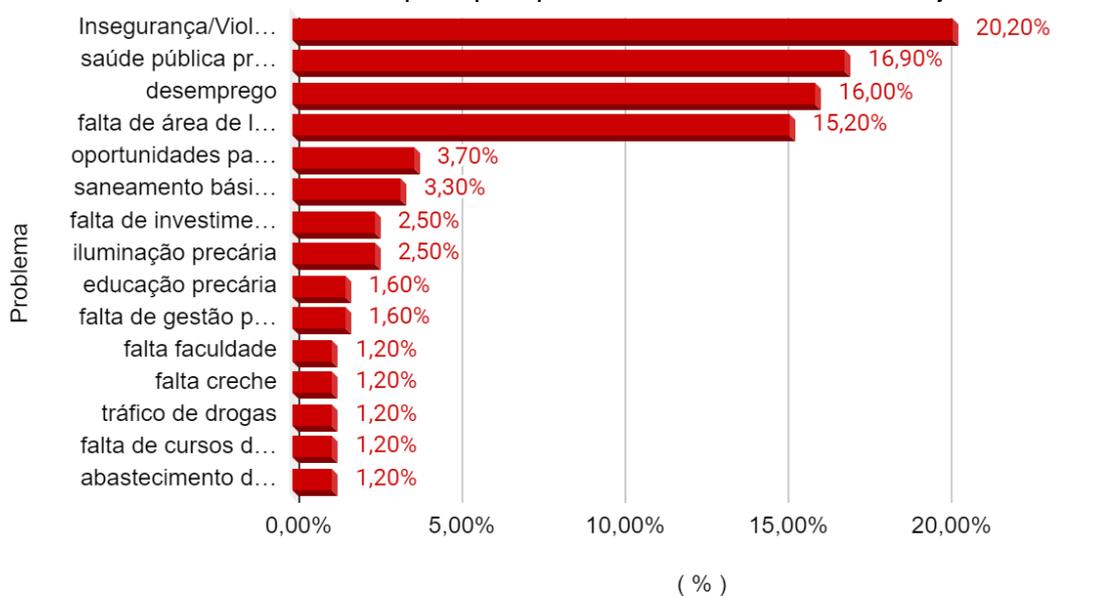
Também ficou explícito que se preocupam com a qualidade de ensino fundamental, médio e superior que recebem ou que deveriam receber, tendo uma

expectativa de que não precisassem sair do município para continuar seus estudos em outra cidade distante das suas famílias.

Igualmente relevante destacar, em relação à zona rural, a presença de falas que mencionam a necessidade de esporte, cultura, lazer, educação, saúde e pavimentação, em que se espera que as desigualdades entre o âmbito rural e urbano sejam corrigidas.

Durante a pesquisa PADCACC- FADESP/2020 foi perguntado aos entrevistados sobre os principais problemas de Canaã e os pontos destacados foram: Insegurança/Violência, com 20,2%, seguido de saúde pública precária, 16,9%. Logo depois, com 16%, o desemprego e com 15,2%, foi citada falta de área de lazer, 3,7%, a necessidade de mais oportunidades para os jovens, 3,3% saneamento básico precário, com 2,5% cada: falta de investimentos, iluminação precária, com 1,6% cada: educação precária, falta de gestão política/péssima. Demais problemas foram citados, com 1,2% cada: falta faculdade, falta creche, tráfico de drogas, falta de cursos de capacitação e falta de abastecimento de água.

Gráfico 06: Os principais problemas de Canaã dos Carajás



Fonte: PADCACC– FADESP 2020.

Como vimos novamente, a questão de esporte, cultura e lazer se evidencia nas informações com o item “falta de áreas de lazer” com 15,2%, ainda em que pese as respostas não serem crianças e adolescentes.

A seguir, analisaremos aspectos da moradia e características socioeconômicas das crianças e adolescentes de Canaã dos Carajás, assim como a disponibilidade de cobertura do Sistema de Garantia dos Direitos da Infância e Adolescência local.

2.6 Conhecendo a história, o cenário socioeconômico e o contexto em que vivem as crianças e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás

Em busca de compreender o contexto e os processos que envolvem a convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes, foi fundamental estabelecer a caracterização, ainda que aproximada, desses indivíduos. Para tanto, os dados que contribuíram para esta análise derivam da Pesquisa PADCACC - FADESP/2020, das Rodas de diálogo e ainda das fontes de dados secundários.

6.1 A história do território de Canaã dos Carajás

Inicia-se esta reflexão compreendendo brevemente a história do município de Canaã dos Carajás, situado na Mesorregião Sudeste Paraense e Microrregião Parauapebas, em que foi criado através da Lei 5.860, de 05/10/1994, sancionada pelo então governador Carlos José de Oliveira Santos, emancipando-se do município de Parauapebas.

Canaã dos Carajás é oriundo dos processos decisórios do Governo Federal brasileiro, durante as décadas de 1970 e 1980, em que a Amazônia era considerada como “espaço vazio” e “fonte de recursos naturais”, propícia à implantação de projetos com a intenção supostamente de ocupar a região.

A fundação de Canaã data de meados de 1982, a partir de um assentamento agrícola liderado pelo Grupo Executivo das Terras do Araguaia Tocantins (GETAT), do Governo Federal, que tinha a intenção de atenuar os conflitos agrários da região, como o do “Bico do Papagaio”, ao Norte do Estado de Tocantins. Num período de aproximadamente três anos foram assentadas 1.551 famílias, nos Centros de Desenvolvimento Regionais (CEDEREs) II (atualmente áreas urbanas do município) e III (área onde hoje se localiza a vila Ouro Verde).

O que era um assentamento se transformou em município através da Lei Estadual 5.860, de 05/10/1994, recebendo o nome de Canaã dos Carajás, por meio de plebiscito realizado em 21 de abril de 1994. Outro fato determinante que contribuiu para esse processo foi o repasse de “royalties” pela antiga Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) (atualmente empresa Vale), do Projeto de Níquel, localizado no entorno de Canaã dos Carajás, além da participação enquanto município de fundo específico repassado pelo Governo do Estado.

Sua sede ficou na localidade conhecida por Canaã dos Carajás, onde, anteriormente, encontrava-se o CEDERE II (Centro de Desenvolvimento Regional II), instituído pelo Governo Federal com os seguintes objetivos: 1) como parte da estratégia de ocupação do território amazônico; 2) minimizar a pressão por terras nas regiões sul e

sudeste do País; 3) e também como medida atenuante aos graves conflitos pela posse da terra no território paraense, especialmente na área conhecida como Bico do Papagaio.

Até meados da década de 70 a localidade ainda fazia parte do Município de Marabá, passando em seguida à condição de distrito do então emancipado Município de Parauapebas, em 1976. A instalação oficial do Município Canaã dos Carajás se deu em 1º de janeiro de 1997, com a posse dos primeiros gestores e legisladores, eleitos em outubro do ano anterior.

A região em que se localiza o Município de Canaã concentra uma das maiores reservas minerais do mundo, que justifica o investimento na extração de minério de empresas multinacionais como a Vale, a qual, desde a década de 1970, vem realizando megaprojetos na Região Sudoeste do Estado do Pará.

Na divisão territorial, de acordo com as informações do Instituto de Desenvolvimento Urbano – IDURB, disponibilizadas no estudo “1ª Revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Canaã dos Carajás – PLHIS” (SEM HAB, 2018), o município está dividido em loteamentos classificados em três categorias: loteamentos regulares (registrados em cartório e aprovados pelo IDURB), loteamentos irregulares (estão sendo comercializados, mas têm alguma pendência documental junto ao órgão regulamentador – IDURB) e loteamentos irregulares em léguas patrimoniais (loteamentos já sendo comercializados porém sem a certidão de perda de vocação agrícola emitida pelo INCRA (documento de regularidade da posse da terra pelo município). Além das vilas rurais, conforme descrição no quadro abaixo:

Quadro 04: Loteamentos e Vilas – Canaã dos Carajás

Loteamentos Regulares		
• Alto Bonito	• Mata da Serra	• Park dos Carajás
• Alvorada I	• Monte Castelo I	• Santana
• Bela Vista I	• Montes Belos	• Serra Dourada I
• Bela Vista II	• Nova Canaã	• Serra Dourada II
• Cidade Nova I	• Nova Esperança	• Serra Dourada II
• Estância Feliz II	• Nova Esperança II	• Vale do Sossego
• Flor de Lis I	• Novo Horizonte II	• Vale dos Carajás
• Flor de Lis II	• Novo Horizonte III	• Vale dos Sonhos
• Jardim América	• Novo Paraíso	• Vale dos Sonhos II
• Jardim Europa I	• Oásis	• Vale dos Sonhos III
• Jardim Europa II	• Ouro Preto	• Via Oeste
Loteamentos Irregulares		
• Alvorada II	• Residencial Bela Vista	• Parakanã
• Alto Bonito III	• Vale Verde (Parque Shalon)	• Residencial Canaã
• Jardim das Palmeiras	• Bela Vista III	• Jardim Primavera
• Montes Belos II	• Cidade Jardim	•

Loteamentos Irregulares em Léguas Patrimoniais		
• Paraíso das Águas	• Maranhense	• Novo Brasil
• Centro	• Portal do Sol	• Novo Horizonte
• Esplanada	• São José (área livre)	• Nova Canaã II
• João Pintinho	• Alto Bonito	• Vale Dourado
• Liberdade	• Jardim Florido	•
Vilas Rurais		
• Vila Planalto	• Vila Feitosa	• Vila Ouro Verde
• Vila Bom Jesus		

Fonte: Instituto de Desenvolvimento Urbano - IDURB.

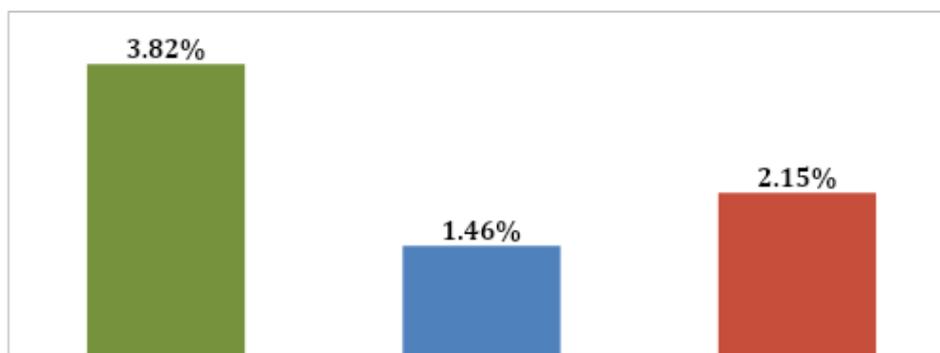
Nota: Informações retiradas do relatório "1º Revisão do Plano Local de Habitação de Interesse Social de Canaã dos Carajás – PLHIS, 2018".

2.6.2 Cenário socioeconômico geral de Canaã dos Carajás

DEMOGRAFIA

Em 2018, a população estimada de Canaã dos Carajás foi de 36.050 habitantes, o que equivale a 0,4% da população do Estado do Pará e 5,3% da Região de Integração de Carajás - RI - RI. Para o período, compreendido entre 2010 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população do município foi de 3,82% ao ano, um crescimento acima da média paraense, que no mesmo período foi de 1,46% e o da região de 2,15%.

Gráfico 07: Taxa média anual de crescimento populacional (%) – Pará, RI Carajás e Canaã dos Carajás 2018/2010



Fonte: IBGE – Estimativas Populacionais/Censo Demográfico 2010.

A área territorial de Canaã dos Carajás é de 3.146,41 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 11,46 habitantes por km², em 2018, sendo maior do que a média estadual (6,85 hab/km²) e menor do que a da região (15,09 hab/km²).

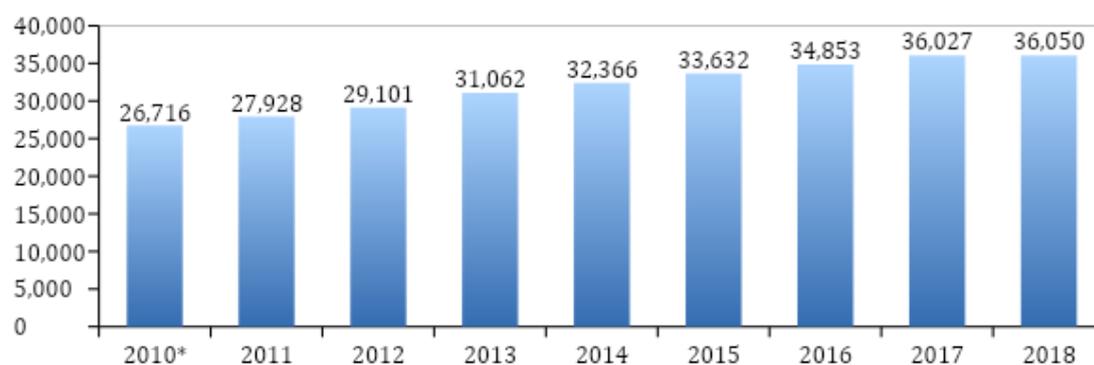
Tabela 01: População, Taxa de Crescimento Médio Anual e Densidade Demográfica - Pará e Municípios da RI Carajás 2010/2018

Unidade Administrativa	População Censo 2010	População Estimada 2018	Taxa Média de Cresc. Anual (%) 2010/2018	Densidade demográfica (hab/km ²) 2018
Pará	7.581.051	8.513.497	1,46	6,85
Carajás	569.026	674.807	2,15	15,09
Bom Jesus do Tocantins	15.298	16.841	1,21	5,98
Brejo Grande do Araguaia	7.317	7.392	0,13	5,74
Canaã dos Carajás	26.716	36.050	3,82	11,46
Curionópolis	18.288	18.014	-0,19	7,60
Eldorado dos Carajás	31.786	33.674	0,72	11,39
Marabá	233.669	275.086	2,06	18,18
Palestina do Pará	7.475	7.596	0,20	7,72
Parauapebas	153.908	202.882	3,51	29,46
Piçarra	12.697	12.983	0,28	3,92
São Domingos do Araguaia	23.130	25.358	1,16	18,21
São Geraldo do Araguaia	25.587	24.991	-0,29	7,89
São João do Araguaia	13.155	13.940	0,73	10,89

Fonte: IBGE – Estimativas Populacionais/Censo Demográfico 2010.

No período em análise (2010-2018), o Município de Canaã dos Carajás obteve um acréscimo de 9.334 habitantes, o que representou uma variação de 121% de sua população, sendo que os maiores incrementos ocorreram nos anos de 2013 (91.961 hab.) e de 2014 (1.304 hab.).

Gráfico 08: População residente do Município de Canaã dos Carajás 2010-2018.



Fonte: Estimativas Populacionais/Censo Demográfico 2010

*População do Censo Demográfico 2010.

Ao observar os habitantes segundo o sexo, a população feminina apresentou ganho de participação no total do município, passando de 49,2% (13.131 habitantes) em 2010 para 49,8% (16.674 habitantes) em 2015. Com isso, a razão de sexo que era de 103,5 passa para 100,9, o que significa que, para cada 100 mulheres, têm-se aproximadamente 101 homens, no município. Esse comportamento foi no sentido contrário ao apresentado pelo estado e pela região, onde ambos apresentaram aumento na razão de sexo.

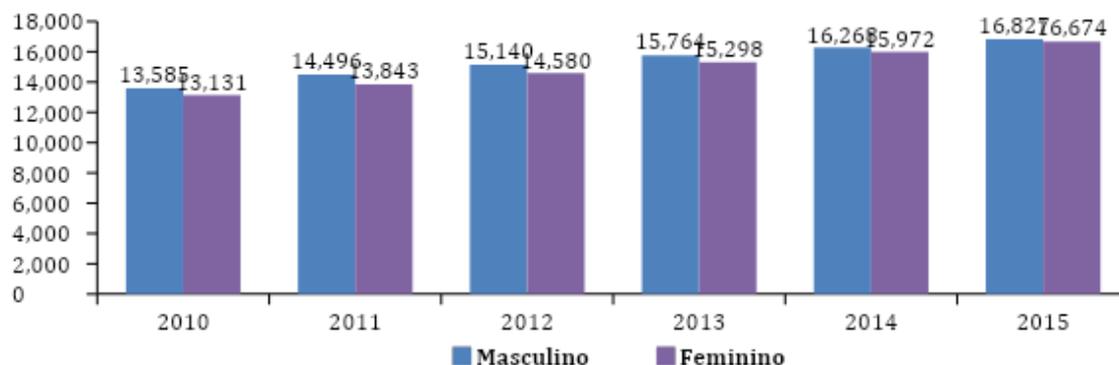
Tabela 02: População por Sexo e Razão entre os Sexos - Pará e Municípios da RI Carajás 2010/2015

	2010			2015		
	Masculino	Feminino	Razão de Sexos	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
Pará	3.821.837	3.759.214	101,7	4.150.912	4.024.244	103,2
RI Carajás	290.835	278.191	104,5	329.805	309.853	106,4
Bom Jesus do Tocantins	8.051	7.247	111,1	8.628	7.533	114,5
Brejo Grande do Araguaia	3.832	3.485	110,0	3.828	3.372	113,5
Canaã dos Carajás	13.585	13.131	103,5	16.827	16.674	100,9
Curionópolis	9.666	8.622	112,1	9.510	8.131	117,0
Eldorado dos Carajás	16.814	14.972	112,3	17.280	15.258	113,3
Marabá	118.196	115.473	102,4	133.470	127.601	104,6
Palestina do Pará	3.879	3.596	107,9	3.828	3.570	107,2
Parauapebas	77.893	76.015	102,5	96.960	92.228	105,1
Piçarra	6.776	5.921	114,4	6.708	5.917	113,4
São Domingos do Araguaia	11.901	11.229	106,0	12.612	11.744	107,4
São Geraldo do Araguaia	13.093	12.494	104,8	12.651	11.856	106,7
São João do Araguaia	7.149	6.006	119,0	7.503	5.969	125,7

Fonte: Estimativas Popacionais – IBGE.

Na série de 2010 a 2015, com a população de Canaã dos Carajás distribuída por sexo, observa-se que 2011 e 2012 foram os anos de maiores diferenças de participações entre as populações masculina e feminina do município, 2,3 e 1,9 pontos percentuais, respectivamente. Em termos absolutos isso representou uma população de 653 homens a mais em relação ao número de mulheres em 2011 e de 560 homens a mais em relação ao número de mulheres de 2012.

Gráfico 09: População segundo o Sexo, Canaã dos Carajás 2010-2015



Fonte: Estimativas Popacionais – IBGE.

Na análise da população por faixa de idades, é possível observar que, para 2015, as faixas populacionais de 0 a 14 anos e de 15 a 39 anos do Município de Canaã dos Carajás foram as mais expressivas em termos de contribuição no total da população, 32,1% e 47,4%, respectivamente. Essas faixas se apresentam superiores às do estado (com participações de 31,1% e 44,5%) e a Região de Integração de Carajás - RI - RI (com participações de 31,8% e 56,4%).

Já para a população de 40 a 59 anos e de 60 anos ou mais, o município obteve participações inferiores à média do estado e da região.

Tabela 03: População por faixa de idade - Pará e Municípios de Carajás 2010/2015

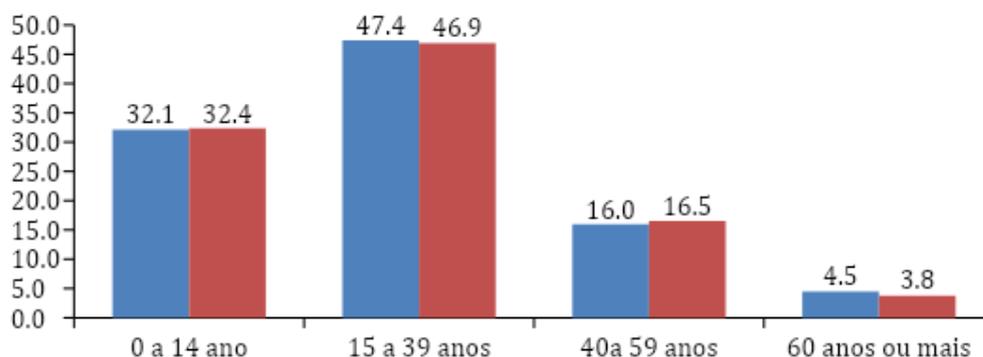
	População	2010				População	2015			
		0 a 14 anos	15 a 39 anos	40a 59 anos	60 anos ou mais		0 a 14 anos	15 a 39 anos	40a 59 anos	60 anos ou mais
Pará	7.581.051	31,1	44,5	17,4	7,1	8.206.923	29,55	43,86	18,81	7,39
RI Carajás	569.026	31,8	46,4	16,3	5,5	642.148	31,00	45,89	17,09	5,64
Bom Jesus do Tocantins	15.298	30,9	42,8	18,2	8,1	16.227	28,45	42,63	19,63	8,89
Brejo Grande do Araguaia	7.317	32,3	42,1	17,9	7,8	7.232	30,59	41,26	18,71	9,00
Canaã dos Carajás	26.716	32,1	47,4	16,0	4,5	33.632	32,38	46,94	16,50	3,79
Curionópolis	18.288	31,4	40,2	19,1	9,4	17.709	29,02	40,97	18,89	10,73
Eldorado dos Carajás	31.786	34,8	41,3	17,4	6,5	32.664	32,68	41,47	18,60	6,86
Marabá	233.669	31,5	46,5	16,5	5,5	262.085	31,34	45,20	17,38	5,69
Palestina do Pará	7.475	32,0	41,9	17,0	9,1	7.424	30,39	40,87	17,70	10,70
Parauapebas	153.908	30,9	50,7	15,0	3,4	189.921	30,57	50,22	15,54	3,29
Piçarra	12.697	33,3	42,5	17,5	6,7	12.675	30,48	41,77	19,67	7,69

São Domingos do Araguaia	23.130	33,4	41,8	16,1	8,7	24.451	30,9	41,6	17,2	9,75
São Geraldo do Araguaia	25.587	31,9	42,9	17,3	7,9	24.607	29,4	42,3	18,9	8,91
São João do Araguaia	13.155	34,6	40,0	17,7	7,7	13.521	32,5	40,0	18,4	8,65

Fonte: Estimativas Populacionais/Censo Demográfico 2010 – IBGE.

Na comparação da população por faixa de idade do Município de Canaã dos Carajás, entre 2010 e 2015, as faixas de 0 a 14 anos e de 40 a 59 anos apresentaram ganhos de participação em 2015, 0,25 e 0,52 ponto percentual respectivamente. Já as faixas de 15 a 39 anos (-0,45p.p.) e de 60 anos ou mais (-0,71p.p.) obtiveram reduções em suas populações, em 2015.

Gráfico 10: Participação da População por Faixa de Idade - Canaã dos Carajás 2010/2015

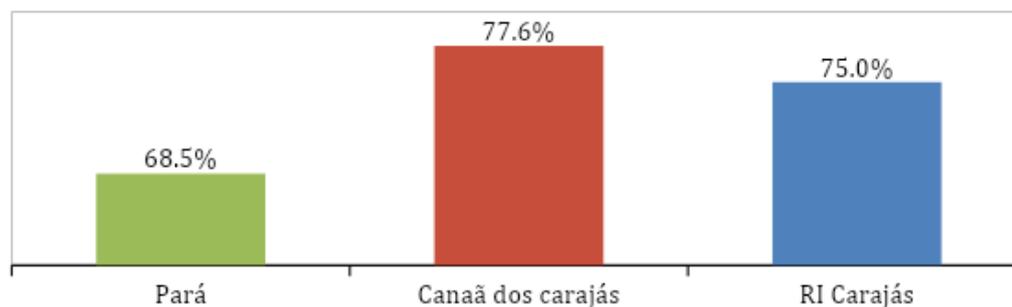


Fonte: Estimativas Populacionais/Censo Demográfico 2010.

URBANISMO E DOMICÍLIO

Considerando a distribuição da população (26.716 habitantes) do município por situação do domicílio em 2010, a taxa de urbanização de Canaã dos Carajás foi 77,6% superior às taxas do estado (68,5%) e da região (75,0%). Na área rural encontravam-se residentes 22,4% da população do município na área rural, em 2010 (última informação do indicador disponível).

Gráfico 11: Taxa de urbanização do Município de Canaã dos Carajás - 2010



Fonte: Censo Demográfico 2010.

Em relação ao indicador de razão de dependência, que é a relação entre o número da população dependente (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos), multiplicado por 100, mostra-nos que em 2010 a razão de dependência de Canaã dos Carajás foi de 53,80 e, em 2015, passou a ser de 57,01, Ou seja, houve um aumento do número de pessoas dependentes.

Tabela 04: População por Situação do Domicílio e Razão de dependência – Pará e Municípios da RI Carajás

Estado/Municípios	População Residente 2010	Razão de Dependência		Situação do domicílio (%) 2010	
		2010	2015	Urbana	Rural
Pará	7.581.051	55,80	58,94	68,48	31,52
RI Carajás	569.026	54,71	58,17	75,01	24,99
Bom Jesus do Tocantins	15.298	56,41	59,98	53,33	46,67
Brejo Grande do Araguaia	7.317	60,25	66,01	58,88	41,12
Canaã dos Carajás	26.716	53,80	57,01	77,58	22,42
Curionópolis	18.288	60,99	66,41	68,51	31,49
Eldorado dos Carajás	31.786	63,33	65,82	52,16	47,84
Marabá	233.669	54,15	59,19	79,72	20,28
Palestina do Pará	7.475	61,00	70,15	60,82	39,18
Parauapebas	153.908	49,29	51,49	90,11	9,89

Piçarra	12.697	59,77	62,13	28,20	71,80
São Domingos do Araguaia	23.130	64,91	69,07	65,95	34,05
São Geraldo do Araguaia	25.587	59,63	62,56	53,11	46,89
São João do Araguaia	13.155	65,62	70,49	19,66	80,34

Fonte: IBGE, censo 2010.

Na população, observada segundo a cor e raça, nota-se que a grande maioria dos habitantes declarou ser cor parda, 17.431 habitantes ou 65% da população do Município de Canaã dos Carajás. Como branca, foram 6.880 hab. ou 26%. Como preta, 1.761 hab. (7%), e amarela, 44 hab. (2%). Considerando a distribuição da população por sexo e por situação do domicílio referente ao indicador de cor/raça, identifica-se que ambos se classificam de forma semelhante ao declarado para a população total, ou seja, seguem a mesma proporção.

Tabela 05: População residente por cor ou raça, sexo, situação do domicílio Canaã dos Carajás 2010

Cor ou raça	Situação do domicílio x Sexo								
	Total			Urbana			Rural		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	26.716	13.585	13.131	20.727	10.337	10.390	5.989	3.248	2.741
Branca	6.880	3.519	3.361	5.408	2.738	2.669	1.472	780	692
Preta	1.761	1.056	705	1.480	895	585	281	161	120
Amarela	601	247	354	397	120	276	204	126	78
Parda	17.431	8.730	8.701	13.399	6.550	6.849	4.032	2.180	1.852
Indígena	44	33	10	44	33	10	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, censo 2010.

MOBILIDADE URBANA

Em termos de mobilidade, Canaã dos Carajás disponibiliza estradas, que ligam seu centro urbano aos municípios de Parauapebas, Marabá e a capital Belém, além de conexões com outras regiões do país. A partir da PA-160 é possível se deslocar de Canaã dos Carajás em direção a Parauapebas e ao entroncamento da PA-275, percorrendo 67 km. A partir da PA-275, chega-se ao Município de Eldorado do Carajás, passando antes pelo núcleo urbano de Curionópolis. Partindo de Eldorado, o trajeto passa a ser feito pela PA 170, chegando até Marabá (de Canaã a Marabá são 235 quilômetros).

A partir de Marabá é possível contar com ampliação da malha multimodal com acessos por via terrestre, aérea e hidroviária. A BR-230, Rodovia Federal (Transamazônica), corta o Município de Marabá no sentido horizontal, ligando a Região Nordeste com o Noroeste do País. A BR-155 corta o mesmo município no sentido vertical, ligando a capital Belém ao norte do Estado com o Centro-Oeste do país.

Além da malha viária do município e seu entorno, é importante destacar o estoque de veículos existente em Canaã dos Carajás que, em 2018, registrou um total de 18.572. Desse total 48% encontram-se licenciados. Dentre as categorias de veículos circulantes na circunscrição do município, a motocicleta é o de maior estoque, com total de 8.309 veículos.

Tabela 06: Total da Frota de Veículos por Tipo - Pará, RI Carajás e Canaã dos Carajás. 2018

Estado/RI	Pará	RI Carajás	Canaã dos Carajás
Total	2.013.952	263.232	18.572
Automóvel	599.684	65.639	4.275
Caminhão	62.038	8.025	463
Caminhão trator	8.679	1.233	49
Caminhonete	149.713	23.952	1.666
Camioneta	39.919	4.090	227
Ciclomotor	5.813	1.114	20
Micrônibus	6.682	1.233	95
Motocicleta	874.928	111.211	8.309
Motoneta	191.756	38.110	2.831
Ônibus	18.572	2.471	258

Reboque	24.436	2.838	222
Semirreboque	15.718	1.751	53
Triciclo	1.650	285	12
Utilitário	13.823	1.214	84
Outros*	541	66	8

Fonte: DENATRAN, 2018.

*Nota: Inclui Chassi Plataf, Quadriciclo, Side-Car, Trator de Rodas, Trator Esteira, sem identificação e Não Identificado.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

O índice de Desenvolvimento Humano é uma medida comparativa usada para classificar os municípios pelo seu grau de "desenvolvimento humano", em que se consideram as dimensões longevidade, educação e renda, calculado a partir dos dados censitários.

Ao se comparar os anos de 2000 e 2010, Canaã dos Carajás elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0,456 para 0,673, em 2010, o que se considera como médio desenvolvimento humano, conforme as faixas de desenvolvimento do PNUD, em que se classifica como baixo 0,550, médio entre 0,555 e 0,699; alto entre 0,700 e 0,799; e muito alto acima de 0,800.

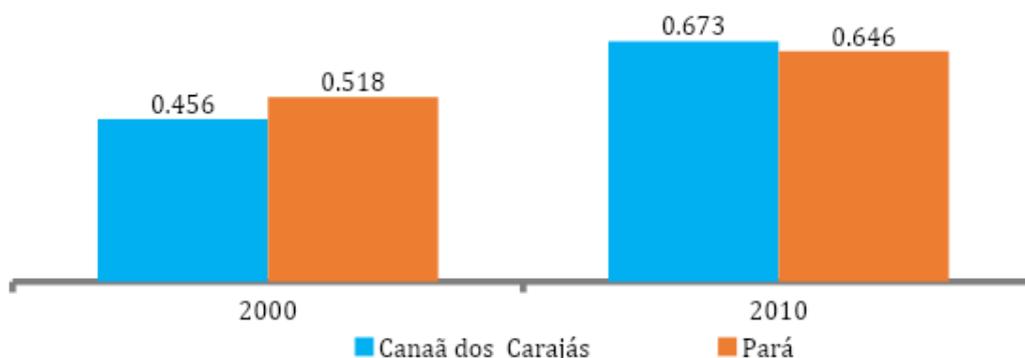
Tabela 07: Evolução do IDHM e suas dimensões – Canaã dos Carajás

Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
2000	0,600	0,709	0,223	0,456
2010	0,670	0,801	0,569	0,673
Variação 2010/1991	41,05	30,88	690,28	143,84

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Em 2010, a longevidade foi a dimensão com melhor índice (0,801) sendo classificada na faixa de desenvolvimento alto, seguida da dimensão renda (0,607) e da educação (0,569), ambas classificadas como médio. No entanto, se comparar 2010 com os anos de 2000, entre as três dimensões, a que apresentou melhor avanço em seu índice foi a educação, onde obteve variação relativa de 690,28%.

Gráfico 12: Evolução do IDHM – Pará e Canaã dos Carajás 2000 e 2010

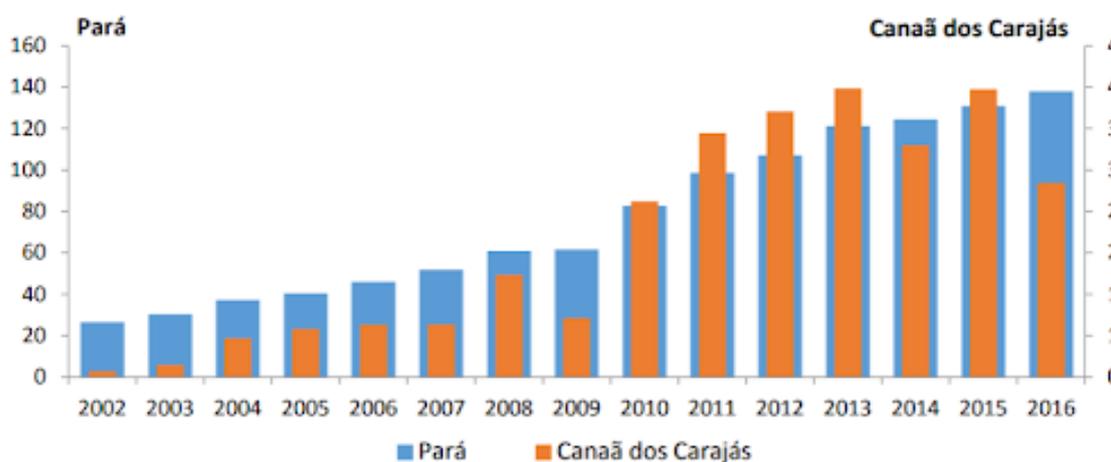


Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

ECONOMIA

Considerando esse cenário socioeconômico geral de Canaã dos Carajás, a geração de riqueza no município vem crescendo significativamente nos últimos 15 anos. Entre 2002 e 2016, seu produto interno bruto, em termos nominais, saltou de R\$ 70 milhões para R\$ 2,3 bilhões, o que significou um aumento de 3.255%. Tal ascendência produtiva deve-se, em grande medida, à expansão da atividade de exploração mineral, a partir de 2010.

Gráfico 13: Produto Interno Bruto (PIB) - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016. (R\$ Bilhões)

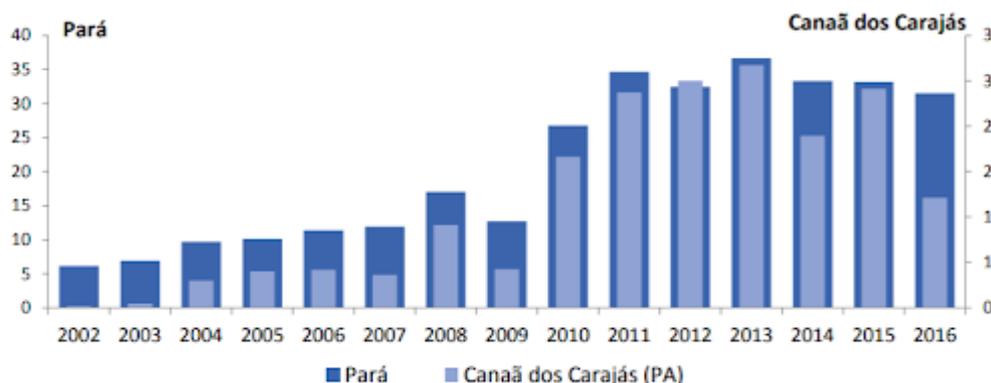


Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.

No tocante à atividade industrial, o município cresceu exponencialmente desde a implantação em 2010 até a entrada em operação em 2017 do “S11D”, projeto de exploração mineral que viabilizou um investimento privado no município da ordem R\$ 14,3 bilhões, gerando mais 40 mil postos de trabalho desde sua implantação.

Estima-se que a mina (bloco D corpo geológico S11) tenha um potencial de produção de 4,2 bilhões de toneladas de minério de ferro lavrável com teor médio de ferro de 66,7%. Entre 2002 e 2016 o valor adicionado da indústria em Canaã passou de R\$ 21 milhões para R\$ 1,2 bilhão, contabilizando um crescimento nominal da ordem de 5.626%.

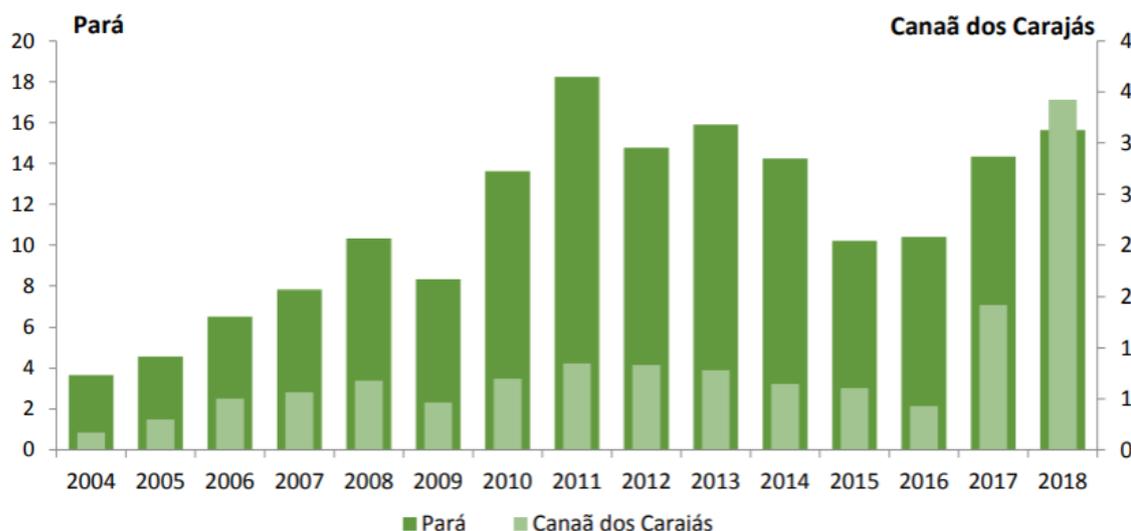
Gráfico 14: Valor Adicionado da Indústria - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016. (R\$ Bilhões)



Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.

Tal potencial produtivo refletiu diretamente nas relações comerciais do município com o exterior, que saiu de US\$ 171 milhões em 2004 para US\$ 1,4 bilhão em 2017, e US\$ 3,4 bilhões, em 2018. A principal *commodity* exportada nos últimos anos foi o minério de ferro, que em 2018 atingiu a divisa de US\$ 2,8 bilhões em valor exportado.

Gráfico 15: Valor Exportado - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016. (US\$ Bilhões)

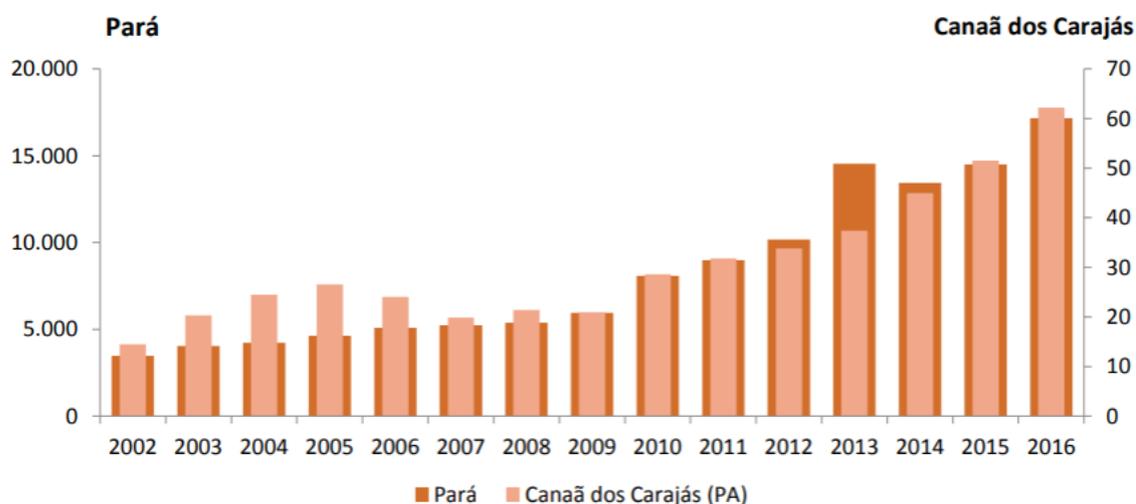


Fonte: Comexstati, 2018.

No âmbito da agropecuária, Canaã dos Carajás também vem apresentando crescimento nos últimos 15 anos. Fenômeno natural, considerando o potencial produtivo da Região de Carajás, bem como o fato do município ter se originado de um assentamento

agrícola. Em 2002, o valor adicionado do setor agropecuário do município registrou o montante de R\$ 14 milhões. Em 2016, esse valor atingiu a cifra de R\$ 62 milhões, o que corresponde a um aumento de 330%, em 15 anos.

Gráfico 16: Valor Adicionado da Agropecuária - Pará e Canaã dos Carajás (2002-2016). (R\$ Bilhões)



Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.

Em termos agrícolas, o município destaca-se na produção de milho, atingindo um total de 16 mil toneladas produzidas em 2017, o que representou 17% de todo milho produzido pela região de integração do Carajás. Em termos pecuários, seu rebanho bovino saltou de 190 mil cabeças, em 2013, para 213 mil, em 2017, o que correspondeu a um crescimento de quase 12%.

Tabela 08: Produção de Milho - Pará, Região de Integração de Carajás - RI - RI e Canaã dos Carajás. 2017

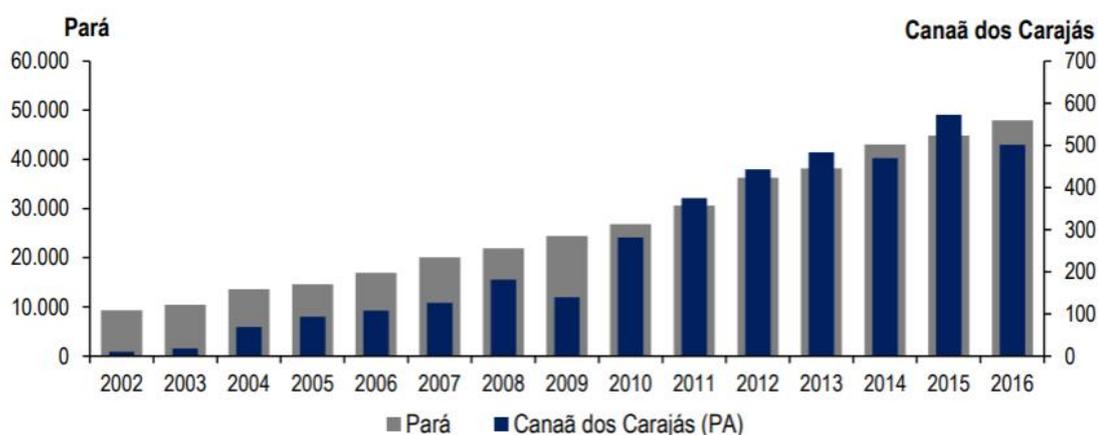
Estado/Municípios	Milho		
	Área Colhida (Há)	Qtde Produzida (T)	Valor da Produção (R\$ Mil)
Pará	266.981	872.065	444.526
RI Carajás	32.815	93.971	62.856
Bom Jesus do Tocantins	2.100	4.725	1.611
Brejo Grande do Araguaia	700	910	728
Canaã dos Carajás	4.550	15.925	11.179
Curionópolis	2.600	7.800	7.020
Eldorado do Carajás	1.600	3.200	2.240

Marabá	7.000	22.400	12.544
Palestina -do Pará	415	581	465
Parauapebas	3.050	9.150	7.137
Piçarra	3.000	18.000	11.700
São Domingos do Araguaia	1.800	2.880	2.016
São Geraldo do Araguaia	5.600	7.840	5.880
São João do Araguaia	400	560	336

Fonte: IBGE, 2019.

Sobre o segmento terciário (comércio e serviços), tendo em vista a proximidade geográfica entre Canaã dos Carajás e Parauapebas, e considerando que este último possui uma ampla e diversificada periferia comercial, é natural que Parauapebas capitaneie os reflexos de parcela da demanda constituída em Canaã dos Carajás. No entanto, é importante destacar que, em termos de geração de riqueza, o setor terciário de Canaã dos Carajás registrou um valor adicionado de R\$ 9,7 milhões em 2002 e, em 2016, um total de 500 milhões, o que representou um crescimento nominal de 5.038% no período.

Gráfico 17: Valor Adicionado Serviços - Pará e Canaã dos Carajás 2002-2016. (R\$ Milhões)

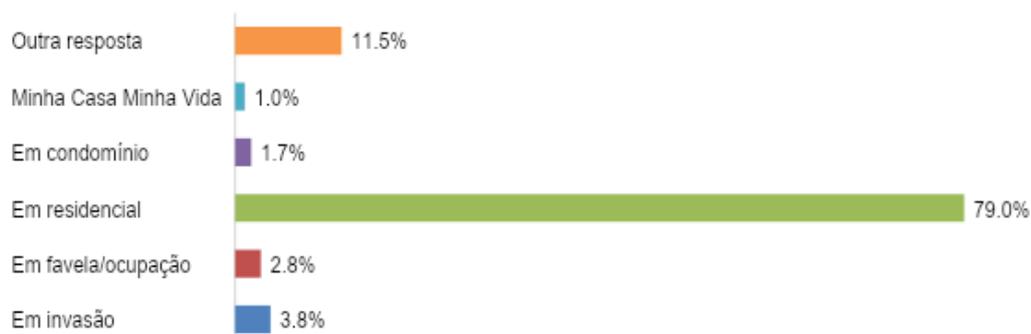


Fonte: IBGE/FAPESPA, 2018.

MORADIA E SANEAMENTO

Em termos de moradia e saneamento e, partindo dos dados da pesquisa PADCACC- FADESP/2020, observa-se que 87% desses se situam no perímetro urbano, enquanto 13% no (meio) rural. A pesquisa também apontou que a grande maioria dos domicílios (79%) se localizavam como residenciais, enquanto 3,8%, em áreas de invasão, e, 2,8%, nas favelas/ocupações. Essas duas últimas são classificadas como moradias subnormais (Gráfico 18).

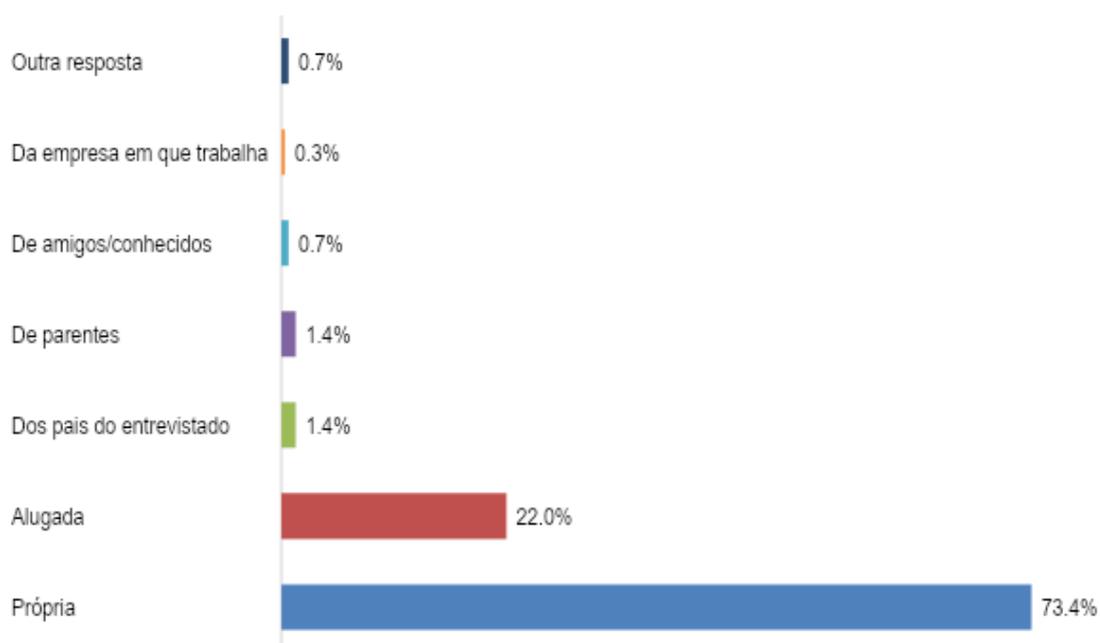
Gráfico 18: Tipos de moradias, Canaã dos Carajás (2020)



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Outro dado importante a ser destacado é que 88% dos domicílios pesquisados eram constituídos de alvenaria, sendo apenas 6,6% de madeira, 4,2% de composição mista (alvenaria/madeira), e 0,7%, palafitas. Quanto à posse da propriedade, a pesquisa primária indicou que 73,4% dos domicílios eram próprios e 22% alugados (Gráfico 8).

Gráfico 19: Posse das moradias, Canaã dos Carajás (2020)



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Em termos de estrutura, 96,2% dos domicílios possuíam 1 sala, 54,5%, 2 quartos, 77,6% 1 banheiro, 94,4% 1 cozinha, 49,65% não tinham garagem, e 76,6% possuíam um quintal.

Outro dado relevante é que a maioria dos entrevistados (20,15%) declara morar no município há 8 anos ou mais, e ser de origem paraense (60,9%), enquanto 23,9% são originários do Maranhão.

No que tange às condições de saneamento básico, 74,5% dos domicílios pesquisados tinham como origem o fornecimento de água a partir da rede pública, via Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAB), mantido pela Prefeitura Municipal. Outros 24,8% consumiam água originária de poços.

Outra fonte de consulta foi o Cadastro Único (CadÚnico). A partir dos dados cadastrados especificamente da população de baixa renda, foi possível constatar que, em termos de abastecimento de água, 5.818 pessoas são abastecidas pela rede pública, 4.876 pessoas por poços, 355 pessoas por cisternas e 142 por outras formas de abastecimento.

Sobre esgotamento sanitário, a pesquisa primária constatou que 74% dos domicílios objetos da pesquisa eram atendidos por um sistema de esgotamento sanitário, enquanto 26% ainda se encontravam carentes desse tipo de serviço.

No que concerne às informações da população exclusivamente de baixa renda cadastrada no CadÚnico, 3.105 pessoas eram atendidas pela rede coletora geral, enquanto 1.221 pessoas possuíam fossa séptica, 6.147 pessoas tinham fossas rudimentares, 86 pessoas lançavam dejetos em valas a céu aberto e 5 pessoas lançavam dejetos em rio, lago ou mar.

2.6.3 O contexto de crianças e adolescentes e a convivência familiar

Para examinar o contexto das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás no âmbito da convivência familiar, foram utilizados para análise dados advindos da pesquisa de campo quantitativa amostral domiciliar, e, ainda, dos dados secundários.

Segundo o IBGE (2010), Canaã dos Carajás tem 11.239 crianças e adolescentes cujas faixas etárias 50% se encontram entre 0 e 9 anos, 26% entre 10 e 14 anos e 23%, entre 15 e 19 anos. Quanto ao gênero, 5.593 são homens e 5.646 são mulheres. Dessa forma, o universo de crianças é superior ao de adolescentes no município, com uma baixa diferença numérica entre os gêneros feminino e masculino.

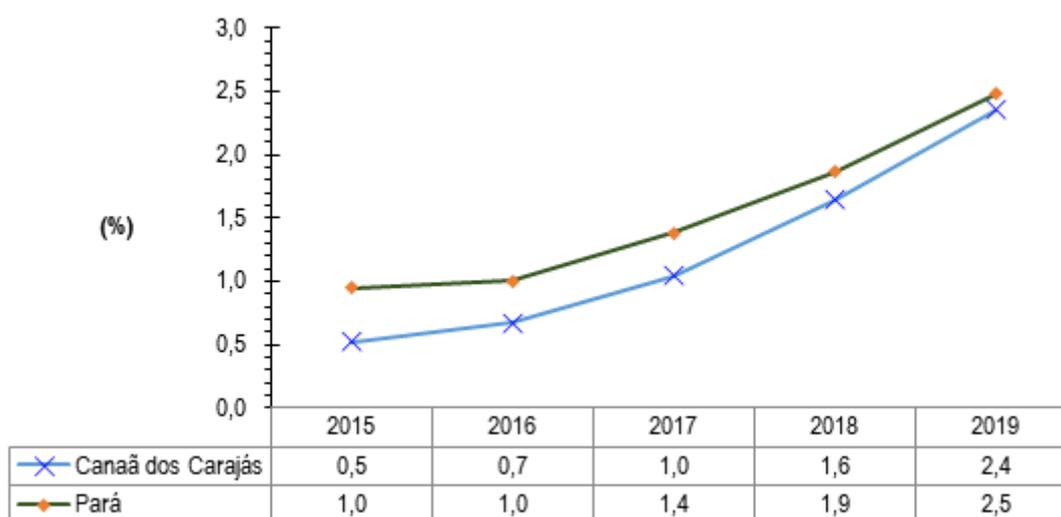
Tabela 09: Quantidade e percentual da população de crianças e adolescentes estratificados em faixa etária de 0 a 19 anos, residentes no Município de Canaã dos Carajás - 2010.

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	%
	Quantidade	Percentual	Quantidade	Percentual		
0 a 4 anos	1.483	27	1.379	24	2.862	25
5 a 9 anos	1.402	25	1.412	25	2.814	25
10 a 14 anos	1.409	25	1.497	27	2.906	26
15 a 17 anos	795	14	827	15	1.622	14
18 ou 19 anos	504	9	531	9	1.035	9
Total	5.593	100	5.646	100	11.239	100

Fonte: IBGE, 2010.

Quanto às crianças e adolescentes com deficiência, no Município de Canaã dos Carajás, em 2019, contabilizou-se um total de 873 pessoas com deficiência, cadastradas no Cadúnico. Isso representou 2,4% do total da população do município, percentual praticamente equivalente à média estadual para o mesmo ano, que foi de 2,5% (Gráfico 5). Cabe ressaltar que, dos 873 deficientes cadastrados no município, apenas 41% recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Gráfico 20: Evolução da proporção de pessoas com deficiência em relação ao total da população do Pará x Canaã dos Carajás (2015-2019)

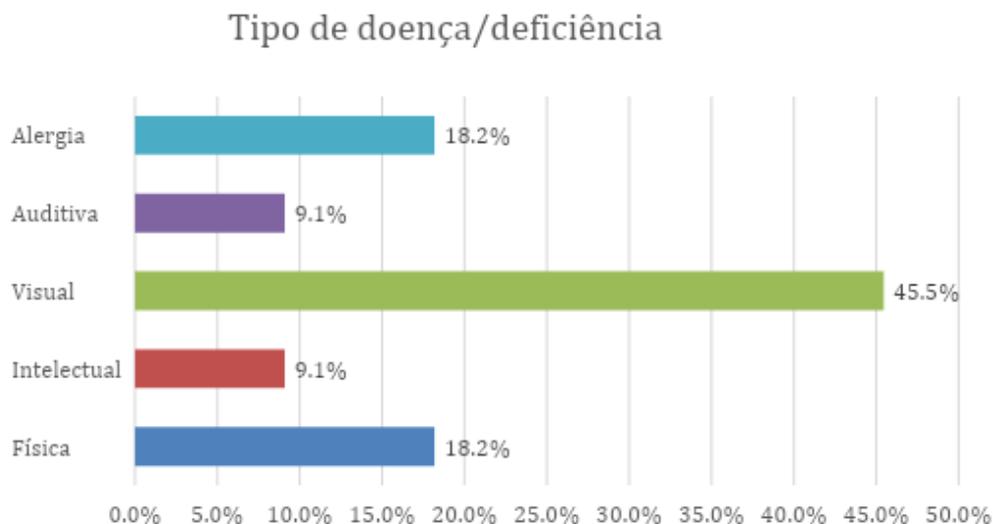


Fonte: Cadúnico/MC.

De acordo com a pesquisa primária efetuada no Município de Canaã dos Carajás, em 96% dos domicílios pesquisados não havia crianças e adolescentes com algum tipo de deficiência, enquanto que 4% registraram tal ocorrência. Nesta parcela menor, na maioria

dos casos (45%) constatou-se a existência de deficiência visual, seguida pela física (18,2%), e intelectual e auditiva com 9% (Gráfico 6).

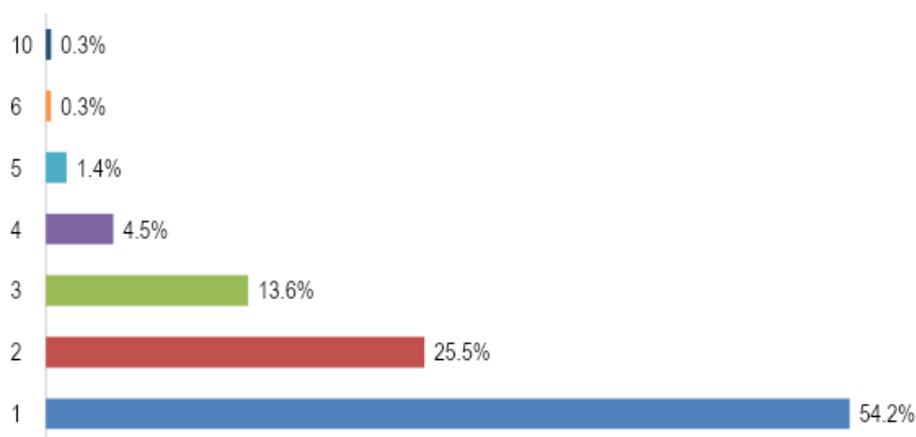
Gráfico 21: Distribuição das crianças/adolescentes com deficiência, Canaã dos Carajás (2020)



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Durante a Pesquisa PADCACC- FADESP/2020 efetuada no Município de Canaã dos Carajás, em 92% dos domicílios pesquisados reside apenas 1 família, e em 54,2% dos domicílios objeto da pesquisa residiam apenas 1 criança/adolescente (Gráfico 1).

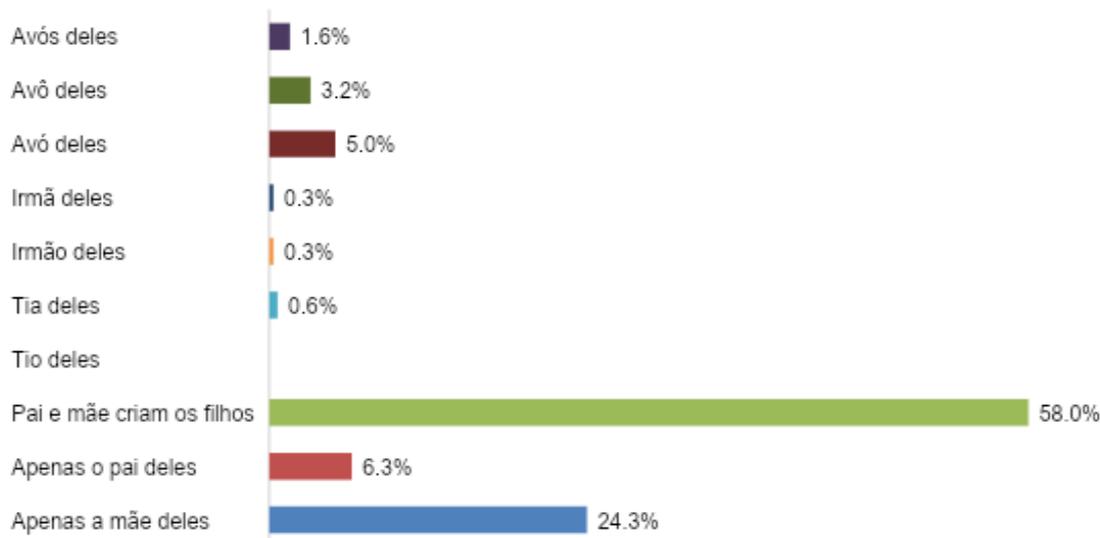
Gráfico 22: Canaã dos Carajás – Percentual de Crianças e Adolescentes Residentes no Domicílio (2020)



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

No que tange à criação dos filhos, em 58% dos domicílios o pai e a mãe eram os responsáveis. Em 30,6% domicílios constituídos de famílias monoparentais⁸.

Gráfico 23: Canaã dos Carajás – Proporção de Responsáveis pela Criação dos Filhos no Domicílio (2020)



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

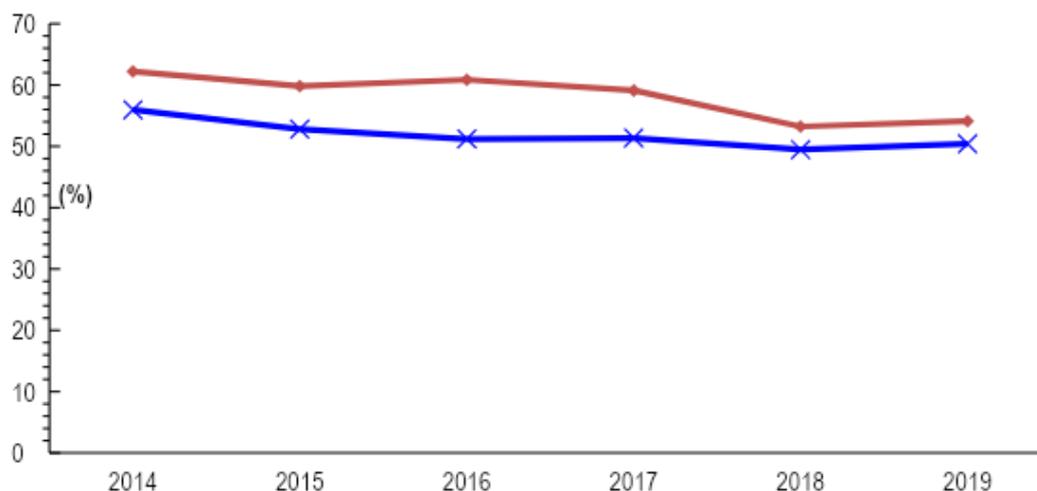
Isso significa dizer que, o perfil domiciliar de Canaã dos Carajás é constituído, em sua maioria, por 1 família, com apenas 1 criança, sendo criada por pai e mãe. Esses indicadores permitem inferir haver na estrutura familiar do município a configuração de uma família tradicional, com fortes laços afetivos estabelecidos entre pai, mãe e filho.

Quando se verifica a situação de renda e pobreza das famílias de Canaã dos Carajás, registra-se uma redução do número de famílias abaixo da linha da pobreza⁹. Em 2014 se identificava 62,2% e, agora, 54,1%, em 2020. Nos dois entes federados, observa-se uma clara tendência de queda nesta taxa. Contudo, é importante destacar que nos últimos seis anos essas proporções verificadas no município encontram-se bem acima da média estadual.

⁸ Família monoparental ocorre quando apenas um dos pais de uma criança arca com as responsabilidades de criar o filho ou os filhos.

⁹ O conceito de população abaixo da linha de pobreza, empregada neste relatório, diz respeito à população com renda familiar mensal *per capita* de até 0,5 (meio) salário mínimo, em determinado espaço geográfico e no período considerado (PARÁ, 2019). O recorte é baseado na perspectiva de pobreza absoluta, na qual é estabelecido um patamar mínimo para atender às necessidades básicas de uma pessoa. Portanto, todas as indivíduos que apresentam padrões inferiores a esse patamar mínimo são classificados como indivíduos abaixo da linha de pobreza.

Gráfico 24: Proporção da população abaixo da linha de pobreza, Pará x Canaã dos Carajás (2014-2019)



Fonte: MC e IBGE.

A Tabela 10 aponta que, nos últimos dois anos, apesar da leve queda de 0,7 no número de pobres, o Município de Canaã dos Carajás registrou um aumento razoável (3,7%), especificamente na faixa de pessoas em situação de extrema pobreza. Contudo, tal patamar foi bem menor que o registrado na média estadual, que contabilizou um indicador de 6,1%. Já na faixa de indivíduos que recebem acima de meio salário, nota-se que tanto o município como a média estadual registraram crescimento nesse indicador, que aponta, de certa forma, para uma situação de superação da pobreza.

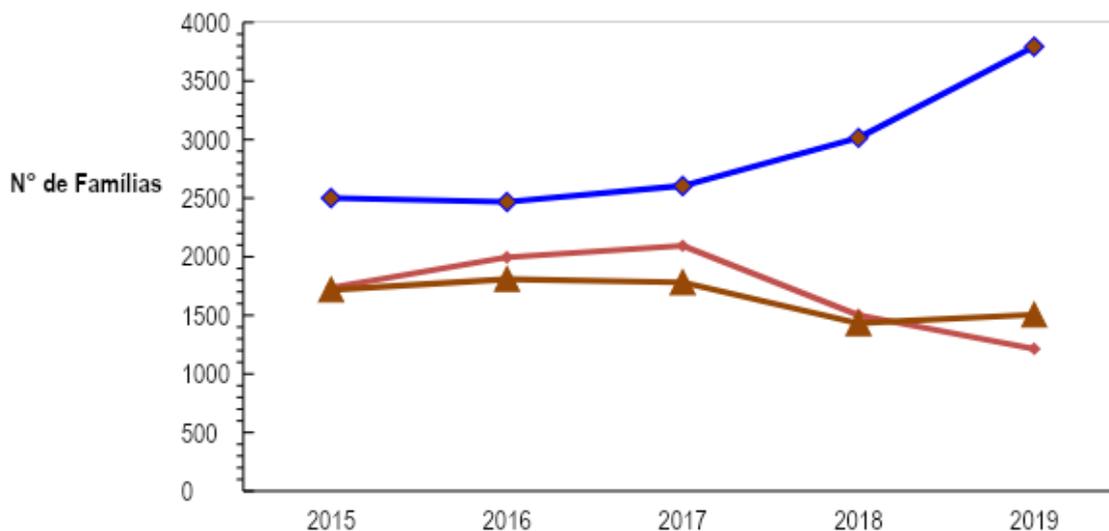
Tabela 10: Cadúnico – Nº de pessoas cadastradas em famílias segundo renda per capita mensal, Pará x Canaã dos Carajás (2018-2019)

Faixa de Renda per capita	Canaã dos Carajás (A)		Pará (B)		Variação Anual (%)	
	2018	2019	2018	2019	(A)	(B)
DE R\$ 0 ATÉ R\$ 89,00 (Extrema Pobreza)	11.792	12.224	878.912	932.250	3,7	6,1
R\$ 89,01 ATÉ R\$ 178,00 (Pobreza)	3.676	3.651	185.278	185.864	-0,7	0,3
R\$ 178,01 ATÉ 1/2 SAL. MIN (vulneráveis a pobreza)	3.990	4.196	245.439	278.670	5,2	13,5
ACIMA DE 1/2 SAL. MIN.	1.594	1.703	195.279	244.526	6,8	25,2

Fonte: Cadúnico/MC.

O Gráfico 25, abaixo, ilustra a estratificação das faixas de renda *per capita* por famílias cadastradas no Cadúnico. Sob esta ótica percebe-se um aumento mais agudo da extrema pobreza, que saltou de 2,5 mil para quase 3,8 mil famílias, corresponde a um incremento no número de famílias extremamente pobres da ordem de 26% nos últimos cinco anos.

Gráfico 25: Evolução da distribuição das famílias por faixa de renda per capita, Pará x Canaã dos Carajás (2015-2019)



Fonte: Cadúnico/MC.

Se considerarmos que o total de famílias nessa faixa de renda representa quase a metade (49,5%) do total das famílias cadastradas no Cadúnico e, se considerarmos que mais da metade das pessoas cadastradas (56,1%) é extremamente pobre, é importante considerar o forte aumento da extrema pobreza como um dado preocupante no Município de Canaã dos Carajás.

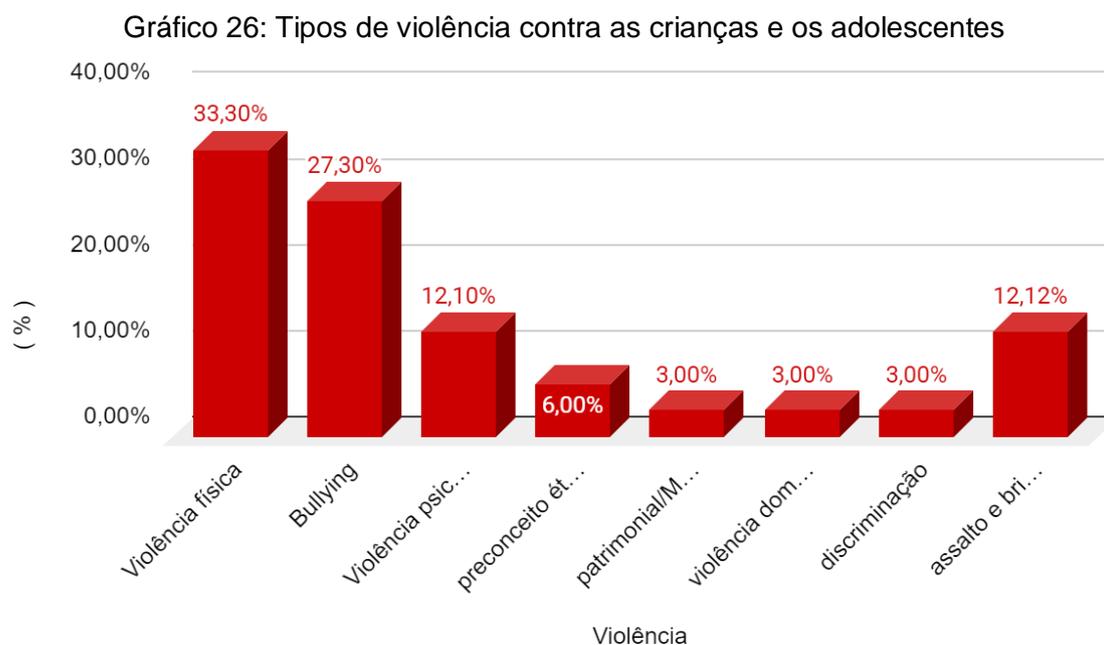
2.7 Situação de violência contra a criança e adolescente

O objetivo deste subtópico vem na perspectiva de explicitar as situações de violência vivenciadas pelas crianças e adolescentes no âmbito doméstico e urbano. Para tanto, analisamos as informações de atendimentos do Conselho Tutelar do Município de Canaã dos Carajás, da pesquisa PAD FADESP 2020 e, ainda, de dados secundários.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Na coleta de campo, a maioria dos entrevistados responde não ter no domicílio crianças e adolescentes que sofreram violência, correspondendo a 88,0%. Por outro lado, 12,0% dos entrevistados afirmaram ter situações de violência no domicílio.

Entre os que participaram da pesquisa e afirmam ter no domicílio uma criança ou adolescente que sofreu algum tipo de violência, quando perguntados acerca do tipo de violência, 33,3% pontuou a violência física/agressão/lesão. Em segundo lugar, com 27,3%, o bullying. Em terceiro, com 12,1%, a violência psicológica (dano emocional/diminuição da autoestima/prejuízos ao pleno desenvolvimento); quarto com 6,0%, o preconceito étnico/racial e demais tipos atingem 3,0% cada, como: patrimonial/material (danificar, destruir, reter, subtrair bens/pertences.), violência doméstica e discriminação. Outros tipos somam 12,12%, incluindo assalto e brigas.



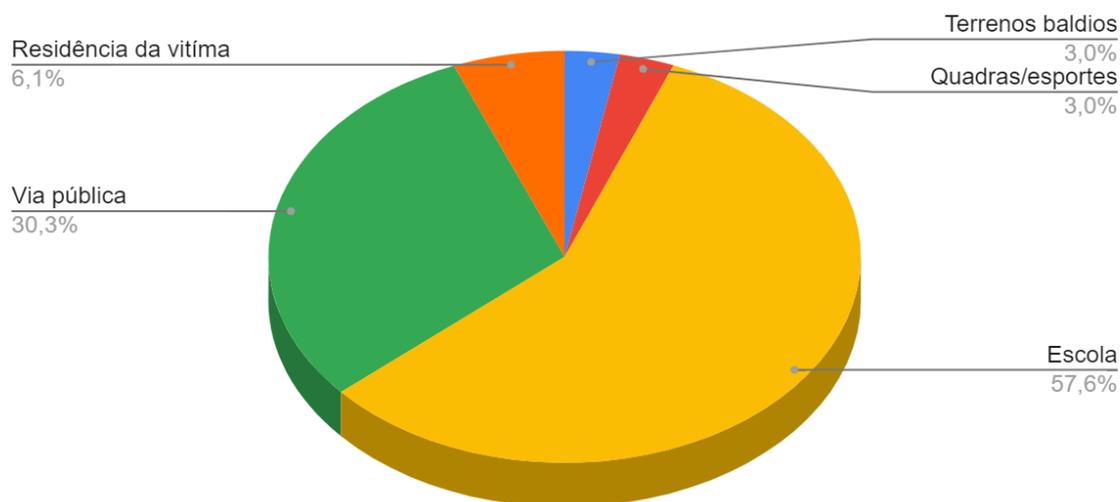
Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.- FADESP 2020

Com 57,6%, a escola aparece como maior palco da violência ocorrida, envolvendo as crianças e adolescentes, logo em seguida, com 30,3%, é a via pública o segundo maior local; a residência da vítima é citada com 6,0%. Os demais locais são citados com 3,0% cada: terrenos baldios e quadras de esportes.

As situações de violência contra a criança e os adolescentes têm uma forte tendência de ocorrer no âmbito escolar, pois essas situações de violência física e psicológica que somam 45,4% ocorreram também na escola. Já no âmbito familiar verificou-se uma ocorrência de 6,1%. Outros elementos que ratificam essa tendência foram as informações obtidas durante a realização das Rodas de diálogos com as crianças e os

adolescentes, nas quais ficou em primeiro lugar (77 vezes) a violência na escola. Ou seja, as situações de bullying, tanto de forma física quanto psicológica.

Gráfico 27: Local da ocorrência das situações de violência



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Quando perguntados se houve algum tipo de denúncia em relação às situações de violência, a maioria informou não ter feito nenhum tipo de denúncia, correspondendo a 61%; 39% responderam ter realizado denúncias. Entre as que foram registradas, 53,8% foram realizadas na escola, 38,5% na delegacia e 7,7% no disque 100.

Destaca-se que nenhum dos entrevistados citou o Conselho Tutelar¹⁰ do município como espaço de denúncia às situações de violência contra as crianças e os adolescentes, sendo um elemento que possa evidenciar um certo distanciamento entre a escola e Conselho Tutelar.

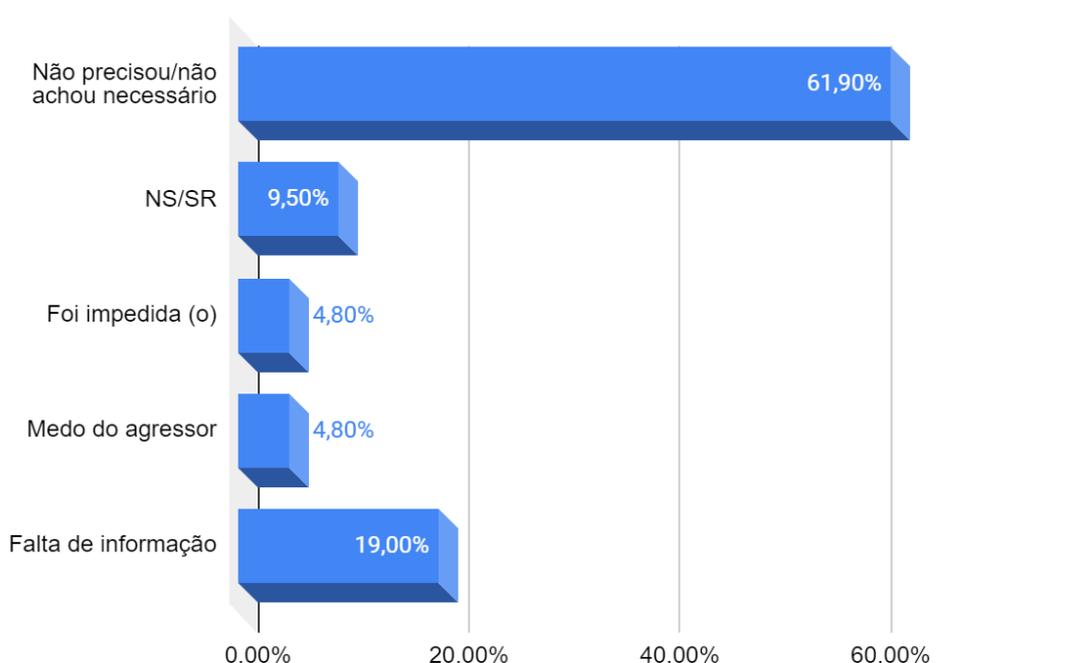
Quanto a resultados das denúncias, no sentido da resolubilidade das situações de violência, para grande parte, 61,5%, o resultado foi positivo, sendo investigadas e tomadas as medidas cabíveis, foram punidas ou solucionadas. Para 30,8%, contudo, o resultado foi

¹⁰ O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo eleito pela sociedade para zelar pelos direitos das crianças e dos adolescentes.

negativo. Ou seja, não foi investigado, não tomaram nenhuma medida, não houve punição ou solução. E para 7,7%, o resultado foi indiferente.

Dos entrevistados que não realizaram a denúncia das situações de violência (61%), quando perguntados acerca dos motivos da não denúncia, 19,0% foi por falta de informação/orientação, e os demais motivos, com 4,8% cada. Outras diversas justificativas somaram 61,9%, entre as quais: resolveu na hora, não foi necessário, não quis denunciar. Houve ainda 9,5% do universo de respondentes que não souberam ou não quiseram indicar os motivos pelos quais não fizeram a denúncia.

Gráfico 28: Motivos de não denunciarem as situações de violência



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

No processo de análise acerca das situações de violência contra a criança e o adolescente também foram coletados dados do Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás, em que o número de atendimentos de crianças e adolescentes em 2017 foi de 936. Já em 2018 houve uma redução de 23% em relação ano anterior, alcançando 722 atendidos. Desse total de atendimento, 385 (ou 53%) eram crianças e 337 (47%) eram jovens, e ao observar por gênero, observa-se 350 (55%) foram do sexo masculino e 372 (45%) foram do feminino, em 2018.

Tabela 12: Número de Atendimento pelo Conselho Tutelar – Canaã dos Carajás 2016-2018

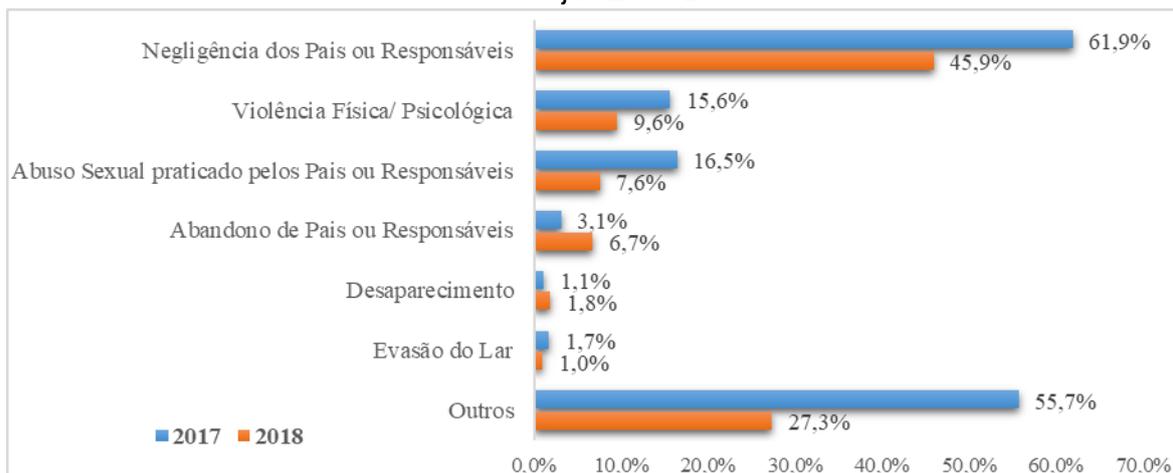
Entrada	2016		2017		2018	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Crianças Atendidas	155	189	243	295	195	190
Adolescentes Atendidos	140	130	180	218	155	182
	295	319	423	513	350	372
Total	614		936		722	

Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás/2020

Entre as principais situações de violação dos direitos da criança e do adolescente declaradas no ato do atendimento junto ao Conselho Tutelar, tem-se a negligência dos pais ou responsáveis com 45,9% em 2018. Em segundo lugar foi a violência física/ psicológica (9,6%), seguido do abuso sexual praticado pelos pais ou responsáveis (7,6%) e o abandono de pais ou responsáveis (6,7%). Ressalta-se que para os três primeiros motivos houve redução da participação em relação ao total de atendimentos, em comparação ao ano de 2017.

Importante ressaltar que essas situações de violência mencionadas ao norte, quanto ao local da ocorrência, dizem respeito ao âmbito familiar e são caracterizadas como violência doméstica praticadas por pessoas da rede de parentesco da criança e do adolescente.

Gráfico 29: Motivo do atendimento da criança e adolescente - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018



Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás/2020.

Ao analisar a faixa de idade das crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar, observa-se que em 2017 as faixas com os maiores números de atendimentos foram as de 13 a 15 anos, com 189 atendimentos, seguidas da faixa de 0 a 3 anos (172 atendimentos) e a de 7 a 9 anos (159 atendimentos). Já para o ano de 2018, a faixa de 13 a 15 anos se mantém com maior número de atendimentos (183), porém a segunda maior

passa a ser a faixa de 10 a 12 anos (143 atendimentos), e a terceira, as crianças de 7 a 9 anos (116 atendimentos).

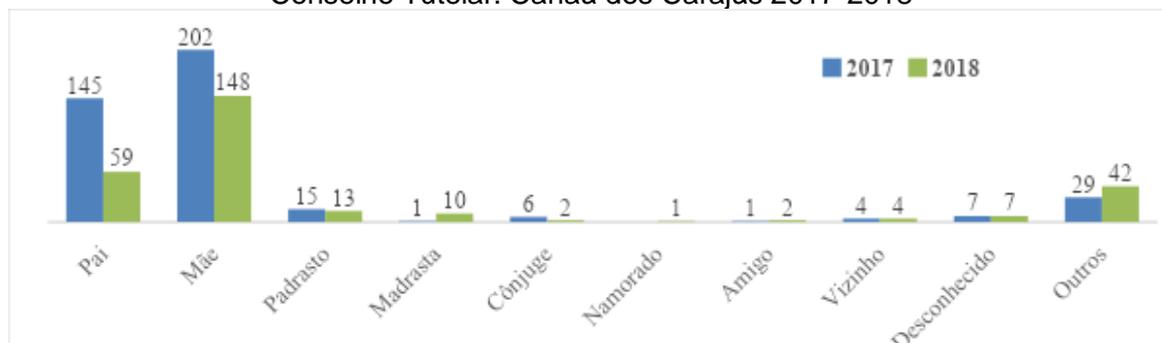
Gráfico 30: Faixa de idades das crianças e adolescentes atendidas - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018



Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás.

Entre os violadores dos direitos das crianças e adolescentes atendidas pelo Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás, a mãe foi a principal violadora, tanto em 2017 quanto em 2018; em segundo lugar foi o pai, seguido do padrasto, em ambos os anos.

Gráfico 31: Especificação dos violadores das crianças e adolescentes atendidas - Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2017-2018



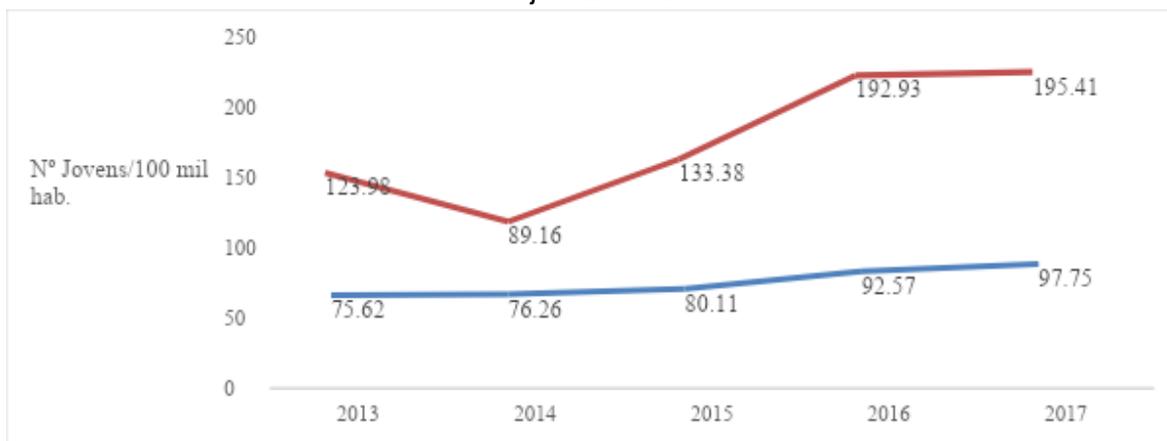
Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás.

EXTERMÍNIO DE ADOLESCENTES

A Taxa de Homicídios de Jovens é um indicador mensurado a partir do número de óbitos por homicídio ocorridos entre a população de 15 a 29 anos, dividido pelo total da população nesta faixa em um dado ano, multiplicado por 100 mil.

Em Canaã dos Carajás observou-se que no período de 2013 a 2017, o município registrou um número de homicídios de jovens bem acima da média estadual, apresentando uma elevação significativa de sua taxa entre 2014-2016. Já em 2017, obteve uma certa estabilidade, alcançando uma proporção de 195 jovens mortos por homicídio a cada 100.000 habitantes.

Gráfico 32: Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes - Pará e Canaã dos Carajás. 2013-2017



Fonte: DATASUS.

Em termos absolutos o Município de Canaã dos Carajás registrou um total de 22 jovens mortos por agressão, de um total de 11 mil jovens residentes na localidade, o que resultou na proporção de 195 mortes a cada 100 mil habitantes, em 2017.

Tabela 13: Óbitos de Jovens de 15 a 29 anos por Agressão, População Jovem e Taxa de Homicídio de Jovens - Pará e Canaã dos Carajás 2017

Estado/Municípios	Óbitos de Jovens por Agressão	População Jovem de 15 a 29 anos Estimada	Taxa de Homicídio de Jovens (100.000 hab)
Pará	2.420	2.475.717	97,75
Canaã dos Carajás	22	11.258	195,41

Fonte: DATASUS.

Ao se fazer o recorte de mortes por agressão de jovens de 10 a 19 anos, o quantitativo em 2017 foi de 9 óbitos, que correspondeu por 38% do total de 24 óbitos, sendo que, na subdivisão dessa faixa, verifica-se que os jovens de 15 a 19 anos (com 8 óbitos), alcançando 66,7% do total de óbitos desta faixa de idade. Para 2018, o Município de Canaã dos Carajás não apresentou óbitos por agressão na faixa de 10 a 19 anos.

Tabela 14: Número de mortes por agressão, intervenções legais e operações de guerra em jovens de 10 a 19 anos

	Total de Óbitos		Óbito por Agressão		Participação óbitos por agressão no total de óbitos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Menor que 1 ano a 9 anos	9	11	0	0	-	-
10 a 14 anos	3	1	1	0	33,3	-
15 a 19 anos	12	4	8	0	66,7	-
20 a 29 anos	25	15	14	7	56,0	46,7
30 a 59 anos	44	43	11	13	25,0	30,2
Mais de 60 anos	61	55	1	0	1,6	-
Idade ignorada	1	3	0	0	-	-
Total	155	132	35	20	22,6	15,2

Fonte: DATASUS.

2.8 A garantia dos direitos das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás

No presente subtópico objetiva-se construir uma análise das condições de garantia dos direitos das crianças e adolescentes em Canaã dos Carajás.

Segundo o ECA, em seu artigo 86, a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente é realizada mediante a articulação de um conjunto de ações governamentais e não governamentais da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse processo se estabelece mediante os eixos de promoção de direitos, a partir da capacidade universal de atendimento; defesa com a faculdade de garantir, proteger, assegurar e fazer cumprir os direitos; e controle social, com os processos de fiscalização, monitoramento e subsídio à política de atendimento, nas esferas federal, estadual e municipal.

Iniciamos analisando a capacidade de promoção de direitos das crianças e adolescentes, compreendendo a política de atendimento de Canaã dos Carajás.

A seguir apresenta-se a estrutura administrativa da gestão municipal com dezessete secretarias e três autarquias, conforme descritas no quadro abaixo.

Tabela 15: Composição da organização administrativa do Município de Canaã dos Carajás

Secretarias	
• Secretaria de Governo	• Meio Ambiente
• Administração	• Desenvolvimento Rural
• Finanças	• Obras
• Procuradoria	• Trânsito e Transporte
• Educação	• Desenvolvimento Econômico
• Planejamento	• Habitação
• Saúde	• Comunicação
• Controladoria	• Ouvidoria
• Desenvolvimento Social	
Autarquias	
• IDURB - Instituto de Desenvolvimento Urbano	
• FUNCEL - Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer	
• SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto	

Fonte: Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, 2020.

Em termos de organização social, o Município de Canaã dos Carajás conta com vinte e três organizações não governamentais de promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes registradas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA), órgão responsável por propor, deliberar e controlar políticas públicas municipais voltadas para crianças e adolescentes. No quadro abaixo seguem as entidades registradas no CMDCA.

Quadro 05: Entidades registradas no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA) - 2020

• Fundação Beneficente Pastor Ibanes	• Associação Comunitária Pró Cidadania Canaã
• Associação Proativa do Pará	• Instituto de Desenvolvimento Humano JD Soares
• Instituto Cidadania de Canaã dos Carajás	• Associação dos Moradores do Residencial Canaã
• Associação de Moradores e Moradoras da cidade de Canaã dos Carajás	• Centro Integrado Empresa - Escola
• Pastoral da Criança de Canaã dos Carajás	• Rede Nacional de Aprendizagem, Promoção Social e Integração
• Brigada de Emergência de Canaã dos Carajás	• Campo da Igreja Matriz das Assembleias de Deus de Canaã dos Carajás
• Associação das Famílias sem Moradia Própria de Canaã dos Carajás	• Associação dos Produtores de Hortaliças e Derivados de Frango
• Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Canaã dos Carajás	• Associação de Artesãos e Artesãos Solidários de Canaã dos Carajás

<ul style="list-style-type: none"> • Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer 	<ul style="list-style-type: none"> • Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Canaã dos Carajás
<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Artes Marciais Cultura e Lazer Itakira de Canaã dos Carajás 	<ul style="list-style-type: none"> • Associação de Ministros Evangélicos de Canaã dos Carajás
<ul style="list-style-type: none"> • Ordem dos Advogados do Brasil - SEÇÃO - Pará 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituto Araguaia de Cultura Popular
<ul style="list-style-type: none"> • Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Vila Cedere III 	

Fonte: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA)/2020.

Analisando por área os serviços, programas e projetos executados no eixo de promoção pela gestão do município no controle e defesa.

2.8.1 Política de Educação

Na política de educação observam-se abaixo os principais resultados dos indicadores de educação referentes aos dados de estabelecimentos, docentes, turmas, matrículas e rendimento escolar, tendo como principal fonte de informação o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) através das publicações do Censo Escolar e dos indicadores educacionais.

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa realizada anualmente pelo INEP em articulação com as secretarias estaduais e municipais de Educação, sendo obrigatória aos estabelecimentos públicos e privados de educação básica, conforme determina o art. 4º do Decreto nº 6.425/2008.

A Educação Básica contempla o Ensino Regular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) presencial Fundamental e Médio. No ensino regular as etapas são: Infantil (creche e pré-escola); Fundamental e Médio (incluindo o médio integrado e normal magistério). Na Educação de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio incluem a EJA integrada à educação profissional das redes estaduais e municipais, urbanas e rurais em tempo parcial e integral. A educação básica também contempla os dados da Educação Especial (INEP 2020).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é a modalidade destinada a pessoas que não cursaram em idade própria o ensino fundamental e/ou médio. A Educação Profissional se divide em duas classificações, que são a subsequente¹¹ e a concomitante¹².

¹¹ Curso técnico para alunos que concluíram o ensino médio.

¹² Compreende cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos técnicos de nível médio. Curso de formação inicial e continuada ou qualificação profissional (curso FIC): ofertado concomitantemente ao ensino fundamental, ao ensino médio na modalidade EJA ou ao ensino médio regular, com projeto pedagógico unificado ou não, e carga horária mínima de 160 horas, que compreende apenas a destinada à formação profissional. Curso técnico concomitante: curso técnico articulado ao ensino médio, em projeto pedagógico unificado ou não.

Equipamentos públicos, privados de educação infantil e educação básica no município

Em 2019, o Município de Canaã dos Carajás em sua rede de ensino regular contou com um total de 34 estabelecimentos. O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa de ensino, sendo que 18 estabelecimentos ofertavam a educação infantil, 26 estabelecimentos o ensino fundamental e 5, o ensino médio. Em comparação a 2015, o ensino fundamental apresentou a maior ampliação em número de estabelecimentos, saindo de 21 para 26, em 5 anos de observação.

Gráfico 33: Número de Estabelecimentos no Ensino Regular por Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás 2015-2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Para a educação profissional de ensino regular e/ou de jovens e adultos, o Município de Canaã dos Carajás, em 2019, contou com 4 estabelecimentos que ofertavam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (com pelo menos uma matrícula nas etapas de ensino regular e/ou EJA), podendo ser disponibilizados: curso técnico integrado, magistério, curso técnico concomitante e subsequente e curso técnico integrado à EJA. Na educação de jovens e adultos o município apresentou 6 estabelecimentos, em 2019.

Tabela 16: Número de Estabelecimentos da Educação Profissional de Ensino Regular e/ou de Jovens e Adultos presencial Fundamental e Médio - Canaã dos Carajás 2015-2019

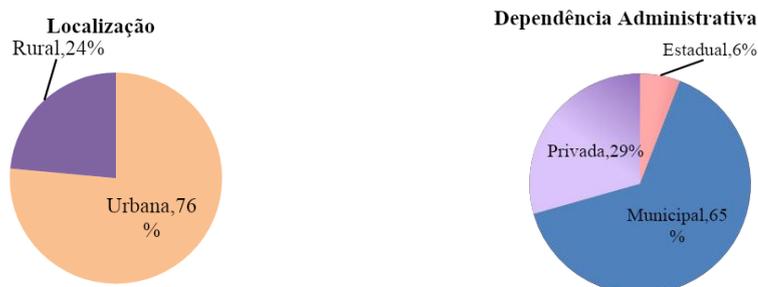
Etapas de Ensino	Canaã dos Carajás				
	2015	2016	2017	2018	2019
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ¹	3	4	4	4	4
Educação Profissional - Formação Inicial Continuada (FIC) ²	1	1	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos ³	9	8	8	8	6

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Notas: 1 - A Educação Profissional Inclui estabelecimentos com pelo menos uma matrícula nas seguintes Etapas de Ensino Regular e/ou EJA: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente, Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio). 2 - Inclui estabelecimentos com pelo menos uma matrícula no Curso FIC Concomitante e Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio de Ensino Regular e/ou EJA. 3 - O total da EJA Inclui estabelecimentos com pelo menos uma matrícula nas seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).

Na análise do número de estabelecimentos da educação básica do Município de Canaã dos Carajás, considerando a localização, observa-se que a área urbana concentrou 76% dos estabelecimentos de educação e, a área rural, correspondeu a 24%. Na distribuição dos estabelecimentos, segundo a dependência administrativa (âmbito de subordinação administrativa da escola), a rede municipal contribuiu com a maior parte dos estabelecimentos (65%), seguido da rede privada com 29% e da rede estadual com 6%, em 2019.

Gráfico 34: Número de Estabelecimentos da Educação Básica, segundo a Localização e a Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás 2019



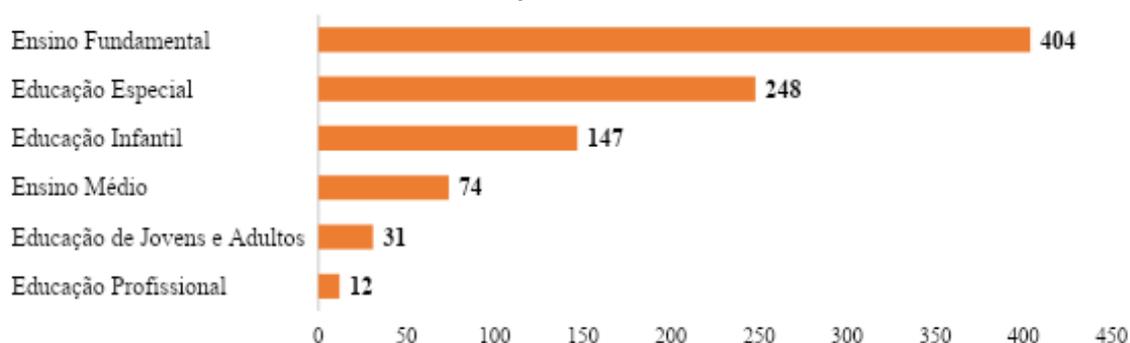
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Fonte: Ministério da Educação – INEP.

Notas:1 - O total da Educação Infantil inclui os docentes que atuam em turmas de Creche, Pré-Escola e unificadas. 2 - Inclui os docentes que atuam em turmas de Ensino Fundamental. 3 - O total do Ensino Médio inclui os docentes que atuam em turmas do Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Normal/Magistério. 4 - O total da Educação Profissional inclui os docentes que atuam nas seguintes Etapas de Ensino: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso Técnico Misto (Concomitante e Subsequente), Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular e/ou EJA. 5 - O total da EJA inclui os docentes que atuam em turmas das seguintes Etapas: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio). 6 - O total da Educação Especial inclui os docentes que atuam em turmas de Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) e em Classes Comuns do Ensino Regular e/ou EJA.

Em 2019, o número de turmas ofertadas na educação básica no município foi de 668, sendo que 404 turmas corresponderam ao ensino fundamental, seguidas da educação especial (248) e da educação infantil (147 turmas). Vale destacar que o total da educação especial inclui as turmas de classes exclusivas (escolas exclusivamente especializadas e/ou em classes exclusivas de ensino regular e/ou EJA) e em classes comuns do ensino regular e/ou EJA (classes com alunos incluídos).

Gráfico 36: Número de Turmas da Educação Básica por Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Notas: 1 - O total da Educação Infantil inclui as turmas unificadas. 2 - Inclui turmas do Ensino Fundamental. 3 - O total do Ensino Médio inclui as turmas do Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério. 4 - O total da Educação Profissional inclui turmas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso Técnico Misto (Concomitante e Subsequente), Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular e/ou EJA. 5 - O total da EJA inclui as turmas das seguintes Etapas: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio). 6 - O total da Educação Especial inclui as turmas de Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) e em Classes Comuns do Ensino Regular e/ou EJA (classes com alunos incluídos).

Crianças e adolescentes matriculados na educação infantil e educação básica no município

Em conformidade com os dados do Ministério da Educação, em 2019, Canaã dos Carajás possuía 17.214 alunos matriculados, 1.108 matrículas a mais em comparação ao ano de 2015, o que corresponde a uma expansão de 6,9% no total das matrículas no município, no período em análise.

O número de matrículas na educação regular (infantil, fundamental e médio) alcançou 15.912 matrículas, apresentando um aumento de 7,8% no período 2015 a 2018. Porém, para a educação de jovens e adultos (EJA) houve uma diminuição de 5,3%, chegando a 1.064 matrículas em 2019. Na educação profissional, o município registrou 238 matrículas. Para a educação especial foram 355, o que representa um crescimento expressivo de 107,6% em relação a 2015 (171 matrículas).

Tabela 18: Número de Matrículas da Educação Básica, por Etapa de Ensino
Canaã dos Carajás 2015-2019

	2015	2016	2017	2018	2019
Total ¹⁻⁴	16.106	17.840	17.553	16.557	17.214
Educação Infantil ⁵	2.617	2.434	2.339	2.802	2.905
Ensino Fundamental ⁶	9.643	11.155	11.211	10.133	10.442
Ensino Médio ⁷	2.496	2.825	2.728	2.508	2.565
Total ⁸	227	263	328	180	238
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ⁹	176	203	319	180	238
Educação Profissional - Formação Inicial Continuada (FIC) ¹⁰	51	60	9	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ¹¹	1.123	1.163	947	934	1.064
Educação Especial ¹²	171	221	274	326	355

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Notas: 1 - O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula. 2 - Não inclui matrículas de turmas de Atividade Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE). 3 - Inclui matrículas do Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA). 4 - O número de matrículas da Educação Básica é composto pela soma das seguintes Etapas de Ensino: Total da Educação Infantil, Total do Ensino Fundamental, Total do Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante e Total da Educação de Jovens e Adultos. 5 - O total da Educação Infantil inclui matrículas da Creche e da Pré-Escola. 6 - Inclui matrículas em turmas d3 Ensino Fundamental. 7 - O total do Ensino Médio inclui matrículas do Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério. 8 - O total da Educação Profissional inclui as seguintes Etapas de Ensino Regular e/ou EJA: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente, Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio). 9 - Inclui matrículas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular e/ou EJA. 10 - Inclui

matrículas do Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio de Ensino Regular e/ou EJA. 11 - O total da EJA inclui matrículas nas seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio). 12 - O total da Educação Especial inclui matrículas em Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Exclusivas de Ensino Regular e/ou EJA) e de Classes Comuns de Ensino Regular e/ou EJA.

Em relação à localização, 88% do total das matrículas da educação básica estava concentrada na área urbana e apenas 12%, rural, em 2019. Ao se considerar a dependência administrativa, verificou-se que a rede municipal foi responsável por 67% das matrículas da educação básica e, em sua maioria, encontram-se na área urbana (82,3%), seguida da rede privada (19,4%) onde 100% das matrículas encontram-se na área urbana.

Gráfico 37: Número de Matrículas da Educação Básica, por Localização e Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica

Na análise do total do número de matrículas (17.214) em 2019, segundo a cor/raça do aluno, observou-se que 47% da classe estudantil não declarou sua cor/raça. Dentre aqueles que declararam, 39% se manifestaram como pardos, 12% branca e apenas 2%, como preta. Entre a distribuição de matrículas por gênero, as proporções se apresentaram de forma semelhante ao do total de matrículas.

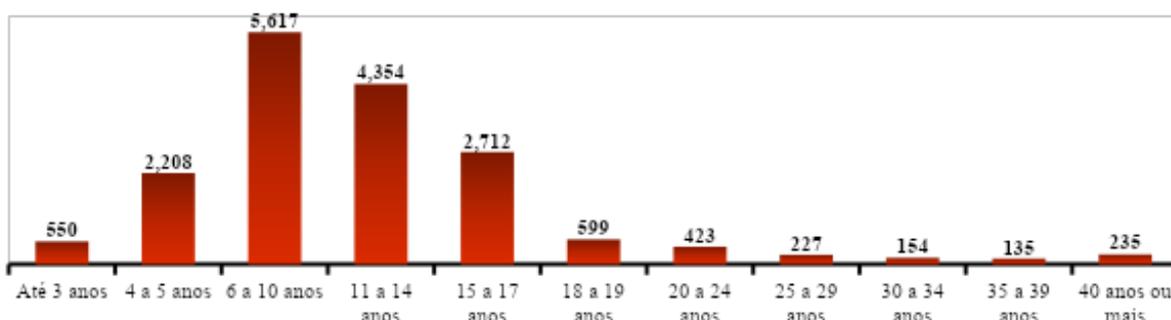
Tabela 18: Participação do Número de Matrículas da Educação Básica, segundo a Cor/Raça e Gênero do Aluno – Canaã dos Carajás 2019

	Total		Feminino		Masculino	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Total	17.214	100%	8.358	100%	8.856	100%
Não Declarada	8.035	47%	3.747	45%	4.288	48%
Branca	1.985	12%	984	12%	1.001	11%
Preta	355	2%	163	2%	192	2%
Parda	6.752	39%	3.424	41%	3.328	38%
Amarela	81	0%	39	0%	42	0%
Indígena	6	0%	1	0%	5	0%

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Em 2019, dos alunos matriculados na educação básica em Canaã dos Carajás, a maioria estava distribuída nas faixas etárias de 6 a 10 anos (com 5.617 alunos), seguida da faixa que compreende os alunos de 11 a 14 anos (4.354 alunos).

Gráfico 38: Número de Matrículas da Educação Básica, por Faixa Etária - Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Para a série de 2015 a 2019 no ensino regular, o número de matrículas na educação infantil cresceu 11%, alcançando 2.905 em 2019. O ensino fundamental expandiu 8% e atingiu 10.442 matrículas, e o ensino médio aumentou 3% (2.565 matrículas).

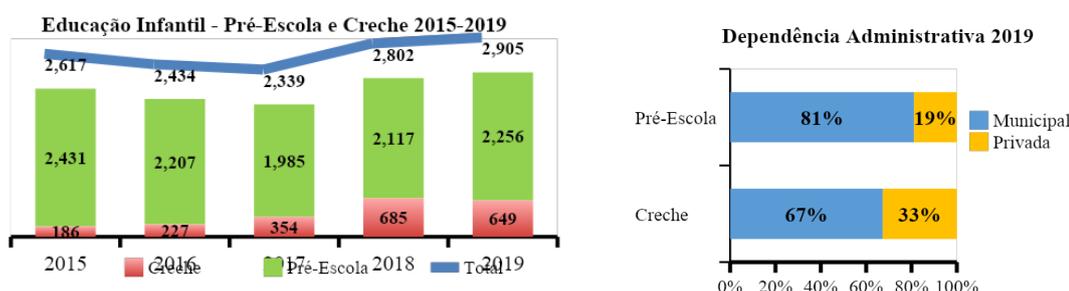
Gráfico 39: Número de Matrículas por Etapa de Ensino Regular - Canaã dos Carajás 2015-2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

O crescimento de número de matrículas na educação infantil, de 11%, no período de 2015 a 2019, foi influenciado principalmente pelo acréscimo de 463 matrículas em creches no período, contribuindo para o alcance de 2.905 matrículas em 2019. Majoritariamente, as matrículas da educação infantil encontram-se na rede municipal, tanto para a pré-escola (81%) quanto para a creche (67%), sendo as demais matrículas na rede privada.

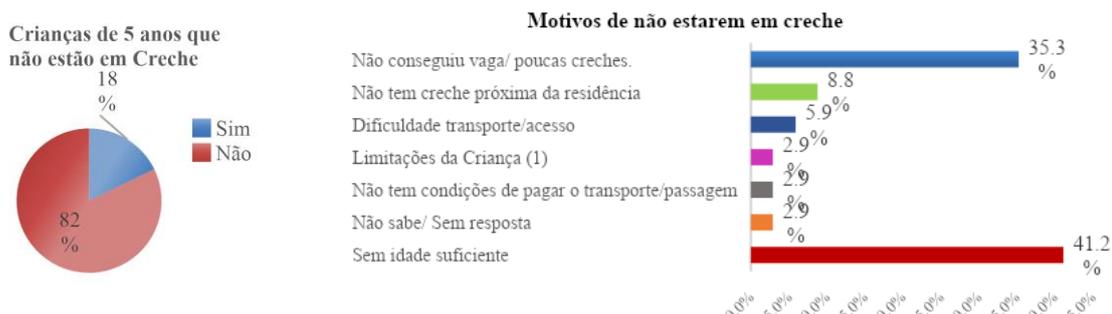
Gráfico 40: Números das Matrículas da Educação Infantil, por Etapa de Ensino - Canaã dos Carajás



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Com base no relatório da pesquisa PAD FADESP 2020, em fevereiro de 2020, foi possível constar que para as famílias que possuem crianças de até 5 anos, 18,0% não se encontram em creches, ao passo que a população restante, 82%, está frequentando a creche. Entre os motivos para as crianças não estarem na creche foi informado como o principal (35,3%) a não disponibilidade de vagas devido ao pouco número de creches no município.

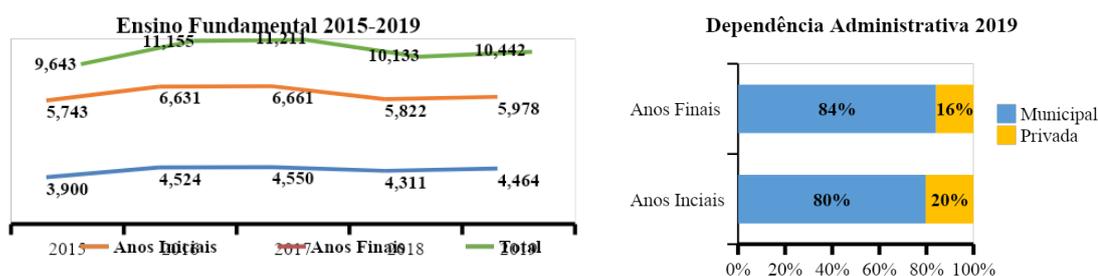
Gráfico 41: Motivo das crianças não estarem em creche



Fonte: Pesquisa Amostral Domiciliar- PAD FADESP -2020

Em 2019, foram registradas 10.442 matrículas no ensino fundamental. Esse valor é 8,3% superior ao registrado em 2015 (9.643 matrículas). O aumento do número de matrículas foi influenciado, principalmente, pelos anos finais, que cresceram 14% no período em análise, já os anos iniciais expandiram em 4%. Essas matrículas estão concentradas na rede municipal, tanto para os anos iniciais, quanto para os finais, com 84% e 80%, respectivamente, das disponibilidades de vagas

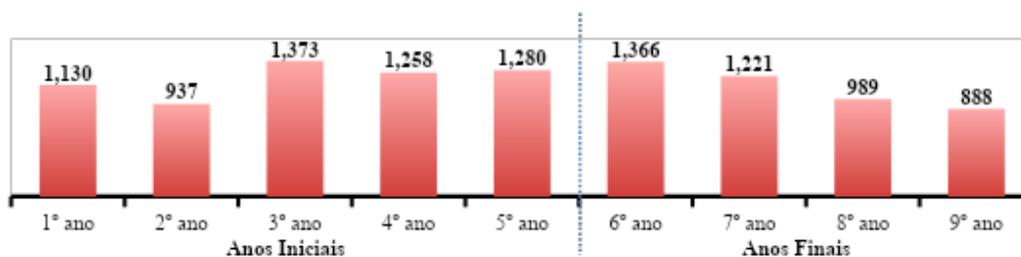
Gráfico 42: Matrículas da Educação Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais e por Dependência Administrativa - Canaã dos Carajás



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Entre os alunos do ensino fundamental, para os anos iniciais, o 3º ano registrou o maior número de matriculados (1.373). Já para os finais, o 6º ano foi o que obteve o maior número de matrículas (1.366), em 2019.

Gráfico 43: Número de Matrículas nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental Regular - Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Ao observar por faixa etária dos alunos matriculados, verificou-se que em 2019 os alunos com idade entre 11 e 14 anos concentravam 87,7% das matrículas do ensino fundamental, seguido o percentual dos alunos com idade entre 15 e 17 anos (11,1%). Entre os anos iniciais e finais, a concentração de matrículas se comporta de forma similar 90,5% e 84,1% respectivamente, na faixa de idade entre 11 e 14 anos.

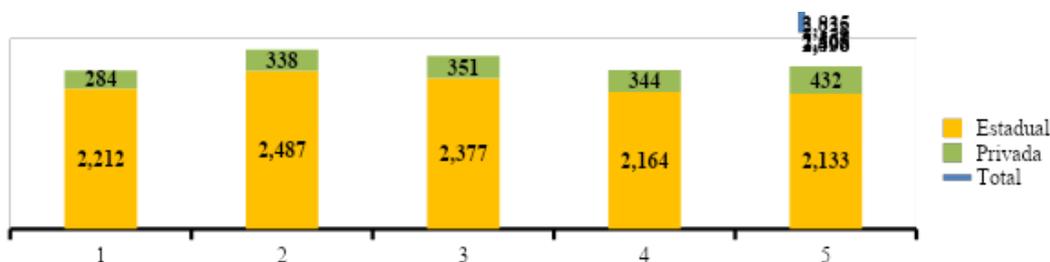
Tabela 19: Número de Matrículas nos Anos Iniciais e nos Anos Finais do Ensino Fundamental Regular, por Faixa Etária Canaã dos Carajás 2019

	Total		Anos Iniciais		Anos Finais	
Total	10.442	100,0%	5.978	100,0%	4.464	100,0%
Até 10 anos	61	0,6%	21	0,4%	40	0,9%
11 a 14 anos	9.162	87,7%	5.409	90,5%	3.753	84,1%
15 a 17 anos	1.154	11,1%	531	8,9%	623	14,0%
18 a 19 anos	53	0,5%	15	0,3%	38	0,9%
20 a 24 anos	6	0,1%	2	0,0%	4	0,1%
25 anos ou mais	6	0,1%	-	0,0%	6	0,1%

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Foram registradas 2.565 matrículas no ensino médio de Canaã dos Carajás em 2019, um leve aumento de 2,3% em relação ao ano anterior (2018). A rede estadual correspondeu por 83% dessas matrículas e a (rede) privada, com 17%, no entanto, o aumento de matrícula de ensino médio no município tem sido influenciado pela rede privada, que cresceu 52% no período de 2015 a 2019.

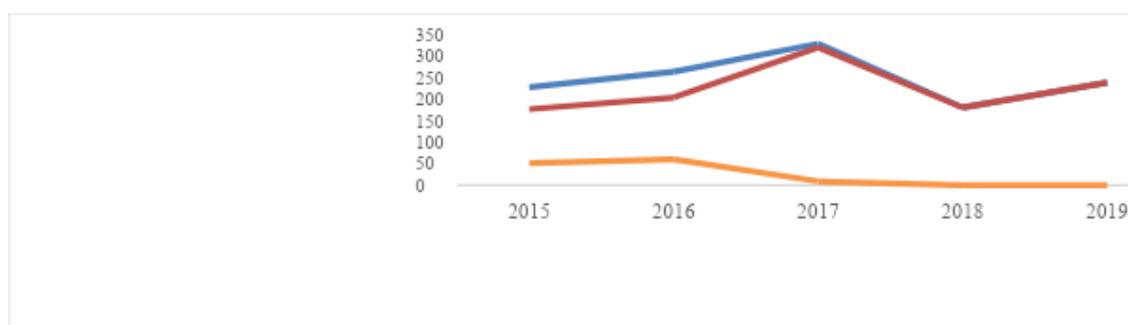
Gráfico 44: Número de Matrículas do Ensino Médio Regular, por Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás 2015 a 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

O número total de matrículas da educação profissional apresentou um crescimento de 2015 a 2017. Já em 2018 obteve uma redução de 45,1% no número de matrículas. Em 2019 houve uma recuperação de 32,2% em relação ao ano anterior, alcançando 238 matrículas. A redução em 2018 foi influenciada pelo decréscimo no número de matrículas da formação técnica de nível médio (43,6%) e por não apresentar matrícula na formação inicial continuada (FIC) no referido ano.

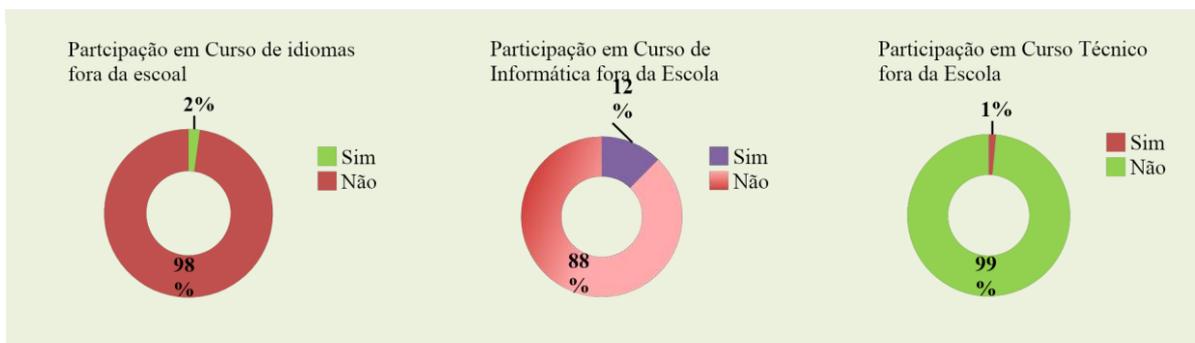
Gráfico 45: Número de Matrículas na Educação Profissional – Canaã dos Carajás 2015 a 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

A partir do relatório “Pesquisa de Diagnóstico dos Jovens e Adolescentes no Município de Canaã dos Carajás”, realizado pela FAPESPA entre as crianças e adolescentes que participam de cursos fora da escola, foi possível observar que apenas 2% fazem cursos de idiomas fora da escola que 12% praticam cursos de informática, e 1% participa de curso técnico.

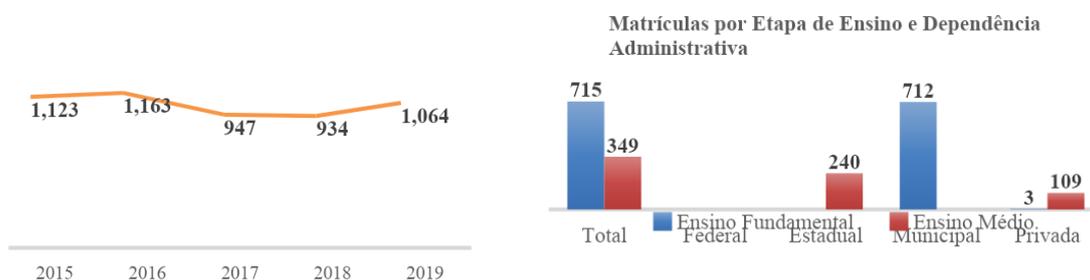
Gráfico 46: Participação de crianças e adolescentes em cursos fora da escola – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia (Idesa) - Pesquisa de diagnóstico dos jovens e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás – fevereiro 2020.

O número de matrículas na educação de Jovens e Adultos (EJA) do município apresentou uma tendência de redução entre 2016 e 2018, ano em que obteve 934 matrículas. Porém, em 2019, houve um aumento de 13,9%, alcançando com isso 1.064 matrículas. O maior número de matrículas está no ensino fundamental, que concentra 715 ou 67% das matrículas na educação do EJA. Na distribuição de matrícula do EJA por dependência administrativa, a rede municipal ofertou 712 dessas matrículas. Já na rede estadual foram 240 e 109, repetidamente, na rede privada de ensino.

Gráfico 47: Educação de Jovens e Adultos (EJA), segundo o Número de Matrículas, Etapa de Ensino e Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020

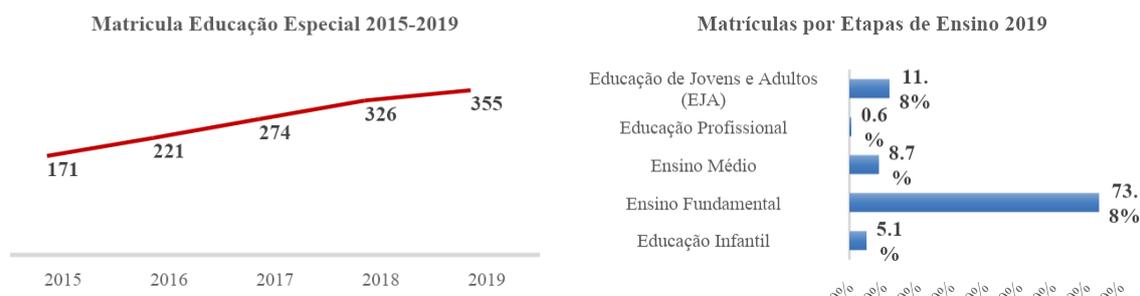


Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Indicadores de criança e adolescente com deficiência incluídos na escola

Na educação especial, o número de matrículas chegou a 355 em 2019, um aumento de 107,6% em relação a 2015. O maior número de matrículas está no ensino fundamental, que concentra 73,8% das matrículas na educação especial, seguido da educação de jovens e adultos, que representou 11,8% em 2019.

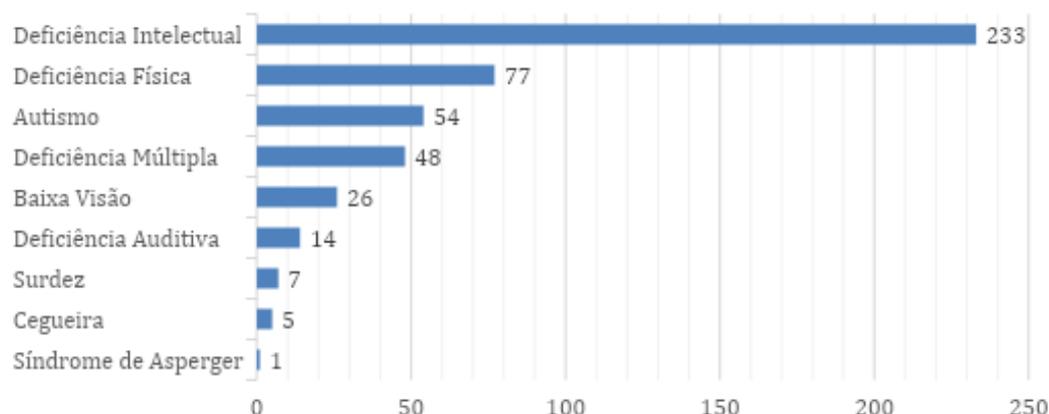
Gráfico 48: Educação Especial em Classes Comuns ou Classes Exclusivas, segundo Número de Matrículas e Etapa de Ensino – Canaã dos Carajás



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Entre as principais deficiências dos alunos matriculados na educação básica do município em 2019 estão a deficiência intelectual (233 matrículas), a deficiência física, que correspondeu com 77 matrículas, o autismo, com 54 matrículas, e a deficiência múltipla, com 48 matrículas. Juntas, as deficiências já somam 77% do total de 355 matrículas da educação especial no referido ano.

Gráfico 49: Número de Matrículas da Educação Especial em Classes Comuns Canaã dos Carajás 2019

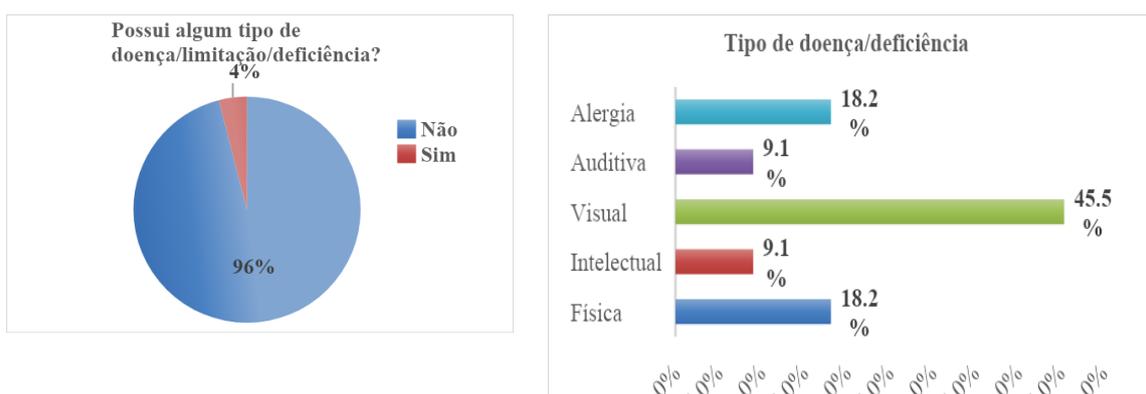


Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Nota - O mesmo aluno pode ter mais de um tipo de deficiência ou transtorno global do desenvolvimento e ter altas habilidades/superdotação.

Através da pesquisa PAD FADESP 2020 foi perguntado aos respondentes, membros das famílias entrevistadas, se havia na residência crianças ou adolescentes com algum tipo de doença, limitação ou deficiência. A maior parte das famílias, (96,0%), não possuem criança(s)/adolescente(s) com algum tipo de deficiência/limitação ou doença; apenas 4,0% informaram que possuem. Entre os que apresentam algum tipo de deficiência/limitação ou doença, destaca-se a visual (com participação de 45,5%), seguida da física (18,2%), da intelectual e da auditiva, (9,1%) cada. Outros tipos citados, definidos como “Alergia”, somando 18,2%.

Gráfico 50: Percentual de Pessoas com deficiência/limitação ou doença e tipo de doenças e deficiência.



Fonte: Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia (Idesa) - Pesquisa de diagnóstico dos jovens e adolescentes no Município de Canaã dos Carajás – fevereiro 2020.

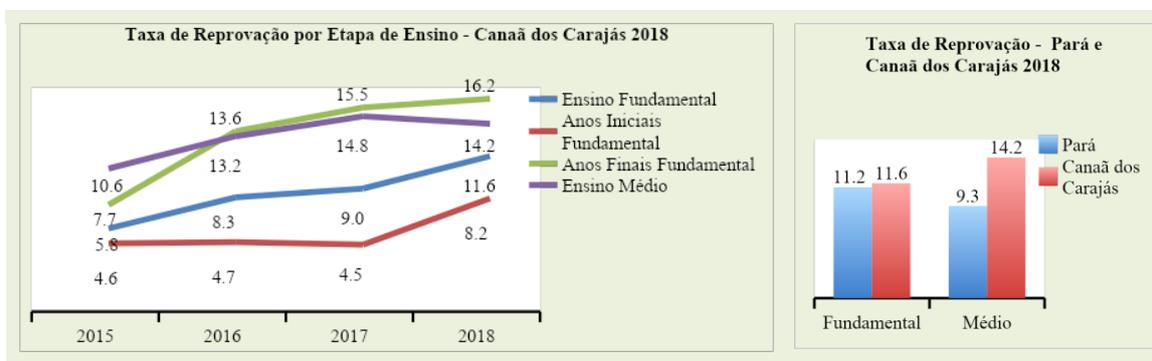
Crianças e adolescentes em permanência e com sucesso na educação básica no município

Os dados de rendimento escolar apresentam as principais informações dos indicadores: taxa de aprovação, que é o percentual de alunos por nível de ensino que preencheram os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência previstos em legislação, em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino no final do ano letivo; seguido da taxa de abandono, que é a proporção de alunos por nível de ensino que abandonaram os estudos em relação ao total de alunos matriculados nesse nível de ensino no fim do ano letivo; e da taxa de reprovação, que expressa a proporção de alunos por nível de ensino que não preencheram os requisitos mínimos em aproveitamento e frequência, em relação ao total de alunos matriculados.

A taxa de reprovação do Município de Canaã dos Carajás para o ensino fundamental vem apresentado uma tendência de aumento, saindo de 5,8% em 2015, para 11,6%, em 2018. Movimento semelhante ao ensino médio, que no início da série obteve

uma taxa de 10,6%, e no último ano se apresentou com 14,2% de reprovação. Ao se comparar com a taxa de reprovação do Estado do Pará (fundamental com 11,2% e médio 9,3%), verifica-se que o município expressou taxas superiores à da estadual, principalmente no ensino médio, com 4,9 pontos percentuais de diferença.

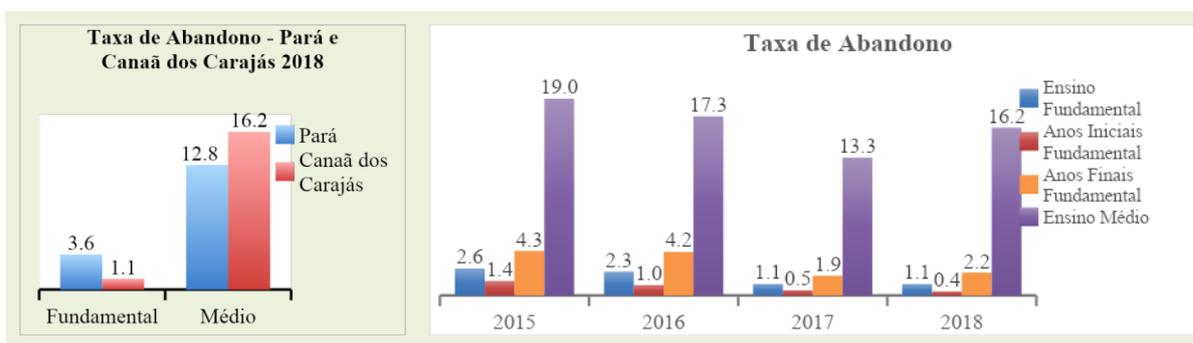
Gráfico 51: Taxa de Reprovação por Etapas de Ensino – Canaã dos Carajás 2018



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Os dados de 2018 de Canaã dos Carajás nos indicam uma taxa de abandono no ensino fundamental de 1,1%, valor abaixo da taxa do Pará (3,6%). Já para o ensino médio, o município alcançou a taxa de 16,2% de abandono, superior ao do estado, que foi de 12,8%. Para a série de 2015 a 2018, observa-se que o município apresentou uma tendência de redução da taxa de abandono em todas as etapas de ensino.

Gráfico 52: Taxas de Abandono por Etapa de Ensino



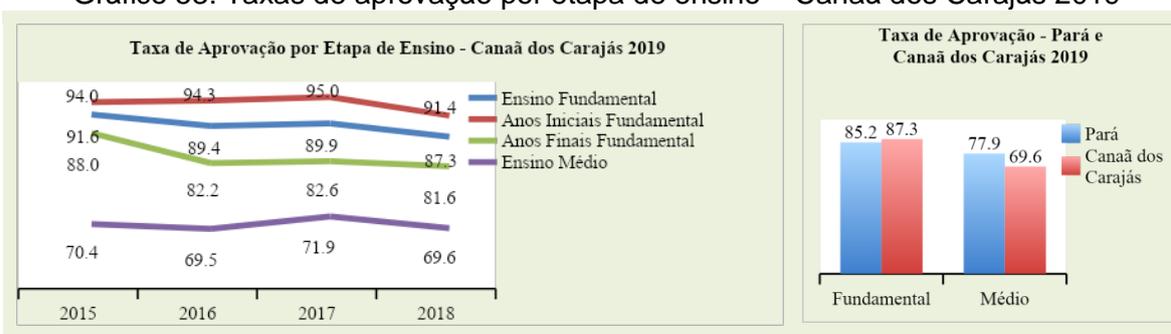
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Entre as principais causas de abandono escolar no Município de Canaã dos Carajás estão: a gravidez na adolescência; atividades ilegais como o uso de drogas e envolvimento em outras atividades ilegais; a entrada no mercado de trabalho de forma precoce e com intensidade inadequada; o déficit de aprendizagem e o fluxo migratório, segundo o Projeto Técnico Social (PTS) da Secretaria de Habitação do município.

Em relação à taxa de aprovação do município para o ensino regular, nota-se uma tendência de redução em todas as etapas de ensino, tendo a maior redução no ensino

fundamental que reduziu 4,3 pontos percentuais na série em análise, saindo de 91,6% em 2015 para 87,3% em 2018, movimento este influenciado, principalmente, pelos anos finais, que apresentaram redução de 6,4% na série em análise (de 88,0% para 81,6%). Este comportamento do município mostra um sentido contrário ao desempenho do estado, o qual tem apresentado aumentos nas taxas de aprovação, tanto para o ensino fundamental, de 83,5% (2015), para 85,2% (2018), quanto para o ensino médio, de 72,9% (2015) para 77,9% (2018).

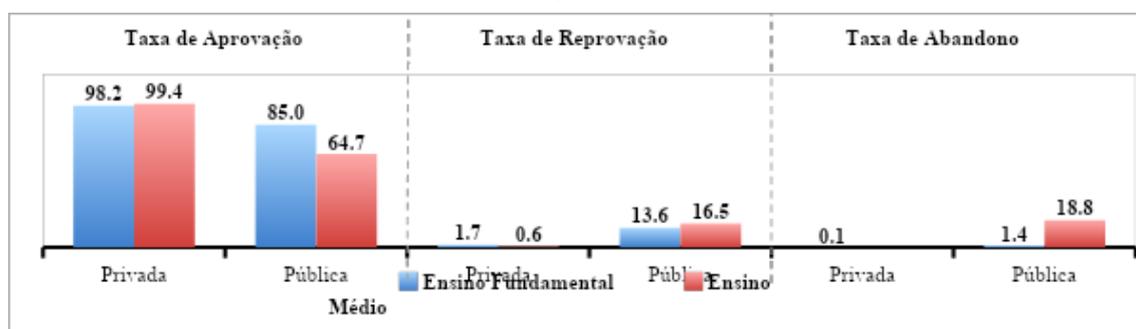
Gráfico 53: Taxas de aprovação por etapa de ensino – Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Nas taxas de rendimento escolar, considerando a dependência administrativa, o estudo revela que a taxa de aprovação a seguir, na rede privada alertou que é maior para ambas as etapas de ensino (fundamental e médio), assim como apresenta as menores taxas de reprovação e de abandono. Ao observar especificamente a rede pública de ensino, verifica-se que o ensino médio apresentou as maiores taxas de reprovação e abandono. Para o indicador, a aprovação obteve a taxa mais baixa, em 2019.

Gráfico 54: Taxas de Rendimento Escolar por Dependência Administrativa – Canaã dos Carajás 2018



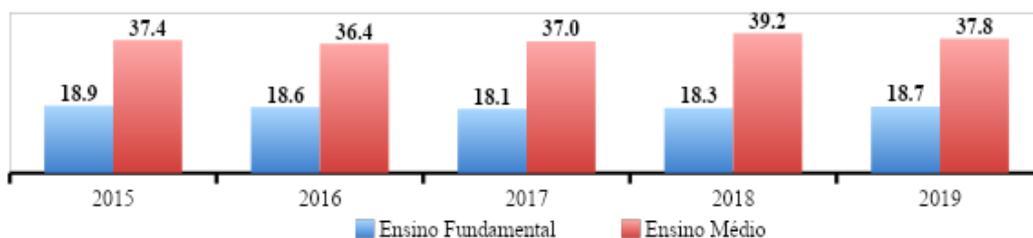
Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica.

Outro indicador relevante para análise é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos 6 anos de idade, permanecendo no Ensino Fundamental até o 9º ano, com a expectativa de que conclua os estudos nessa modalidade até os 14 anos de idade. Assim como no ensino médio, ingressando aos 15 e concluindo aos 17 anos de idade. Quando o aluno reprova ou abandona os estudos por dois anos ou mais, durante a trajetória de escolarização, ele acaba repetindo uma série. Nesta situação, ele dá continuidade aos estudos, mas com defasagem em relação à idade considerada adequada para cada ano de estudo, de acordo com a legislação educacional do país. Trata-se de um aluno que será contabilizado na situação de distorção idade-série (INEP, 2019).

A taxa de distorção de idade série no Município de Canaã dos Carajás tem apresentado o ensino médio com a maior taxa no decorrer da série de 2015 a 2019, sendo que em 2018 apresentou a maior distorção (39,2%) e, para, 2019 uma leve redução (37,8%).

Para o ensino fundamental, a maior taxa de distorção ocorreu no ano de 2015 (18,9%) e a segunda maior, em 2019 (18,7%).

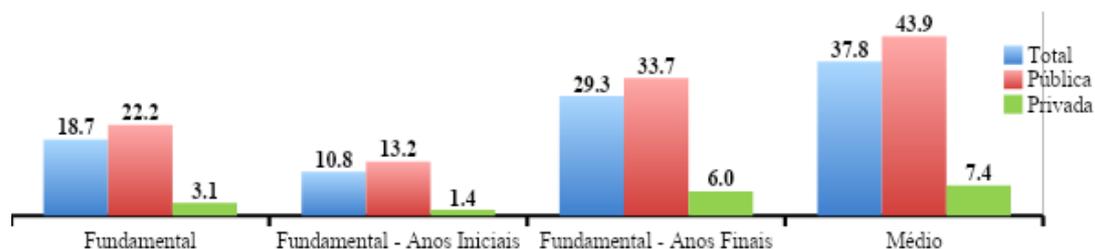
Gráfico 55: Taxa de Distorção idade-série total por nível de Ensino – Canaã do Carajás 2015-2019



Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

Ao observar a taxa de distorção idade série, considerando-se a dependência administrativa por etapas de ensino fundamental e médio, observa-se em 2019 as maiores taxas de distorção são de alunos do ensino médio (37,8%), onde a rede pública apresentou a maior taxa (43,9%), seguida do ensino fundamental anos finais (29,3%), que também expressa a rede pública com a maior taxa 33,7%.

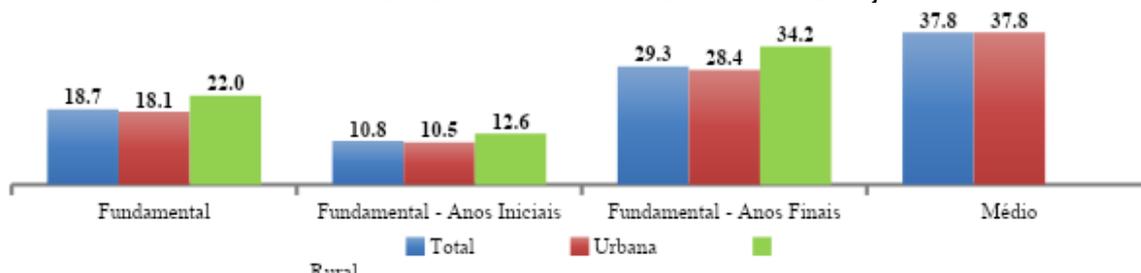
Gráfico 56: Taxa de Distorção Idade-Série, segundo a Dependência Administrativa e Etapas de Ensino Fundamental e Médio - Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

Em relação à localização entre urbano e rural da taxa de distorção idade série para o ensino fundamental, as maiores taxas encontram-se na área rural, tanto para os anos iniciais (12,6%) quanto para os anos finais (34,2%). Já para o ensino médio, a taxa de distorção idade série concentra-se na área urbana, devido à disponibilidade do ensino ocorrer somente nesta localização.

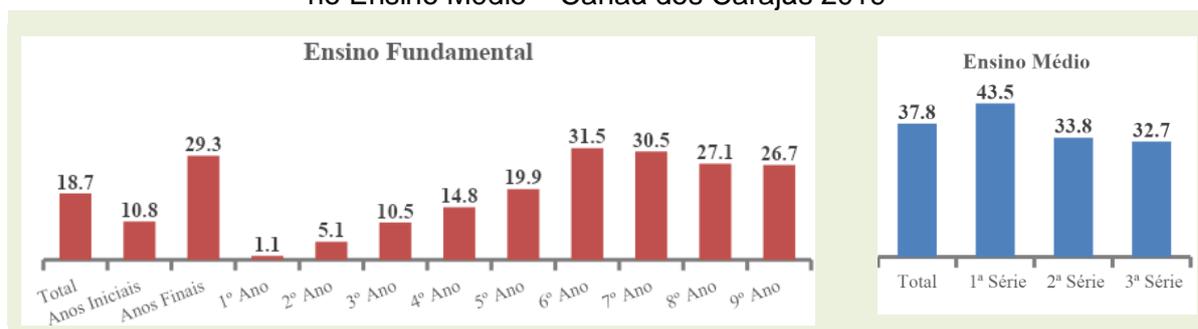
Gráfico 57: Taxa de Distorção Idade-Série, por Localização, nos Níveis de Ensino Fundamental de 8 e 9 anos e Médio - Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

Quando avaliado o percentual de matrículas com distorção idade-série em classes comuns (não exclusivas de alunos com deficiência), nota-se uma elevação a partir do quinto ano do ensino fundamental, que se acentua também no sexto ano desse nível, em que alcança a maior taxa (31,5%), e para o ensino médio, a primeira série expressa a maior taxa (43,5%).

Gráfico 58: Taxa de Distorção Idade-Série, por ano de estudo no Ensino Fundamental e no Ensino Médio – Canaã dos Carajás 2019



Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O IDEB é mensurado a cada dois anos, sendo 2017 o último ano disponível da série.

No Município de Canaã dos Carajás, a média da nota IDEB de 2017 foi de 5,0 em relação aos anos iniciais (4ª Série/5º Ano), superior à meta estabelecida para o Estado do Pará (4,3), pelo Ministério da Educação.

Em relação aos anos finais (8ª Série/9º Ano), a nota de Canaã dos Carajás ficou no mesmo patamar da nota estadual (3,6), ambos abaixo da meta estabelecida para 2017; do estado do que foi de 4,7.

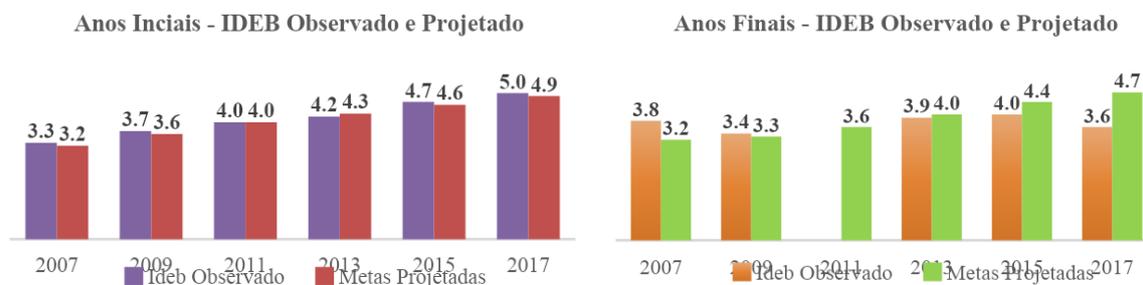
Tabela 20: Índice de Desenvolvimento Educacional (IDEB) – Pará e Carajás. 2011-2017

	Nota IDEB 4ª Série / 5º Ano				Nota IDEB 8ª Série / 9º Ano			
	2011	2013	2015	2017	2011	2013	2015	2017
Pará	4,0	3,8	4,5	4,5	3,5	3,4	3,8	3,6
Canaã dos Carajás	4,0	4,2	4,7	5,0	3,8	3,9	4,0	3,6

Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

Ao se analisar a série das notas observadas e das metas projetadas do IDEB, para o Município de Canaã dos Carajás, nota-se que, para os anos iniciais, apenas no ano de 2013 a nota observada (4,2) foi inferior à meta projetada (4,3). Já para os finais, nos últimos três anos (2013, 2015 e 2017), as notas não alcançaram as metas estabelecidas ao município.

Gráfico 59: Anos Iniciais e Anos Finais do IDEB, Observado e Projetado - Canaã dos Carajás 2007-2017

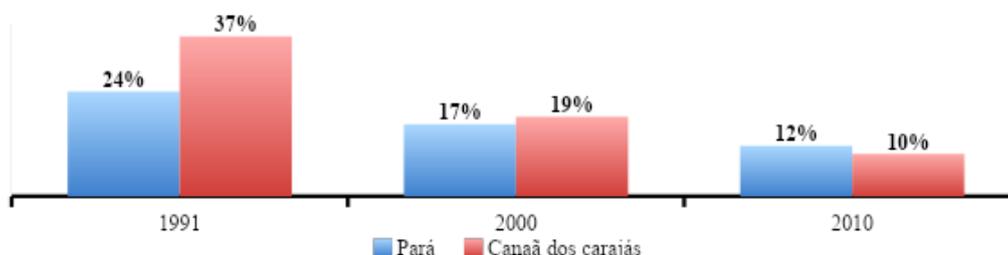


Fonte: INEP – Indicadores Educacionais.

Crianças e adolescentes em situação de analfabetismo

No Município de Canaã dos Carajás, 37% da faixa etária da população de 15 anos ou mais não era alfabetizada em 1991. Em 2010, essa proporção reduziu para 10%, ficando abaixo do analfabetismo estadual, que foi de 12%.

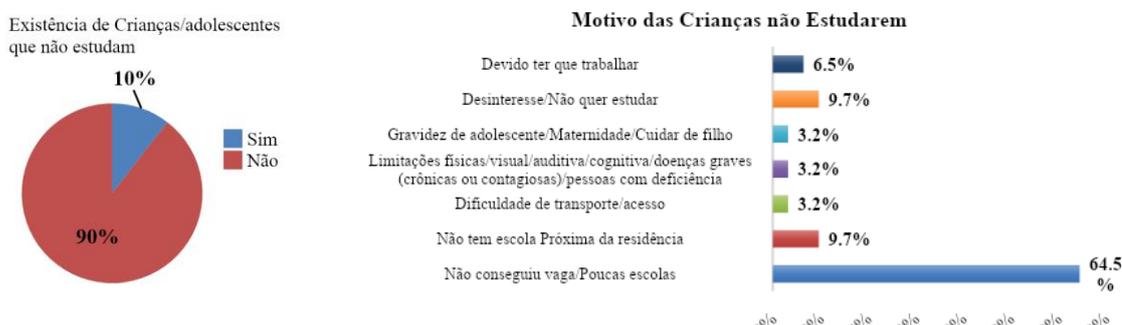
Gráfico 60: Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais, Pará e Canaã dos Carajás 1991/2000/2010



Fonte: IBGE – Censo Demográfico.

Com base na Pesquisa PADCACC- FADESP/2020, observou-se que 10% das crianças/adolescentes não estudam. Entre os principais motivos apresentados está o fato de não conseguirem vaga em função das poucas escolas (64,5%). Bem mais abaixo, com 9,7% cada, aparecem como segundo motivo não ter escola próxima à residência e o desinteresse/não querer estudar; seguido do motivo de ter que trabalhar (6,5%).

Gráfico 61: Existem crianças/adolescentes que não estudam e motivos por não estudarem – Famílias entrevistadas em Canaã dos Carajás, fevereiro/2020.



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Programas e projetos de inclusão de adolescentes no mercado de trabalho / Jovem Aprendiz

A partir dos dados da “Relação Anual de Informações Sociais” (RAIS) é possível observar o número de vínculos empregatícios do tipo “Jovem Aprendiz” (maior de 14 anos e menor de 24 anos), contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005.

Em 2017, o município de Canaã dos Carajás apresentou 21 vínculos empregatícios de jovens aprendizes. Já em 2018 foram 19 vínculos obtidos, sendo 9 de jovens com idade entre 15 a 17 anos, e 10 de jovens de 18 a 24 anos. Entre as atividades econômicas que absorveram o “Jovem Aprendiz” em 2018 estão: a construção de rodovias e ferrovias com 10 vínculos, seguido do comércio atacadista de alimentos (5 vínculos), comércio varejista de produtos alimentícios – hipermercados e supermercados (2 vínculos) e atividades de contabilidade e serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, ambas com 1 vínculo.

Tabela 21: Vínculos Empregatícios de Aprendiz (Vínculo Ativo 31/12), por faixa de idade – Canaã dos Carajás 2017-2018

Atividade Econômica (CNAE 2.0 Classe)	2017			2018		
	15 a 17 anos	18 a 24 anos	Total	15 a 17 anos	18 a 24 anos	Total
Total	10	11	21	9	10	19
Construção de rodovias e ferrovias	0	0	0	3	7	10
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	1	0	1	0	0	0
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	1	0	1	0	0	0
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	6	2	8	4	1	5
Comércio varejista de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1	0	1	1	1	2
Atividades de contabilidade, consultoria e auditoria contábil e tributária	0	0	0	0	1	1
Agências de viagens	1	0	1	0	0	0
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	0	1	1	1	0	1
Atividades associativas não especificadas anteriormente	0	8	8	0	0	0

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais - RAIS

Nota: Os aprendizes contratados pelas entidades sem fins lucrativos mencionadas no inciso II do art. 430 da CLT, com exercício de atividades práticas em outra empresa, devem ser informados na RAIS declarada pela entidade contratante respectiva. Nesse caso, a empresa onde o aprendiz exerce as atividades práticas da aprendizagem não deve declarar esse aprendiz na sua RAIS.

O Município de Canaã dos Carajás conta com Sistema Público de Emprego e Renda que vem ampliando as possibilidades de inclusão cidadã, consolidando a criação de um sistema único, organizado com ações que se articulam, potencializando a gestão de políticas integradas como o “Sistema Nacional de Emprego” (SINE) e o “Programa Economia Popular Solidária” (EPS), por meio de cursos ofertados. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) oferta vagas em programas ou projetos de inclusão de adolescentes no mercado de trabalho. Porém, em 2019 não foram disponibilizados.

A partir da pesquisa PADCACC- FADESP/2020, verificou-se que 95% das crianças e adolescentes que residem nos domicílios entrevistados não trabalham; e que 5% trabalham. Entre os principais trabalhos realizados pelas crianças e adolescentes apontados, o mais elevado é o doméstico na própria casa (26,7%), seguido dos trabalhos de vendedor em ponto fixo e serviços gerais, ambos com 13,3%. Outros motivos foram citados de forma diversificada, totalizando 46,7%.

Gráfico 62: Crianças e adolescentes que trabalham – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Durante a realização das “Rodas de diálogo” com as crianças e os adolescentes nas escolas públicas de Canaã dos Carajás, foram frequentes no conteúdo das falas dos participantes a ressalva de que o “trabalho forçado”, o “trabalho doméstico” e o “excesso de trabalho” não se configuravam em garantia de seus direitos, inclusive afirmando que deveriam trabalhar a partir dos 14 anos em programas de jovens aprendizes.

Quando se analisa os dados referentes à reprovação, abandono e distorção idade série, é possível verificar que essas situações estão concentradas nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Ou seja, os adolescentes a partir dos 12 anos apresentam uma tendência ao afastamento da vida escolar precocemente, compondo a massa de mão de obra desqualificada. Como evidência dessa tendência, dessas 19 vagas do programa Jovem Aprendiz, 10 foram para construção de rodovias e o restante para o comércio.

2.8.2. Política de Esporte, Cultura e Lazer

O Município de Canaã dos Carajás dispõe à população alguns equipamentos de esporte, cultura e lazer. Dentre eles estão:

Bosque, quadras esportivas, biblioteca, centro cultural, ginásio esportivo, estádio, praças e academia. Outros esportes além de clubes e estabelecimento de pesque e pague, assim como lagoas, cachoeiras e rios que podem ser usados também como atração turística.

Tabela 22: Equipamentos culturais, esportivos e de lazer – Canaã dos Carajás

Itens	Quantidade	Itens	Quantidade
Quadra esportiva (incluindo escolas públicas)	12	Biblioteca	1
Estádio ou arena poliesportiva	1	Praças públicas	3
Ginásio poliesportivo	1	Bosque (Gonzaguinha)	1
Centro cultural	1	Academia saudável (ao ar livre)	4

Fonte: Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo do Município de Canaã dos Carajás - Levantamento da Comissão 2015.

Entre os projetos de esporte, cultura e lazer para crianças e adolescentes, implementados pela Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Funcel), por meio do Núcleo de Iniciação Esportiva (NIES), tem-se a oferta de atividades esportivas direcionadas às crianças e adolescentes em diversas modalidades. Em 2019 foram 420 crianças/adolescentes atendidos em cinco modalidades de esportes distribuídos em dez bairros do município.

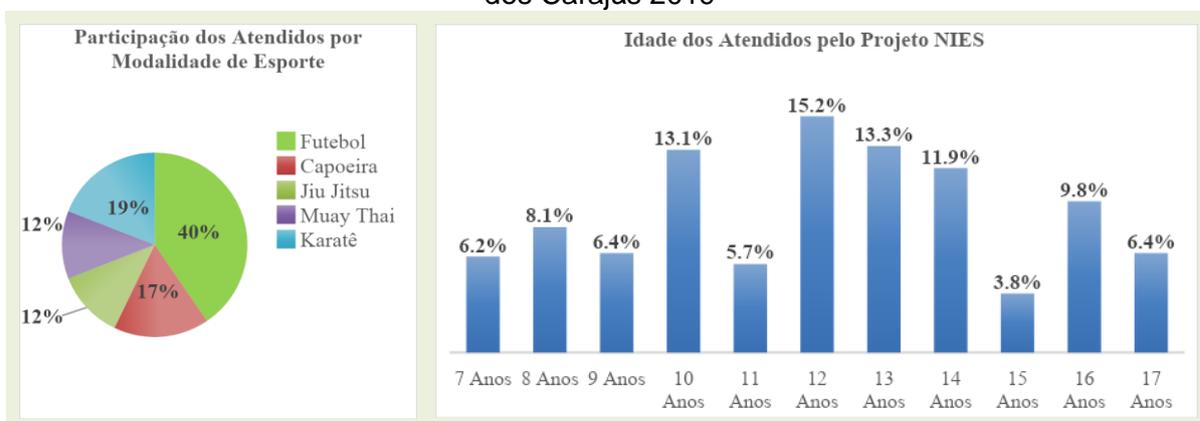
Tabela 23: Quantidade de alunos atendidos pelo Projeto Núcleo de Iniciação Esportiva (NIES), por modalidade de esporte 2019

	7 Anos	8 Anos	9 Anos	10 Anos	11 Anos	12 Anos	13 Anos	14 Anos	15 Anos	16 Anos	17 Anos	Total	Bairros
Futebol	12	18	21	15	24	20	16	16	16	12	0	170	Maranhense/ João Pintinho
Capoeira	8	7	0	10	0	12	10	8	0	7	8	70	Portal do Sol/ Centro
Jiu Jitsu	0	5	0	8	0	12	10	4	0	6	5	50	Casa Popular/ Motocross
Muay Thai	0	0	0	14	0	11	7	8	0	5	5	50	São José/ Novo Horizonte
Karatê	6	4	6	8	0	9	13	14	0	11	9	80	Paraíso das Águas/ Novo Brasil
Total	26	34	27	55	24	64	56	50	16	41	27	420	

Fonte: Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – Projeto Núcleo de Iniciação Esportiva.

Das 420 crianças/adolescentes atendidas em 2019, a maior parte (40%) praticou a modalidade de esporte futebol; seguido de karatê (19%), capoeira (17%), Jiu Jitsu e Muay Thai, ambos com 12%. A faixa de idade das crianças/adolescentes atendidas está entre 7 a 17 anos, sendo que a maior participação indicada é entre os alunos de 10, 12 e 13 anos que, juntos correspondem por 46% do total de atendidos no projeto.

Gráfico 63: Atendimento por Modalidade e Idade das Crianças e adolescentes – Canaã dos Carajás 2019



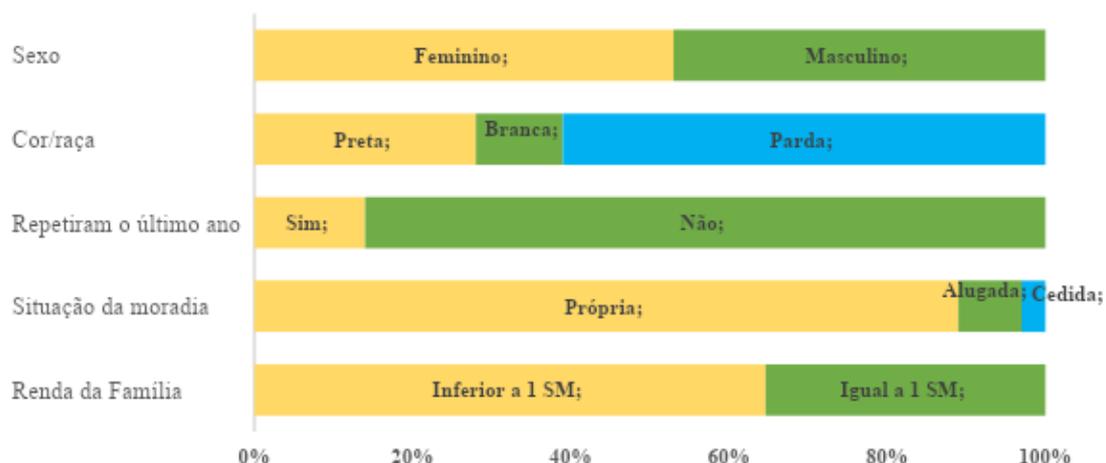
Fonte: Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – Projeto Núcleo de Iniciação Esportiva.

Outro projeto implementado pela Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Funcel) por meio do Núcleo de Iniciação Cultural (NIC), é o Projeto NIC na Garantia de Direitos, que tem como foco a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio de atividades artísticas e socioeducativas e com o sistema de garantia de direitos (Relatório de execução parcial do Projeto NIC 2019).

Entre as atividades do projeto estão: a realização de oficinas de arte, teatro, dança; a realização de palestras socioeducativas; apresentações e exposições artísticas; capacitação de agentes sociais; fortalecimento do diálogo intersetorial junto à rede do sistema de garantia de direitos.

Em 2019, o projeto atendeu 309 crianças e adolescentes entre 8 e 17 anos, concentradas em três polos do município: Residencial Canaã, Ginásio de esportes e CRAS Novo Brasil.

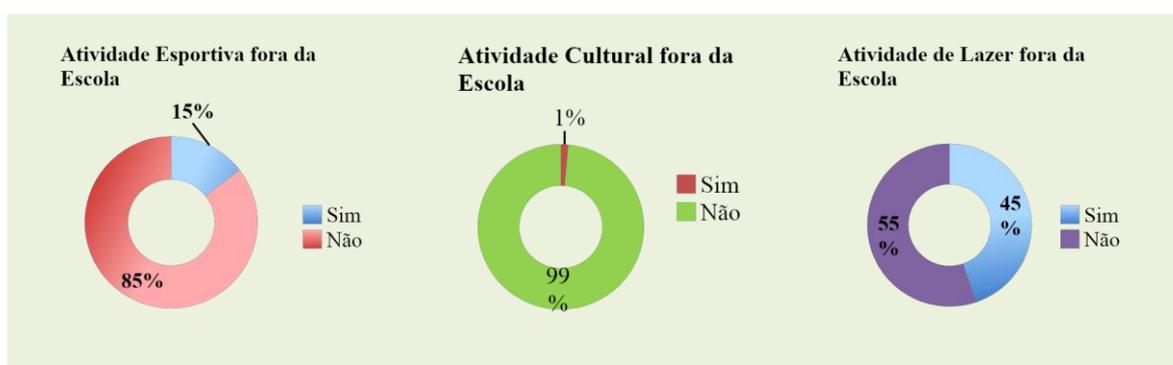
Gráfico 64: Perfil das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto NIC – Canaã dos Carajás 2019



Fonte: Fundação Municipal de Cultura, Esporte e Lazer – Projeto Núcleo de Iniciação Esportiva.

Com base no relatório Pesquisa PADCACC- FADESP/2020, entre as crianças e adolescentes que participam de atividades de esporte, cultura e lazer fora da escola, verificou-se que apenas 15% fazem atividades esportivas; apenas 1% realiza atividades culturais e 45% participam de atividades de lazer fora da escola.

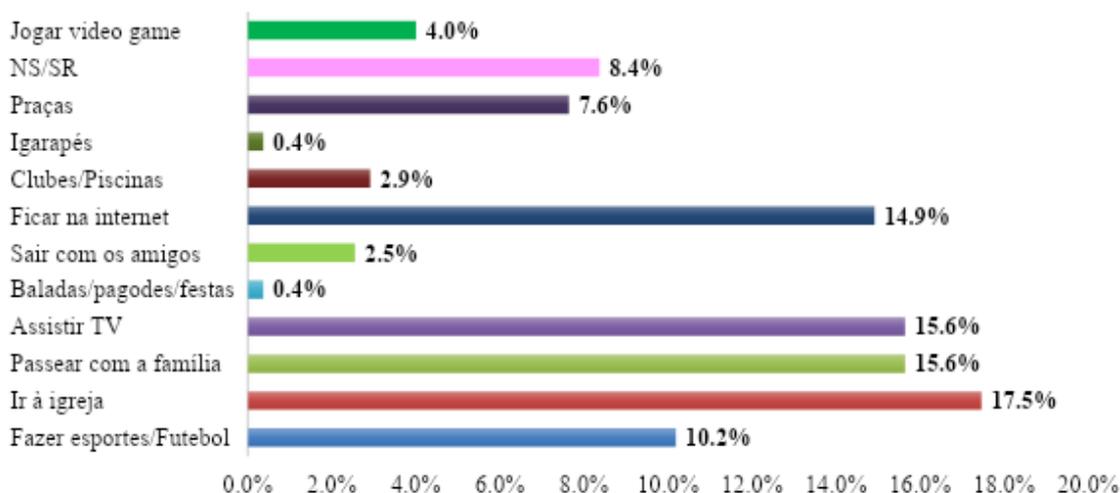
Gráfico 65: Participação de crianças e adolescentes em atividades de esporte, cultura e lazer fora da escola – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

Dentre as alternativas de lazer, as mais frequentes entre crianças e adolescentes foram: ir à Igreja, com participação de 17,5% das famílias entrevistadas; seguida de passear com a família e assistir TV, ambas com 15,6%; ficar na internet (14,9%); fazer esportes/futebol (10,2%); frequentar as praças (7,6%); jogar vídeo game (4,0%); ir a clubes/piscinas (2,9%); sair com os amigos (2,5%); ir a igarapés e baladas com 0,4%. Os que responderam não sabem ou não responderam somam 8,36% dos entrevistados.

Gráfico 66: Práticas de lazer realizadas pelas crianças e adolescentes – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020.

Novamente reitera-se que no decorrer das Rodas de diálogo com as crianças e os adolescentes foi identificado, no conteúdo das falas, nos âmbitos urbano e rural, a enfática reivindicação da ampliação e implantação de serviços, planos, programas e projetos de esporte, cultura e lazer no município.

2.8.3. Política de Saúde

Serão apresentados a seguir os dados de saúde referentes aos indicadores de mortalidade geral, mortalidade infantil, mortalidade neonatal (precoce e tardia); mortalidade pós-neonatal nascidos vivos, segundo o número de consultas de pré-natal e baixo peso ao nascer; número de internações por doenças respiratórias, diarreia e desnutrição; gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

A fonte de informação utilizada foi o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que tem entre suas competências a de coordenar o Sistema Nacional de Informação em Saúde, nos termos da legislação vigente, e manter o acervo das bases de dados necessárias ao sistema de informações em saúde e aos sistemas internos de gestão institucional através de uma conexão direta com todos os núcleos estaduais do Ministério da Saúde e com as secretarias estaduais de saúde.

O indicador taxa de “mortalidade geral” expressa a intensidade da ocorrência anual de mortes em determinada população, e pode ser definido pelo número do total de óbitos ocorridos em todas as idades em uma população de uma dada área e multiplicando-se por 1.000. A partir dos dados disponíveis pelo DATASUS, é possível inferir que, em 2018, o Município de Canaã dos Carajás registrou um percentual de 3,66%, taxa abaixo

da média estadual (4,72%). Em termos de óbitos, 78,03% correspondiam a homens, e 21,21%, a mulheres.

Tabela 24: Total de Óbitos, Taxas de Mortalidade Geral e Percentual de Mortes por sexo – Pará e Canaã dos Carajás. 2018*

Estado/Municípios	Total de Óbitos (por ocorrência)	Taxa de Mortalidade Geral (por mil nascidos vivos)	% Morte por Sexo		
			Masc.	Fem.	Ig.
Pará	40.174	4,72	61,16	38,67	0,17
Canaã dos Carajás	132	3,66	78,03	21,21	0,76

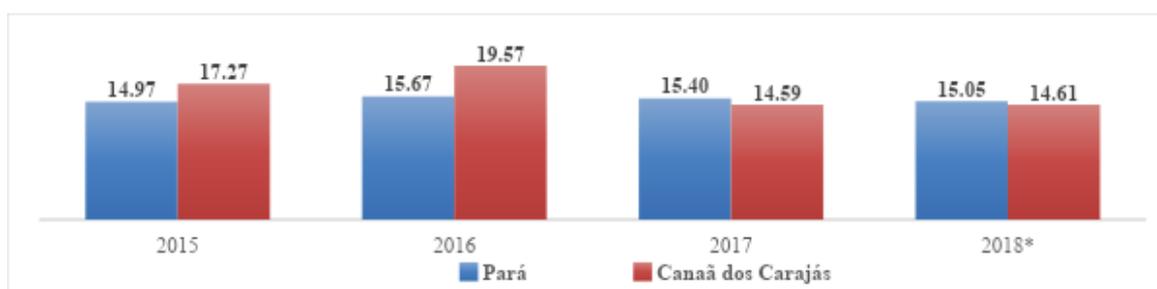
Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

A taxa obtida de mortalidade infantil estima o risco de um nascido vivo morrer durante o seu primeiro ano de vida, e pode ser pelo número de óbitos de crianças menores de um ano, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicando-se por mil.

Em Canaã dos Carajás verificou-se que até 2016 o município apresentava taxas superiores à média estadual. Porém, em 2017, com a taxa de 14,59%, Canaã passou a ter um nível inferior à média do estado (15,40%), comportamento que se manteve em 2018 (14,61%). Ou seja, o município apresenta uma melhora do indicador de 2,66 pontos percentuais no período em análise (2015-2018).

Gráfico 67: Taxa de Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) – Pará e Canaã dos Carajás 2015-2018*



Fonte: DATASUS

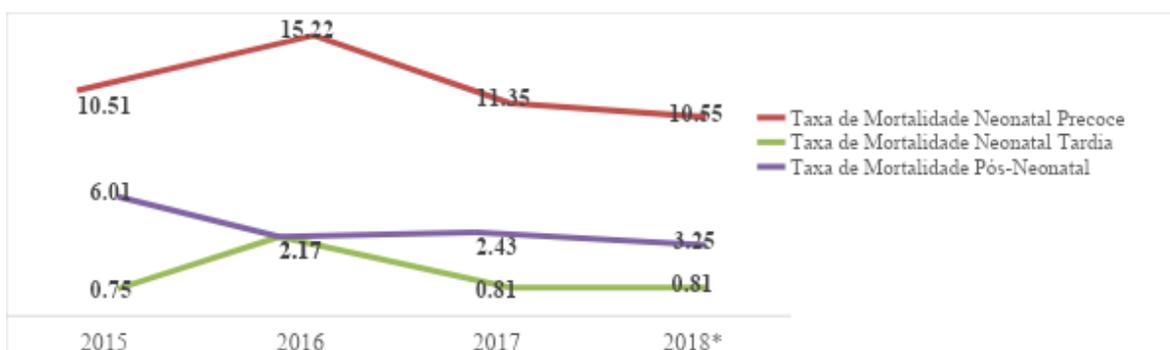
*Nota: Dado Preliminar

Outros indicadores importantes são: a taxa de mortalidade neonatal precoce que é calculada através do número de óbitos de 0 a 6 dias de vida completos, por mil nascidos vivos; a Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia, que é mensurada através do número de óbitos de 7 a 27 dias de vida completos, por mil nascidos vivos; e a Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal, que é medida pelo número de óbitos entre 28 a 364 dias de vida completos, por mil nascidos vivos. Estimadas em um determinado espaço geográfico, no ano considerado, essas taxas nos permitem analisar as condições da gestação, do parto, das

características da mãe e, de maneira geral, os baixos níveis de saúde, desenvolvimento socioeconômico e de condições de vida. As taxas elevadas estão geralmente associadas a condições insatisfatórias de assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido.

Em 2018, no Município de Canaã dos Carajás observa-se que o risco de um nascido vivo morrer no período neonatal precoce foi de 10,55%, obtendo uma leve redução em relação a 2017 (11,35%). Já a mortalidade neonatal tardia apresentou uma elevação, alcançando a taxa de 3,25 frente a 2017 (2,43%). Em relação à taxa de mortalidade pós-neonatal houve estabilidade da taxa em relação a 2017 (0,81%).

Gráfico 68: Taxas de Mortalidade Neonatal (Precoce e Tardia) e Pós-Neonatal (por mil nascidos vivos), Canaã dos Carajás 2015-2018*.

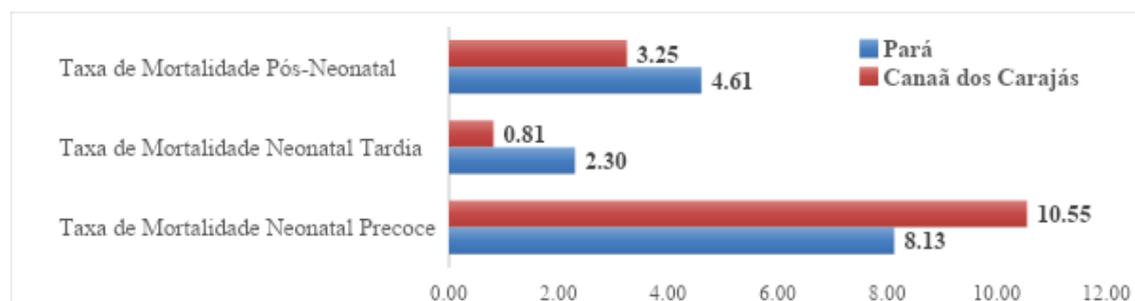


Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

Ao se comparar em 2018 as taxas de mortalidade do Município de Canaã dos Carajás com as do estado do Pará, verifica-se que para a mortalidade neonatal precoce, o município obteve taxa superior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao estado. No entanto, para as mortalidades pós-neonatal e a neonatal tardia, o município apresentou taxas inferiores ao do estado, 1,36 p.p. e 1,49 p.p., respectivamente.

Gráfico 69: Taxas de Mortalidade Neonatal (Precoce e Tardia) e Pós-Neonatal (por mil nascidos vivos), Pará e Canaã dos Carajás 2018*.



Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

GESTANTES COM NÚMERO INSUFICIENTE DE CONSULTAS PRÉ-NATAL

Ao analisar a distribuição percentual de nascidos vivos segundo o número de consultas de pré-natal na população residente em Canaã dos Carajás, observa-se que desde 2016, mais da metade das mães dos nascidos vivos realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, alcançando a taxa de 53,33% em 2018, o que significa uma melhora de 3,56 p.p. na cobertura de consultas em relação a 2015 (49,77%). Já para as mães que realizam nenhuma ou até 3 consultas de pré-natal, a taxa de 2018 foi de 9,49%, apresentando um acréscimo de 1,25 p.p. em relação ao início da série em análise (10,74%).

Tabela 25: Percentual de Nascidos Vivos pelo Número de Consultas Pré-Natal, Canaã dos Carajás 2015-2018.

		2015	2016	2017	2018*
Nascidos Vivos		1.332	1.380	1.234	1.232
Percentual de Nascidos Vivos pelo Número de Consultas Pré-Natal	Nenhuma	0,60	0,72	0,41	0,89
	De 1 a 3 consultas	10,14	9,35	10,45	8,60
	De 4 a 6 consultas	39,19	33,26	34,85	37,01
	7 ou mais consultas	49,77	56,09	53,73	53,33
	Ignorado	0,30	0,58	0,57	0,16

Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

Em 2018, comparando os percentuais de nascidos vivos de mães residentes que fizeram sete ou mais consultas de pré-natal e de quatro a seis consultas de pré-natal, o Município de Canaã dos Carajás apresentou taxas superiores em relação à média do Estado do Pará, em 4,65 p.p. e 2,91 p.p., respectivamente.

Gráfico 70: Percentual de Nascidos Vivos pelo Número de Consultas Pré-Natal, Pará e Canaã dos Carajás - 2018



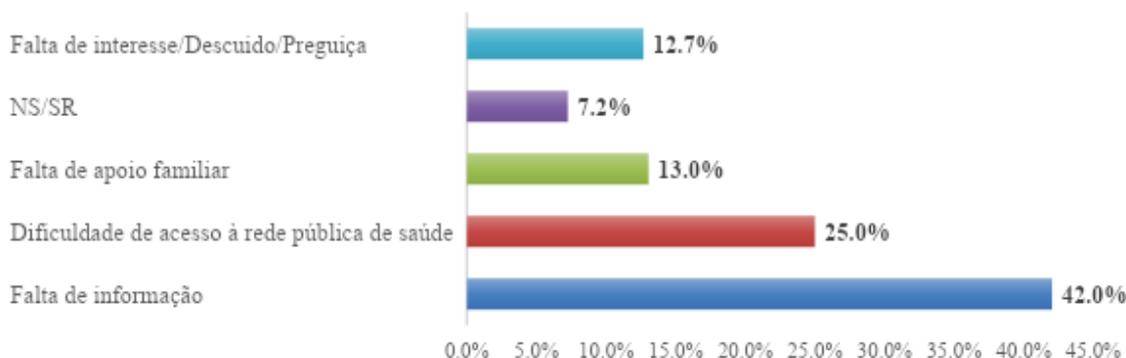
Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL TARDIO

Entre os fatores que contribuem para a realização do pré-natal tardio levantados junto às famílias entrevistadas pela Pesquisa PADCACC- FADESP/2020, a falta de informação foi apontada como o principal motivo (42,0%), seguida da dificuldade de acesso à rede pública de saúde (25,0%) e da falta de apoio familiar (13,0%). Outras respostas diversas (falta de interesse, descuido...) foram apresentadas, totalizando 12,7%. Observa-se que 7,2% não souberam ou não quiseram responder quais fatores contribuem para um pré-natal tardio.

Gráfico 71: Opinião sobre Pré-Natal Tardio – Canaã dos Carajás 2020



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

DEFICIÊNCIA PÓS-PARTO, BAIXO PESO AO NASCER, INTERNAÇÃO POR IRA (INTERNAÇÃO POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA), INTERNAÇÃO POR DOENÇA DIARREICA AGUDA), COEFICIENTES DE DESNUTRIÇÃO, DOENÇAS PREVALENTES

O percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer é mensurado pelo número de nascidos vivos de mães residentes com peso ao nascer inferior a 2.500 gramas, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes e multiplicando-se por 100, no ano considerado.

O Município de Canaã dos Carajás, no período 2015 a 2018, apresentou uma melhora no percentual de nascidos vivos com baixo peso ao nascer em 2017 (5,35%). Porém, em 2018 (7,31%), volta a obter um aumento de 1,96 p.p. em relação ao ano anterior. Em relação a percentual do estado, o município apresentou percentuais melhores no decorrer da série em análise.

Tabela 26: Percentual de Nascidos Vivos com Baixo Peso (Inferior a 2500g), Pará e Canaã dos Carajás 2013-2018*

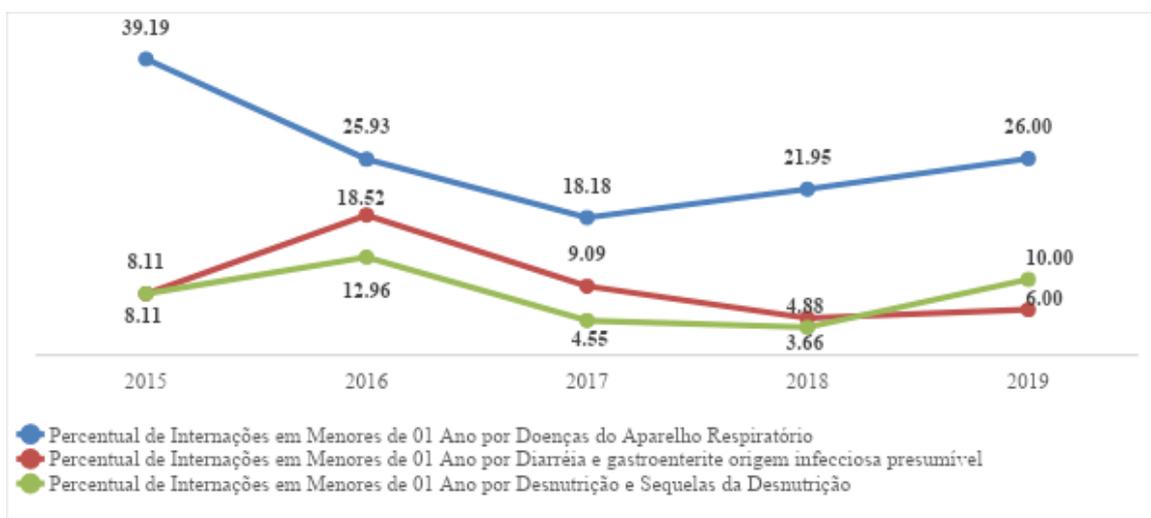
	Percentual de Crianças de Baixo Peso ao Nascer (Inferior a 2500g)			
	2015	2016	2017	2018*
Pará	7,57	7,42	7,57	7,65
Canaã dos Carajás	5,78	6,45	5,35	7,31

Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

O Município de Canaã dos Carajás, no indicador Percentual de internações em menores de 01 ano por doenças do aparelho respiratório, apresentou uma redução de 13,19p.p., saindo de 39,2% em 2015 para 26,0% em 2018. Os percentuais de internações em menores de 01 ano por diarreia e por desnutrição, entre 2016 e 2018, apresentaram reduções. Porém, em 2019, ambos os percentuais voltaram a crescer, 6,0% e 10,0% respectivamente.

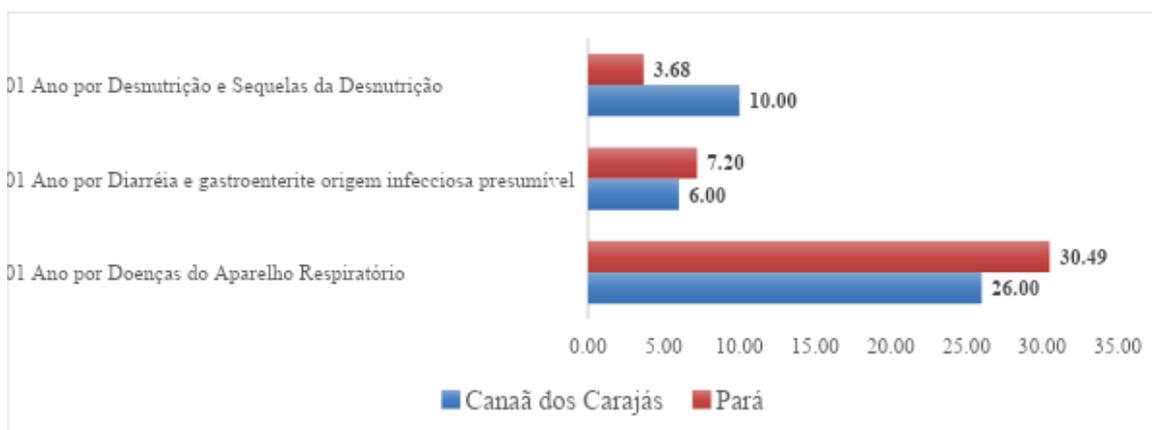
Gráfico 72: Percentual de Internações em Menores de 01 Ano por Doenças do Aparelho Respiratório, Diarreia e Desnutrição - Canaã dos Carajás 2015-2019.



Fonte: DATASUS.

Em 2019, o percentual de internações em menores de um ano por desnutrição de Canaã de Carajás (10,0%) foi superior ao do estado do Pará (3,68%). Já para os percentuais de internações em menores de 01 ano por diarreia (6,0%) e por doenças do aparelho respiratório (26,0), o município apresenta percentuais melhores em relação à média do estado, que foi 7,2% e 30,5%, respectivamente.

Gráfico 73: Percentual de Internações em Menores de 01 Ano por Doenças do Aparelho Respiratório, Diarreia e Desnutrição – Pará e Canaã dos Carajás 2019.



Fonte: DATASUS.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

O percentual de nascidos vivos pela faixa etária da mãe é mensurado pelo número de nascidos vivos de mães residentes por grupo etário, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes e multiplicado por 100 (cem). Para o município de Canaã dos Carajás, entre 2015 e 2018, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes (10 a 19 anos) apresenta uma redução de 4,26 pontos percentuais.

A maior participação de mães adolescentes no número de nascidos vivos foi em 2016, com percentual de 24,78%. A menor taxa foi em 2018, que representou 19,24% de um total de nascido de 1.232, no município.

Tabela 27: Percentual de Nascidos Vivos pela Faixa Etária da Mãe - Canaã dos Carajás 2015-2018.

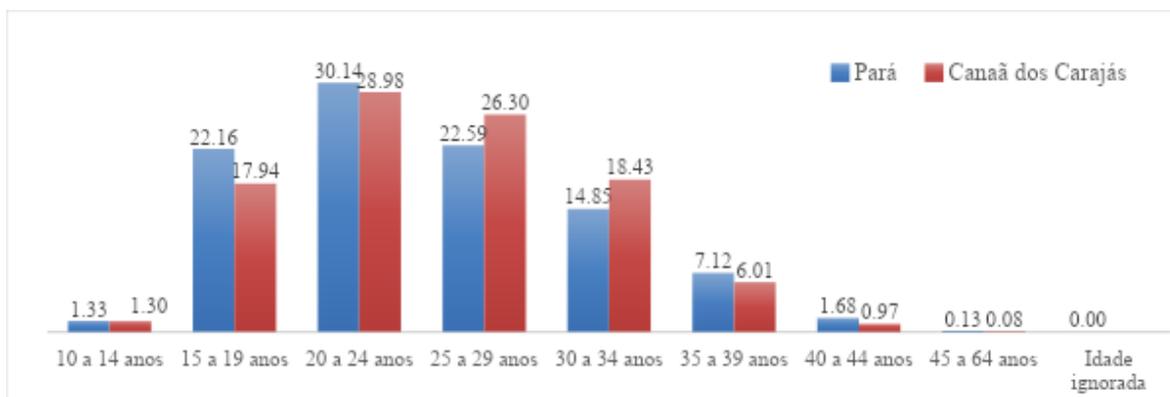
		2015	2016	2017	2018*
Nascidos Vivos 2013		1.332	1.380	1.234	1232
Percentual de Nascidos Vivos pela Faixa Etária da Mãe	10 a 14 anos	1,20	1,23	1,13	1,30
	15 a 19 anos	22,30	23,55	19,85	17,94
	20 a 24 anos	32,66	30,14	28,12	28,98
	25 a 29 anos	23,72	25,94	25,93	26,30
	30 a 34 anos	14,86	13,84	16,94	18,43
	35 a 39 anos	4,05	4,57	6,40	6,01
	40 a 44 anos	1,13	0,72	1,62	0,97
	45 a 64 anos	0,08	0,00	0,00	0,08
Idade ignorada		0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: DATASUS

*Nota: Dado Preliminar

Em relação ao indicador percentual de nascidos vivos pela faixa etária da mãe de 2018, o Município de Canaã dos Carajás apresenta taxas acima da média estadual para as mães nas faixas de idade de 25 a 29 anos (26,3%), e de 30 a 34 anos (18,4%). Para as demais faixas de idades, o município obteve percentuais inferiores ao do estado.

Gráfico 74: Percentual de Nascidos Vivos pela Faixa Etária da Mãe, Pará e Canaã dos Carajás - 2018



CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS COM DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – DST/AIDS

Entre os dados anuais de novos casos de Aids, para o período de 2015 a 2019, o ano de 2018 apresentou o maior quantitativo (24 casos), o dobro em relação a 2017 (12 casos). Já em 2019 obteve 15 novos casos, uma redução de 38% comparado ao ano anterior. Considerando apenas os novos casos de Aids em crianças e adolescentes, verifica-se que houve apenas um caso em 2015 e outro em 2018, representando 5,56% e 4,17%, respectivamente, no total de casos no Município de Canaã dos Carajás.

Tabela 28: Total de Novos Casos de AIDS, Novos Casos em Crianças e Jovens até 19 Anos e Percentual de Novos Casos em Crianças e Jovens até 19 Anos. Canaã dos Carajás 2015-2019.

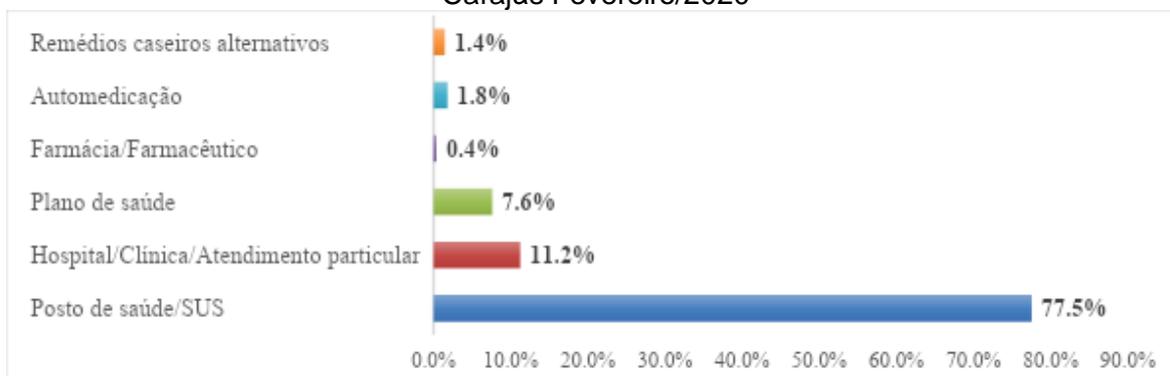
Ano	Total de Novos Casos de Aids	Novos Casos em Crianças e jovens até 19 anos	Percentual de Novos Casos em Crianças e Jovens até 19 anos
2015	18	1	5,56
2016	11	0	0,00
2017	12	0	0,00
2018	24	1	4,17
2019	15	0	0,00

Fonte: DST/AIDS, Ministério da Saúde.

De acordo com a Pesquisa PADCACC- FADESP/2020, as famílias do Município de Canaã dos Carajás, quando necessitam de assistência à saúde para crianças e adolescentes, majoritariamente recorrem a postos de saúde/SUS (77,5%), seguido dos que

procuram hospitais e clínicas para atendimento particular (11,2%) e ao plano de saúde (7,6%). Há os que recorrem à automedicação (1,8%), os que buscam resolver com remédios caseiros “alternativos” (1,4%) e 0,3% que recorre à farmácia/farmacêutico.

Gráfico 75: Locais que recorrem quando precisam de tratamento de saúde – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020

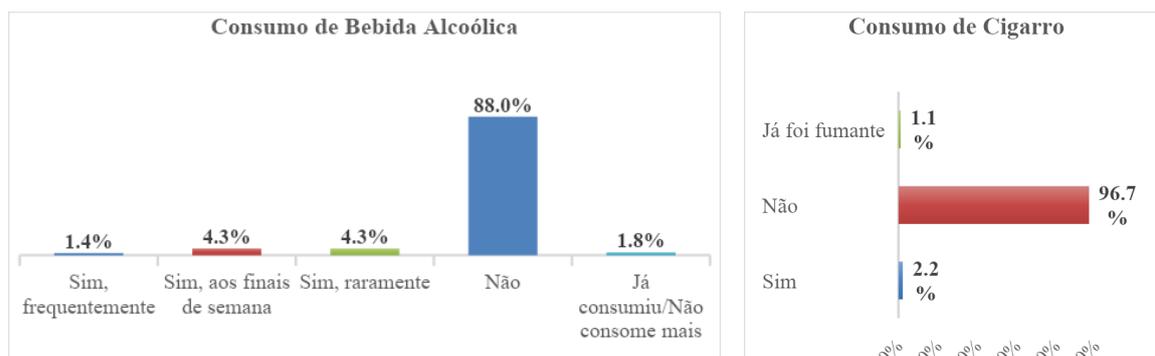


Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

ADOLESCENTES ENVOLVIDOS COM DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

A partir da Pesquisa PADCACC- FADESP/2020 verifica-se que a maior parte, 88% das famílias entrevistadas, afirma que nenhuma das crianças e dos adolescentes residentes no domicílio consomem bebida alcoólica; enquanto 10,1% afirmam que consomem, e desses, 1,4% indica que o consumo é frequente; 4,4% que só aos finais de semana e os outros 4,3% afirmam que raramente consomem. Os que afirmam que já consumiram, porém não consomem mais, foi 1,8%. Em relação ao consumo de cigarro, 96,7% declararam que as crianças e os adolescentes não fazem uso, 2,2% indicaram que há o consumo e 1,1% são ex-fumantes.

Gráfico 76: Percentual de adolescentes envolvidos com drogas lícitas – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020

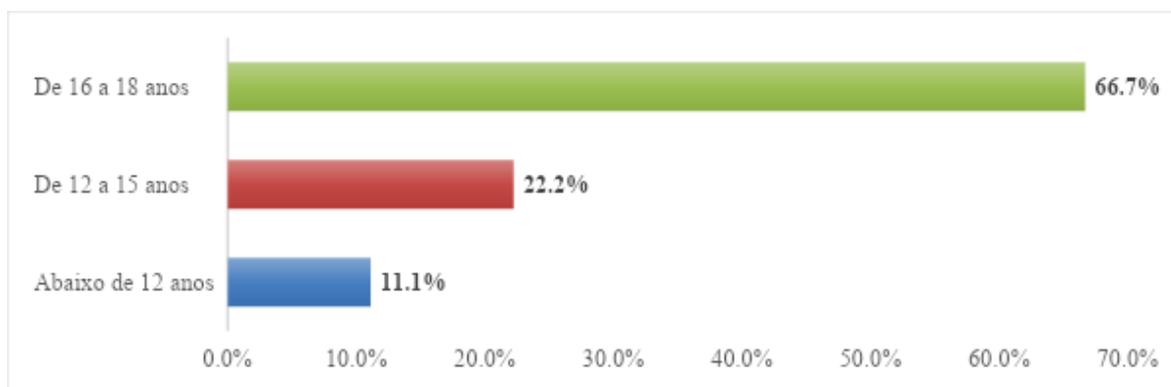


Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

Entre os que afirmam que consomem e/ou consumiram cigarros, a faixa etária que

compreende de 16 a 18 anos é a mais expressiva (66,7%); abaixo, com percentual bastante significativo, está a faixa etária de 12 a 15 anos (22,2%); seguida da faixa mais jovem, abaixo de 12 anos, onde 11,1% consomem/consumiu cigarro.

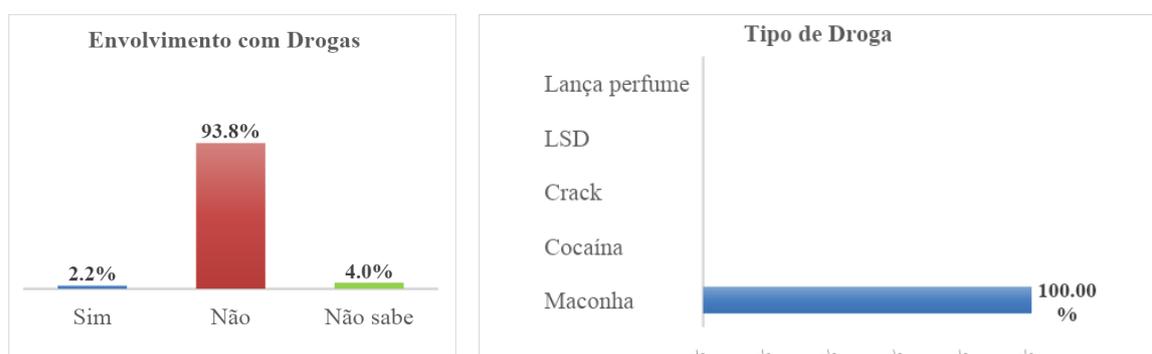
Gráfico 77: Idade das crianças/adolescentes que fazem uso do cigarro – Canaã dos Carajás Fevereiro/2020



Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

Quanto ao envolvimento de crianças e adolescentes com drogas ilícitas, a maior parte dos entrevistados, 93,8%, respondeu de forma negativa, ou seja, que não há envolvimento com drogas ilícitas pelas crianças e adolescentes que residem no domicílio. Apenas 2,2% afirmaram que há o envolvimento; 4% não quiseram ou não souberam responder. Entre os que fazem uso de droga ilícita, 100% utilizam a maconha.

Gráfico 78: Percentual de adolescente envolvidos com drogas ilícitas

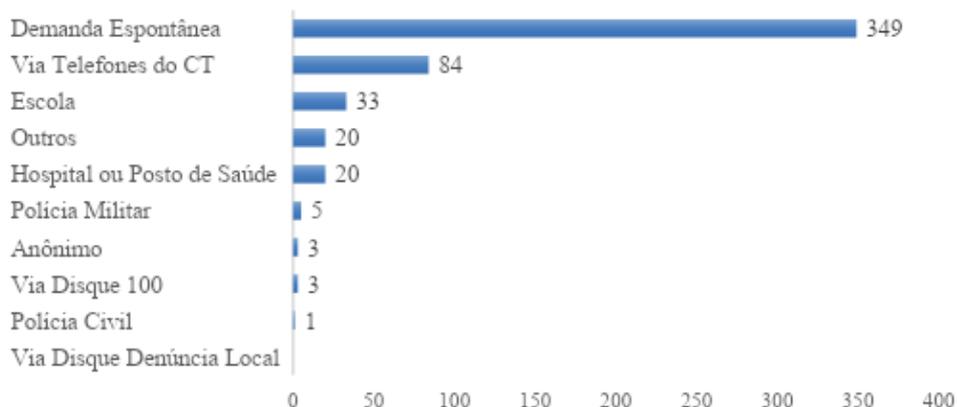


Fonte: Pesquisa PADCACC- FADESP/2020

2.8.4. Atendimentos do Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás

Em 2018, a demanda espontânea (349 atendimentos) foi a principal forma de entrada junto ao Conselho Tutelar. As outras formas mais demandadas foram por via telefone do Conselho Tutelar (84 atendimentos) por meio da escola (33 atendimentos) e pelos hospitais ou postos de saúde (20 atendimentos).

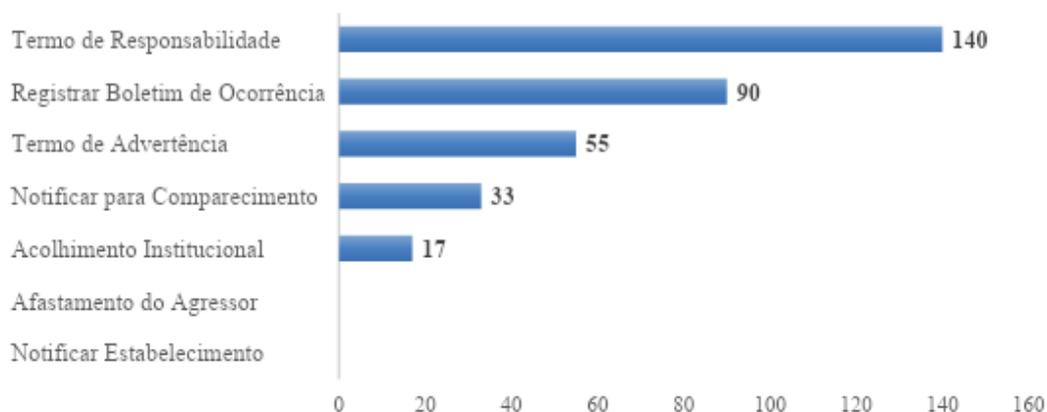
Gráfico 79: Forma de entrada das demandas de atendimento das crianças e adolescentes – Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2018



Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás.

Como providências e medidas adotadas pelo Conselho Tutelar, em 2018, diante dos atendimentos das crianças e adolescentes, foram elaborados 140 termos de responsabilidade, 90 registros de boletim de ocorrência, 55 termos de advertência, 33 notificações para comparecimento e 17 acolhimentos institucionais.

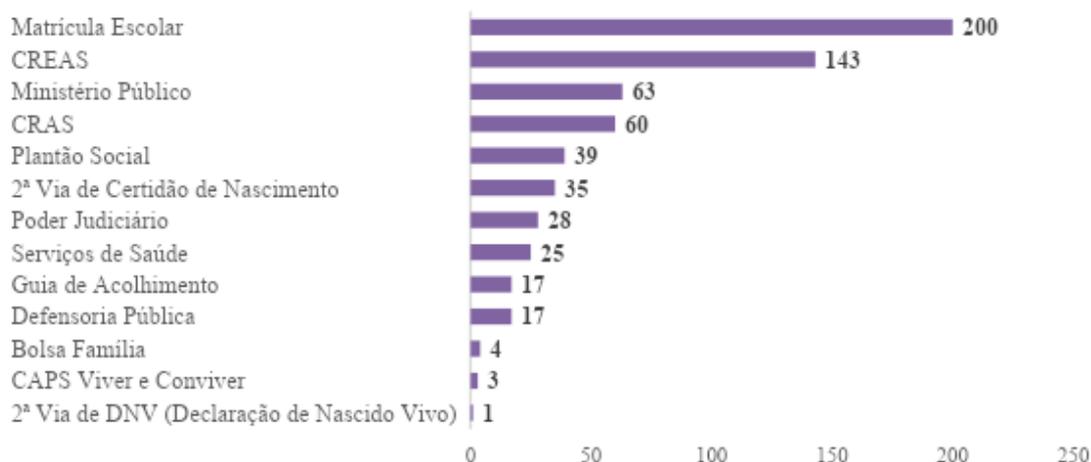
Gráfico 80: Providências e medidas adotadas pelo Conselho Tutelar diante dos atendimentos das crianças e adolescentes. Canaã dos Carajás 2018.



Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás, 2020.

O Conselho Tutelar, em 2018, diante dos atendimentos de situações de violação de direitos das crianças e adolescente, fez requisições de serviços à rede de serviços; os mais demandados foram: a matrícula escolar, com 200 requisições; ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, com 143; ao Ministério Público, com 63; ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS com 60 e ao plantão social, com 39 requisições.

Gráfico 81: Requisições de Serviços à Rede realizadas pelo Conselho Tutelar. Canaã dos Carajás 2018



Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás.

Ao especializar o número de atendimentos de 2018 realizados pelo Conselho Tutelar, que foram especificados os bairros/loteamentos de residência das crianças e adolescentes atendidas, observa-se que houve atendimentos oriundos de 49 bairros/loteamentos. O maior número de atendimentos veio da Zona Rural (13,4%) do Município de Canaã dos Carajás; 8,9% foram oriundos do Centro; 5,5% do Residencial Canaã; 5,5% do Vale Verde e 4,7% Novo Brasil, que juntos concentraram 38% do total de atendimentos que foram identificados por bairro.

Tabela 29: Total de Atendimentos – Demandas por Bairro Canaã dos Carajás 2018

Bairro	Quant.	Part. %	Bairro	Quant.	Part. %	Bairro	Quant.	Part. %
Total de Atendimentos	682	100,0%						
Zona Rural	102	13,4%	Novo Paraíso	11	1,4%	Nova Canaã	2	0,3%
Centro	68	8,9%	Vale do Sossego	11	1,4%	Serra Dourada	2	0,3%
Residencial Canaã	42	5,5%	São José	9	1,2%	Jardim América	1	0,1%
Vale Verde	42	5,5%	Alto Bonito	8	1,0%	Jardim Bela Vista	1	0,1%
Novo Brasil	36	4,7%	Parakanã	8	1,0%	Loteamento Brilho Celeste	1	0,1%
Parque Carajás	35	4,6%	Vale dos Sonhos	8	1,0%	Santana	1	0,1%
Vale da Benção	31	4,1%	Vale Dourado	8	1,0%	Vale dos Carajás	1	0,1%
Novo Horizonte	30	3,9%	Vila Imigrantes	8	1,0%	Alto Horizonte	0	0,0%
Jardim Europa	26	3,4%	Estância Feliz	7	0,9%	Bom Jardim	0	0,0%
Monte Castelo	25	3,3%	Nova Esperança	7	0,9%	Brilho Celeste	0	0,0%
Santa Vitória	25	3,3%	Parque dos Carajás	6	0,8%	Chácara Sol Nascente	0	0,0%
João Pintinho	22	2,9%	Flor de Liz	5	0,7%	Cidade Jardim	0	0,0%
Via Oeste	22	2,9%	Jardim das Palmeiras	5	0,7%	Invasão do S11D	0	0,0%
Paraíso das Águas	19	2,5%	Alvorada	4	0,5%	Jardim Eldorado	0	0,0%

Nova Jerusalém	17	2,2%	Vale do Canaã	4	0,5%	Loteamento Jerusalém	0	0,0%
Vila Planalto	17	2,2%	Bela Vista	3	0,4%	Parque Industrial	0	0,0%
Maranhenses	15	2,0%	Esplanada	3	0,4%	Parque Shalon	0	0,0%
Portal do Sol	15	2,0%	Parque dos Imigrantes	3	0,4%	Residencial Ipê	0	0,0%
Ouro Preto	13	1,7%	Vila Bom Jesus	3	0,4%	Vila Feitosa	0	0,0%
Parque dos Ipês	13	1,7%	Vila Nova Jerusalém	3	0,4%	Vila Ouro Verde	0	0,0%
Cidade Nova	12	1,6%	Eduardo Galeão	2	0,3%	Village	0	0,0%

Fonte: Conselho Tutelar de Canaã dos Carajás, 2020.

2.8.5. Ato Infracional e atendimento socioeducativo

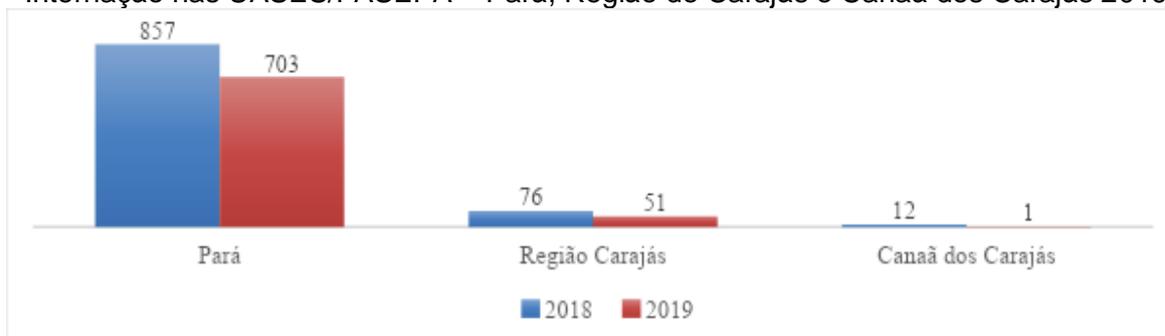
Serão apresentados a seguir os dados sobre “Atendimentos Socioeducativos” de “Semiliberdade e de Internação” , “Atendimento em Medida de Internação Provisória” e “Atendimento ao Adolescente Custodiado”, obtidos através do “Programa Direitos Socioassistenciais” da FASEPA – Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará, que tem como objetivo o atendimento de adolescentes e jovens envolvidos em atos infracionais, que estão inseridos na “Política de Proteção Social”, com a garantia da “Promoção da Inclusão Social”.

Atualmente a FASEPA dispõe de quatro unidades de atendimentos socioeducativos de **semiliberdade**, sendo três localizadas na região de Integração do Guajará e uma na Região do Baixo Amazonas. Em 2019, 703 socioeducandos foram atendidos no estado, porém, nenhum de procedência da Região de Carajás.

Para os atendimentos socioeducativos de internação, a FASEPA conta com oito unidades, sendo 06 localizadas na Região Guajará, 01 na Região Carajás (CIAM Marabá) e 01 na Região do Baixo Amazonas.

Em 2019, foram atendidos nas unidades 703 socioeducandos em cumprimento de Medida Socioeducativa de Internação, uma redução de 18% em relação a 2018 (703). Com procedência da Região de Carajás, foram 51 adolescentes e jovens; oriundo do Município de Canaã dos Carajás apenas um atendido. Em comparação a 2018, houve redução de 33% para a região e de 92% para o município, respectivamente, no número de atendidos.

Gráfico 82: Quantitativo de Socioeducandos que cumprem Medida Socioeducativa de Internação nas UASES/FASEPA – Pará, Região de Carajás e Canaã dos Carajás 2019



Fonte: Fasepa.

Ressalta-se que entre os atendidos no estado, na Medida Socioeducativa de Internação, dos 703 adolescentes e jovens, 672 ou 95,6%, eram do sexo masculino e, 31 (ou 4,4%), do sexo feminino.

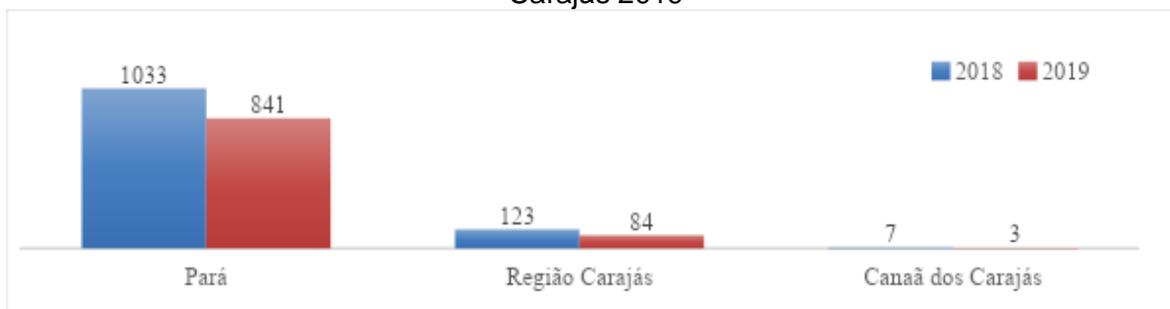
Já para a Região de Carajás e particularmente com Canaã dos Carajás, 100% dos socioeducandos foram do sexo masculino.

Na **Internação Provisória**, que é de atendimento de caráter provisório, como o próprio nome diz, o adolescente/jovem poderá permanecer até 45 dias enquanto aguarda conclusão da instrução processual de apuração do ato infracional cometido.

A FASEPA possui 04 (quatro) Unidades de Internação Provisórias, sendo: 01 em Belém, 01 em Ananindeua, 01 em Santarém e 01 em Marabá, que atendem adolescentes/jovens oriundos de municípios que integram as doze regiões de integração do Estado do Pará. Em 2019 foram atendidos nessas unidades de internação provisória 841 adolescentes/jovens, sendo 793 ou 94,3% do sexo masculino e 48 ou 5,7%, do (sexo) feminino.

Considerando-se a procedência dos adolescentes e jovens que entraram na “Internação Provisória”, dentre as 12 regiões de integração, observa-se que a Região de Carajás correspondeu com 201 ou 23,9% do total de atendimento em 2019. 07 atendidos procederam do Município de Canaã dos Carajás, sendo todos do sexo masculino, e com faixa de idade entre 13 e 18 anos. Em relação à situação de entrada dos adolescentes e jovens que foram inseridos na Internação Provisória, são provenientes de encaminhamento direto do Judiciário, oriundos do referido município.

Gráfico 83: Quantitativo de Socioeducandos que cumprem Medida Socioeducativa de Internação Provisória nas UASES/ FASEPA – Pará, Região de Carajás e Canaã dos Carajás 2019



Fonte: FASEPA.

Os atendimentos aos adolescentes custodiados, realizados por meio do Serviço de Atendimento Social – SAS, funciona em regime de plantão 24 horas para acolhimento de adolescentes que são apreendidos em flagrante delito ou encaminhados pela Justiça, permanecendo até 72 horas.

Em 2019 foram custodiados no Serviço de Atendimento Inicial - SAS, quatrocentos e oitenta e seis (486) adolescentes e jovens no Estado do Pará. Em relação à procedência dos custodiados atendidos, nenhum adolescente e jovem foi oriundo do Município de Canaã dos Carajás no referido ano.

2.8.6. Política de Assistência Social

O Município de Canaã dos Carajás, em atenção ao Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente, mantém em sua estrutura organizacional a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, responsável por coordenar a Política Municipal de Assistência Social. A partir da secretaria são disponibilizados serviços, programas, projetos e ações de desenvolvimento social, como:

- Sistema Nacional de Emprego – SINE;
- Conselho Tutelar;
- Centro de Desenvolvimento de Informática – CDI;
- Bolsa Família – Cad-único;
- Economia Popular Solidária – EPS;
- Departamento do Controle Social;
- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;
- Casa de Acolhimento à Crianças e Adolescentes;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV/PETI;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – CRAS/SCFV;
- Centro de Desenvolvimento Comunitário – CDC;
- Centro de Convivência do Idoso de Canaã dos Carajás (CECON)

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (RPSB)

A RPSB tem como finalidade prevenir situações de risco por intermédio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. É direcionada às pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social em função da pobreza, privação (precário ou nulo acesso aos serviços públicos, ausência de renda, dentre outros) e da fragilização de vínculos afetivos. A RPSB tem como via de entrada do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

A Tabela 27 apresenta dados divulgados pelo Ministério da Cidadania (MC) e pelo Ministério da Saúde (MS). Nela é descrita a estrutura da RPSB do Município de Canaã dos Carajás, e sua capacidade operacional:

Tabela 30: Estrutura da Rede de Proteção Básica de Canaã dos Carajás (2019)

Nome da Unidade	Ano Implantação	Profissionais de Nível Superior
CRAS NOVO BRASIL	2007	6 Assistentes Sociais; 1 psicólogo; 1 pedagogo; 1 profissional de educação física
CREAS CANAÃ DOS CARAJÁS	2010	4 Assistentes Sociais; 2 psicólogos; 1 pedagogo.
UNIDADE DE ACOLHIMENTO CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	2006	2 Assistentes Sociais; 1 psicólogo.
CENTRO DE CONVIVÊNCIA NOVO HORIZONTE	-	1 pedagogo; 1 profissional de educação física
CENTRO DE CONVIVÊNCIA NOVO BRASIL	-	1 pedagogo
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CECON	-	Sem Profissionais de nível superior
CRAS NOVO HORIZONTE	2018	4 Assistentes Sociais; 1 psicólogo; 1 pedagogo; 1 profissional de educação física
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2008	1 Assistente Social; 1 técnico de enfermagem; 2 farmacêuticos; 1 médico psiquiatra; 2 enfermeiros; 2 profissionais de educação física na saúde; 2 psicólogos

Fonte: Cnes/Datasus e CadSuas.

Segundo o “Relatório de Proteção Social Básica”, emitido pelo MC, a capacidade de atendimento dos CRAS do município é de 700 famílias/ano, com um repasse anual de R\$ 8.400,00 mensais totalizando R\$ 100.800,00 ao ano. Ainda segundo o relatório, os “Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)” possuem capacidade de atendimento para 350 pessoas, com meta de inclusão de público prioritário da ordem de cento e setenta e cinco (175) pessoas. Os serviços são mantidos a um valor repassado de R\$ 210.000,00 o ano, segundo o MC.

Ainda sobre a RPSB, o MC gerencia o “Programa Acessuas Trabalho”, de iniciativa da “Política Nacional de Assistência Social”. Seu foco é promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas, voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social. O Programa é destinado à população em situação de vulnerabilidade e risco social, residente em municípios que o integram, com idade de 14 a 59 anos. Os usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais compõem o público prioritário da iniciativa.

No Relatório de Proteção Social Básica do Município de Canaã dos Carajás não constavam vagas disponibilizadas e nem valores repassados pelo MC ao município para implementação deste programa até dezembro/2019.

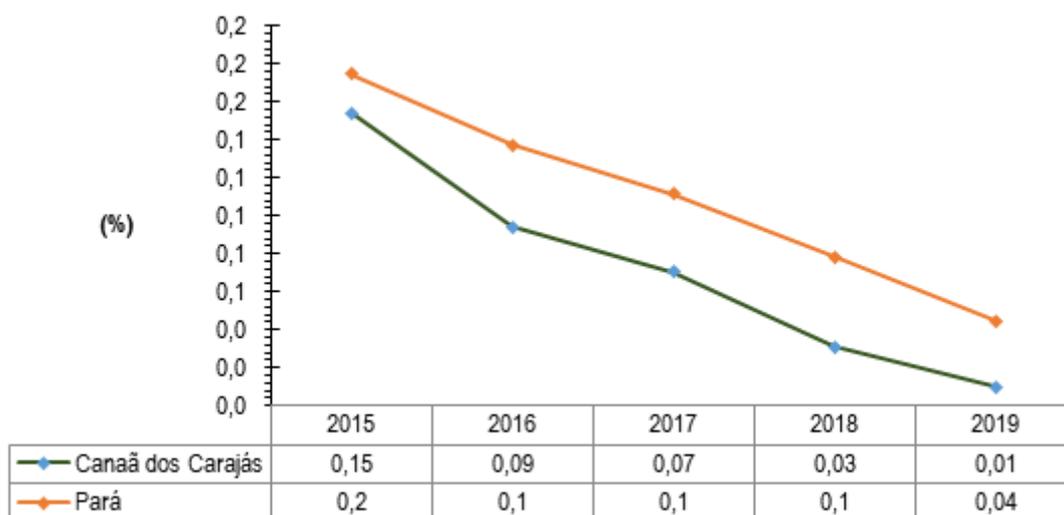
Outro aspecto importante a ser destacado é que, na pesquisa PAD FADESP 2020, em todos os domicílios pesquisados havia pelo menos 01 criança/adolescente residindo. Deste total, 26,5% declararam receber algum tipo de benefício social, o que possibilita inferir que apenas essa parcela de famílias, com criança/adolescente, encontra-se inserida no RPSB.

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (RPSE)

A RPSE é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, de trabalho infantil, entre outras.

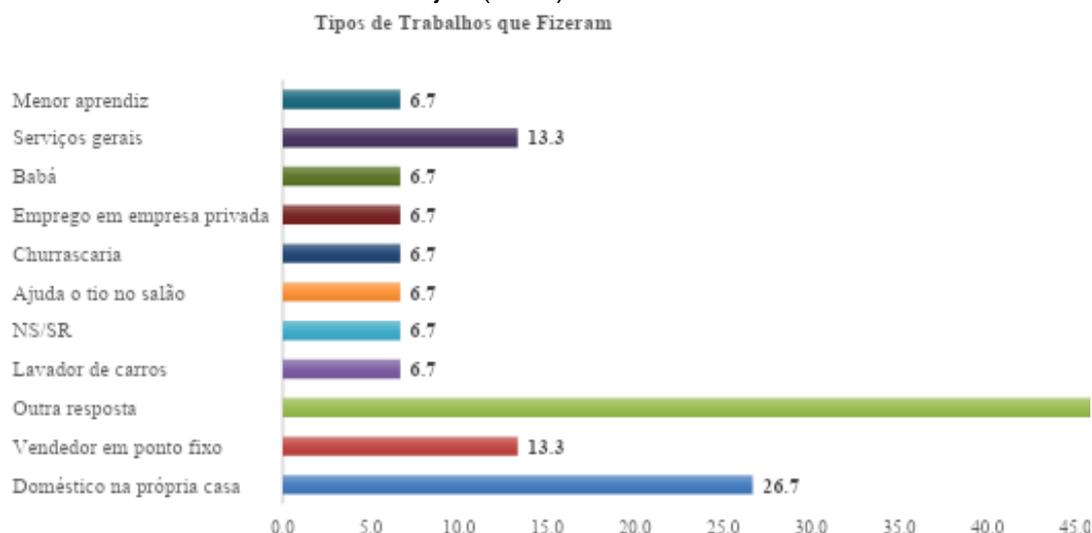
No âmbito das famílias de baixa renda cadastradas no Cadúnico, especificamente no Município de Canaã dos Carajás, é possível extrair a evolução da proporção de famílias com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil, em relação às famílias que percebem até $\frac{1}{2}$ salário mínimo *per capita* mensal. As informações estão plotadas no Gráfico 84.

Gráfico 84: Evolução da proporção famílias com crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil Pará x Canaã dos Carajás (2015-2019)



Embora os dados relativos às famílias de baixa renda cadastradas apresentem um baixo percentual de ocorrência de trabalho infantil (0,01% em 2019), a pesquisa primária efetuada apontou que em 5% dos domicílios pesquisados havia crianças/adolescentes em situação de trabalho infantil, com o agravante de que a pesquisa não considera apenas domicílios com famílias de baixa renda. O Gráfico 85 descreve as principais ocupações executadas nos domicílios em que se verificou situações de trabalho infantil.

Gráfico 85: Principais ocupações executadas nos domicílios com trabalho infantil, Canaã dos Carajás (2020)



Fonte: Pesquisa Primária/ FADESP. 2020

Entre as ocupações apontadas pela pesquisa, a mais elevada é o “doméstico na própria casa”, 26,7%; seguida pelo “vendedor em ponto fixo”, com 13,3%; “lavador de carros” se verifica em terceira posição, com 6,7%. Observa-se que 6,7% não souberam ou não quiseram responder qual o tipo de trabalho executado pela criança/adolescente. Outros motivos são citados de forma diversificada, totalizando 46,7%. São eles: “Ajuda o tio no salão”; “churrascaria”; “emprego em empresa privada”; “babá”; “serviços gerais”; “menor aprendiz”.

A Tabela 31 apresenta dados divulgados pelo Ministério da Cidadania (MC) e nela é descrita a estrutura da RPSE do Município de Canaã dos Carajás, para Piso Fixo de Média Complexidade (PFMC), com vistas ao enfrentamento da violação de direitos:

Tabela 31: Estrutura da Rede de Proteção Especial PFMC de Canaã dos Carajás (2019)

Média Complexidade	Capacidade de Atendimento	Valor Repassado (Mês)
Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)	50 pessoas	R\$ 6.500,00
Medida Socioeducativa	20 adolescentes	R\$ 2.200,00
Serviço Especializado para Pessoa em Situação de Rua	0 pessoas	R\$ -
Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias	0 pessoas	R\$ -
Média Complexidade	Número de equipes	Valor Repassado (Mês)
Abordagem social	0	R\$ -

Fonte: MC.

Além das ações previstas na Tabela 31, é importante destacar que “Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil”, item também previsto nas ações de média complexidade, não registrou repasse do MC para o município, até dezembro/2019.

A Tabela 32 apresenta dados divulgados pelo MC. Nela é descrita a estrutura da RPSE do Município de Canaã dos Carajás para Piso de Alta Complexidade I e II:

Tabela 32: Estrutura da Rede de Proteção Especial Piso de Alta Complexidade I e II
Canaã dos Carajás (2019)

Alta Complexidade I	Capacidade de Atendimento	Valor Repassado (Mês)
Serviço de Acolhimento de Criança/Adolescente	10 vagas	R\$ 5.000,00
Alta Complexidade II	Capacidade de Atendimento	Valor Repassado (Mês)
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias	0 vagas	R\$ -
Serviço de Acolhimento - Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência	0 vagas	R\$ -

Fonte: MC.

ATUAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PELAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Outra dimensão importante a ser destacada é a atuação das entidades não governamentais sem fins lucrativos, na assistência e proteção da criança/adolescente. Dados do Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (CMDCA) apontam a existência de dezesseis (16) entidades representativas da sociedade civil que atuam de maneira vertical e/ou transversal na política de atendimento a criança/adolescente no município (Tabela 33).

Tabela 33: Entidades da Sociedade Civil Cadastradas no CMDCA, Canaã dos Carajás (2015)

Ordem	Entidade Cadastradas no CMDCA	Área de Atuação
1	Assoc. das Famílias Sem Moradia	Habitação
2	Associação dos moradores e moradoras de Canaã dos Carajás	Cidade
3	Agência Canaã	Desenvolvimento Econômico e Social
4	Associação Itakyra	Cultura
5	Associação de Apoio Social a Pessoal com Distrofia Muscular	Saúde
6	Comitê para a Democratização da Informática	Educação
7	Campo da Igreja Matriz das Assembleias de Deus de Canaã	Religiosa
Ordem	Entidade Não Cadastradas no CMDCA	Área de Atuação
1	OAB – Seção Canaã dos Carajás	Defesa dos Direitos
2	Associação de Artesãs e Artesãos	Economia Solidária
3	Associação dos Moradores do Bairro Novo Brasil	Desenvolvimento da Comunidade
4	Fundação Beneficente Pr. Ibanês	Desenvolvimento da Comunidade
5	Secretaria de Missões das Assembleias de Deus Ministério de Madureira	Religiosa

6	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	Defesa dos Direitos
7	Associação dos Moradores do Bairro Estância Feliz	Desenvolvimento da Comunidade
8	Associação dos Moradores do Bairro Novo Horizonte	Desenvolvimento da Comunidade
9	Pastoral da Criança	Promoção e defesa dos Direitos das crianças.

Fonte: CMDCA/CMAS, 2015.

A partir da Tabela 33, infere-se haver sete (07) entidades devidamente cadastradas no CMDCA, com destaque para Associação dos Moradores e Moradoras de Canaã dos Carajás, por tratar-se da entidade de maior representatividade em comparação às demais. Por outro lado, verifica-se a existência de nove (09) entidades atuantes na política de apoio à criança/adolescente, porém sem alinhamento formal ao CMDCA, com destaque para OAB/PA Seccional de Canaã dos Carajás, entidade com maior capacidade de mobilização e intervenção junto às esferas do poder público. Outro dado que chama atenção é a ausência da “Promotoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente”, seção pertencente ao Ministério Público Estadual, que não consta na lista de entidades atuantes.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO PRODUTIVA

A pesquisa PAD FADESP 2020 captou que em 98,55% dos domicílios pesquisados as crianças/adolescentes não desenvolviam cursos técnicos fora da escola. Em 87,64% dos domicílios, as crianças/adolescentes também não desenvolviam curso de informática fora da escola. Neste mesmo sentido, 97,82% não desenvolviam cursos de língua estrangeira fora da escola.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM CANAÃ DOS CARAJÁS - PBF

Dados do Cadastro único mostram que no estado do Pará mais de 70% das famílias do meio rural, cadastradas, são beneficiárias do PBF, e daquelas cadastradas que vivem no meio urbano, apenas 51% são beneficiárias. Tais indicadores apontam forte dependência da população rural a esse tipo de benefício social (Tabela 34).

Tabela 34: Número e proporção de famílias beneficiárias do PBF segundo situação dos domicílios Canaã dos Carajás x Pará (2019)

Pará Situação do domicílio	PBF família			Proporção (%)	
	Não Recebe (A)	Recebe (B)	Total de Famílias (C)	(A/C)	(B/C)
Urbanas	546.101	567.360	1.113.461	49,0	51,0
Rurais	150.003	351.159	501.162	29,9	70,1
Canaã dos Carajás Situação do domicílio	PBF família			Proporção (%)	
	Não Recebe (A)	Recebe (B)	Total de Famílias (C)	(A/C)	(B/C)
Urbanas	2.761	2.633	5.394	51,2	48,8
Rurais	1.199	905	2.104	57,0	43,0

Fonte: Cadúnico/MC.

Já em relação especificamente ao Município de Canaã dos Carajás, observa-se uma relação de certo equilíbrio em relação a demanda pelo PBF. Visto que 43% das famílias do meio rural, cadastradas, são beneficiárias do Programa, e daquelas cadastradas que vivem no âmbito urbano, 48,8% são beneficiárias (Tabela 34).

RECURSOS FINANCEIRO À GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Dados do CMDCA apontam a escalada de investimentos públicos e privados no “Sistema de Garantias dos Direitos”, aportados via Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente (FMDCA). Pelas informações levantadas, o Executivo Municipal configurou-se no maior financiador do sistema de direitos através do Fundo, investindo cerca de R\$ 1,011 milhão nos últimos dois anos, seguido pela iniciativa privada, que injetou no mesmo período um montante da ordem de R\$ 742 mil (Tabela 35).

Tabela 35: Investimentos público e privado no Sistema de Garantia dos Direitos via FMDCA Canaã dos Carajás (2018-2019)

Esfera	2018	2019	Part.(%) 2018	Part.(%) 2019	Var.(%)
Prefeitura Municipal	R\$ 470.081,25	R\$ 541.542,44	99,7	41,9	15,2
Governo Estadual	R\$ 0,00	R\$ 8.987,00	0,0	0,7	-
Governo Federal	R\$ 1.624,37	R\$ 999,56	0,3	0,1	-38,5
Iniciativa Privada	R\$ 0,00	R\$ 742.297,00	0,0	57,4	-
Total	471.705,62	1.293.826,00	100	100	174,3

Fonte: CMDCA, 2020.

O Poder Executivo Municipal também vem aumentando seu patamar de alocação de recursos no FMDCA, encerrando 2019 com um crescimento de 15,2% em relação ao volume investido em 2018. A esfera de poder com menor volume de recursos investidos no FMDCA é o Governo Federal, que nos últimos dois anos alocou pouco mais de R\$ 2,6 mil, tendo reduzido seu repasse em 38,5%, em 2019.

2.8.7 Segurança pública de Canaã dos Carajás

Outra instituição presente no Município de Canaã dos Carajás é a Delegacia de Polícia, vinculada à Superintendência Regional - 10ª RISP Carajás - Sede Marabá.

Nela, a partir das ramificações de serviços, foi necessária a criação de algumas delegacias especializadas voltadas para temas específicos, com o intuito de melhorar o conhecimento técnico sobre os casos em análise. Dentre elas estão:

- Delegacia da Mulher em Canaã dos Carajás
- Delegacia do Idoso em Canaã dos Carajás
- Delegacia Animal em Canaã dos Carajás
- Delegacia de Proteção aos Crimes Cibernéticos
- Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente em Canaã dos Carajás

O Município conta também com o Fórum de Canaã dos Carajás do TJPA, que disponibiliza no mesmo local espaços reservados às instituições parceiras, entre elas o Ministério Público, a Defensoria Pública e a Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Pará, gerando com isso a estrutura judiciária de Canaã, que possui atribuições nos processos e procedimentos judiciais e extrajudiciais relativos à garantia dos direitos individuais indisponíveis, difusos e coletivos da criança e do adolescente.

3 SÍNTESE DAS VULNERABILIDADES NA QUALIDADE DE VIDA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Para maior compreensão, apresentamos abaixo um cenário dos elementos que sinalizam vulnerabilidades na qualidade de vida da infância e adolescência no Município de Canaã dos Carajás:

- Durante as Rodas de diálogo, quando as crianças e adolescentes foram questionadas acerca do que é **direitos humanos**, foram unânimes em responder **que é o ter o direito de brincar, lazer, estudar, não serem**

expostas ao trabalho forçado, poderem ter políticas de saúde, educação, com escolas de qualidades; e terem uma família com amor.

- Ainda durante as rodas, quando foi perguntado sobre **violência**, os participantes em sua maioria fizeram relatos da **violência na escola** em diversas dimensões e, em segundo lugar, a **violência doméstica**. Esta segunda, principalmente, associada aos seus familiares, quando sob efeitos de bebida alcoólica.
- Destaca-se que nenhum dos entrevistados na pesquisa PAD - FADESP 2020 e participantes das Rodas de diálogo citou o **Conselho Tutelar do Município como espaço de denúncia às situações de violência contra as crianças e os adolescentes na escola, sendo um elemento que possa evidenciar um certo distanciamento entre a escola e conselho.**
- Quanto àquilo que o Município de Canaã dos Carajás precisa garantir às crianças e adolescentes, foi destacada a **necessidade de serviços, planos, programas e projetos de esporte, cultura, lazer, educação, saúde, asfalto e segurança no município.**
- Agora, foi enfática a urgência, **no âmbito rural, de implantação e ampliação de serviços, planos, programas e projetos de esporte, cultura, lazer, educação, saúde e pavimentação.**
- Nos dados secundários foi possível identificar que em **Canaã dos Carajás, no período de 2013 a 2017, o município registrou um número de homicídios de jovens bem acima da média estadual, apresentando uma elevação significativa de sua taxa entre 2014-2016.**
- Quanto ao local de moradia das famílias das crianças e dos adolescentes, a maioria **reside no âmbito urbano, está a aproximadamente 8 anos, oriundas em sua maioria do Pará e Maranhão.** Quanto às condições de moradia, **residem em conjuntos residenciais, com estruturas de alvenaria, água encanada pública e esgotamento sanitário, porém ainda se registram mais de 20% de domicílios com esgotamento irregular.**
- O **município cresce exponencialmente desde 2010** no tocante à atividade industrial. Nas atividades da agropecuária também experimenta crescimento, na agricultura se destaca na produção do milho e, no setor de comércio e serviço, se mistura também com a população de Parauapebas, pela proximidade.
- **O perfil domiciliar de Canaã dos Carajás é constituído, em sua maioria, por 1 família, com apenas 1 criança, sendo criada por pai e mãe. Estes indicadores que permitem inferir na estrutura familiar do município a**

configuração de uma família tradicional, com fortes laços afetivos estabelecidos entre pai, mãe e filho.

- Na análise secundária **do número de estabelecimentos da educação básica** no Município de Canaã dos Carajás, considerando a localização, observa-se que a **área urbana concentrou os estabelecimentos de educação e a área rural correspondeu a percentuais abaixo de 30%.**
- Em 2019, na **distribuição dos estabelecimentos segundo a dependência administrativa** (âmbito de subordinação administrativa da escola) a **rede municipal contribuiu com a maior parte dos estabelecimentos, seguida da rede privada e da rede estadual.**
- Em relação à localização, **88% do total das matrículas da educação básica estavam concentradas na área urbana, e apenas 12% na área rural do município**, em 2019. Ao se considerar a **dependência administrativa**, verificou-se que a **rede municipal foi responsável por 67% das matrículas da educação básica e, em sua maioria, encontram-se na área urbana (82,3%), seguida da rede privada (19,4%), onde 100% das matrículas encontram-se na área urbana.**
- Na análise do total do número de matrículas (17.214) em 2019, segundo a cor/raça do aluno, observou-se que 47% dos alunos não declararam sua cor/raça; 39% se declaram como parda, 12% como branca e, apenas 2%, como preta. Entre a distribuição de matrículas por gênero, as proporções se apresentaram de forma semelhantes ao do total de matrículas.
- Com base no relatório da pesquisa PAD FADESP 2020, em fevereiro de 2020, **foi possível constatar que para as famílias que possuem crianças até 5 anos, 18% não se encontram em creches, e que entre os motivos para as crianças não estarem na creche, foi informado como principal (35,3%) a não disponibilidade de vagas, devido ao pouco número de creches no Município.**
- **O número de matrículas na educação de Jovens e Adultos (EJA) do município apresentou uma tendência de redução entre 2016 e 2018. Porém, em 2019 houve um aumento de 13,9%.** O maior número de matrículas está no ensino fundamental. Na distribuição de matrícula do EJA, por dependência administrativa, a rede municipal ofertou 712 dessas matrículas. Já na rede estadual foram 240 e 109 na rede privada de ensino.
- Entre as principais deficiências dos alunos matriculados na educação básica do Município, em 2019, estão **a deficiência intelectual, a deficiência física, o autismo e a deficiência múltipla.** Estas deficiências juntas somam 77% do

total de 355 matrículas da educação especial no referido ano.

- **A taxa de reprovação do Município de Canaã dos Carajás** para o ensino fundamental vem apresentado uma tendência de aumento, com movimento semelhante ao ensino médio, que no início da série obteve uma taxa de 10,6% e, no último ano, se apresentou com 14,2% de reprovação. Ao se comparar com a taxa de reprovação do estado do Pará, verifica-se que o Município expressou taxas superiores à da estadual, principalmente no ensino médio.
- **Os dados de 2018 de Canaã dos Carajás indicam uma taxa de abandono** no ensino fundamental de 1,1%, valor abaixo da taxa do Pará (3,6%). Já para o ensino médio, Canaã alcançou a taxa de 16,2% de abandono, superior à do estado, que foi de 12,8%. **Para a série de 2015 a 2018**, observa-se que o Município apresentou uma tendência de redução da taxa de abandono em todas as etapas de ensino.
- Segundo o Projeto Técnico Social (PTS) da Secretaria de Habitação do município, **entre as principais causas de abandono escolar no Município de Canaã dos Carajás** estão: a gravidez na adolescência; atividades ilegais como o uso de drogas e envolvimento em outras atividades ilegais; a entrada no mercado de trabalho de forma precoce e com intensidade inadequada; o déficit de aprendizagem e o fluxo migratório.
- **Em relação à taxa de aprovação do município para o ensino regular**, nota-se uma tendência de redução em todas as etapas de ensino, tendo a maior delas no ensino fundamental, movimento este influenciado, principalmente, pelos anos finais, que apresentaram redução na série em análise. Este comportamento do Município mostra um sentido contrário ao desempenho do Estado, o qual tem apresentado aumentos nas taxas de aprovação para o ensino fundamental.
- **Nas taxas de rendimento escolar, considerando a dependência administrativa**, observamos a taxa de aprovação na rede privada é maior para ambas as etapas de ensino (fundamental e médio), assim como apresenta as menores taxas de reprovação e de abandono. Ao observar especificamente a rede pública de ensino, verifica-se que o ensino médio apresentou as maiores taxas de reprovação e abandono, e para o indicador aprovação, obteve a taxa mais baixa, em 2019.
- **A taxa de distorção de idade série no Município de Canaã dos Carajás** tem apresentado o ensino médio com a maior taxa no decorrer da série de 2015 a 2019, sendo que em 2018 apresentou a maior distorção, e para 2019 uma leve

redução. Para o ensino fundamental, a maior taxa de distorção ocorreu no ano de 2015. A segunda maior em 2019.

- Ao observar a taxa de distorção idade série, considerando-se a dependência administrativa por etapas de ensino fundamental e médio, observa-se em 2019 as maiores taxas de distorção são alunos do ensino médio, em que a rede pública apresentou a maior taxa, seguido do ensino fundamental.
- Em relação à localização entre urbano e rural da taxa de distorção idade série para o ensino fundamental, as maiores taxas encontram-se na área rural, tanto para os anos iniciais quanto para os finais. Já para o ensino médio, a taxa de distorção idade série concentra-se na área urbana, devido à disponibilidade do ensino ocorrer somente nessa localização.
- No Município de Canaã dos Carajás, 37% da faixa etária da população de 15 anos ou mais não era alfabetizada em 1991. Em 2010, essa proporção reduziu para 10%, ficando abaixo do analfabetismo estadual, que foi de 12%.
- Com base na Pesquisa PAD FADESP 2020, observou-se que 10% das crianças e adolescentes não estudam; entre os principais motivos apresentados está o fato de não conseguir vaga em função das poucas escolas, por não haver escola próxima à residência, o desinteresse/não querer estudar, seguido do motivo de ter que trabalhar.
- Quando se analisa os dados referentes à reprovação, abandono e distorção idade/série, é possível verificar que essas situações estão concentradas nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Ou seja, os adolescentes a partir dos 12 anos apresentam uma tendência e se afastam da vida escolar precocemente, podendo ser um dos motivos desse segmento estar compondo a massa de mão de obra desqualificada, tanto que, das 19 vagas do “Programa Aprendiz”, 10 foram para construção de rodovias e o restante para o comércio.
- Em Canaã dos Carajás verificou-se que até 2016 o município apresentava taxas superiores à média estadual. Porém, em 2017, com a taxa de 14,59%, passou a ter um nível inferior à média do estado (15,40%), comportamento que se mantém em 2018 (14,61%). Ou seja, o Município apresenta uma melhora do indicador de 2,66 pontos percentuais, no período em análise (2015-2018).
- Em 2018, no Município de Canaã dos Carajás observa-se que o risco de um nascido vivo morrer no período neonatal precoce foi de 10,55%, obtendo uma leve redução em relação a 2017 (11,35%). Já a mortalidade neonatal tardia apresentou uma elevação, alcançando a taxa de 3,25 frente a 2017 (2,43%). Em relação à taxa de mortalidade pós-neonatal, houve estabilidade da taxa (0,81%) em relação a 2017 .

- Ao se comparar as taxas de mortalidade com 2018 o Município de Canaã dos Carajás com as do Estado do Pará, verifica-se que para a mortalidade neonatal precoce, o município obteve taxa superior em 2,4 pontos percentuais (p.p.) em relação ao estado. No entanto, para as mortalidades pós-neonatal e a neonatal tardia, Canaã apresentou taxas inferiores às do estado, 1,36 p.p. e 1,49 p.p., respectivamente.
- Ao analisar a distribuição percentual de nascidos vivos segundo o número de consultas de pré-natal na população residente em Canaã dos Carajás, observa-se que desde 2016, mais da metade das mães dos nascidos vivos realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, alcançando a taxa de 53,33% em 2018, o que significa uma melhora de 3,56 p.p. na cobertura de consultas em relação a 2015 (49,77%). Já para as mães que realizam nenhuma ou até 3 consultas de pré-natal, a taxa de 2018 foi de 9,49%, apresentando um acréscimo de 1,25 p.p. em relação ao início da série em análise (10,74%).
- Entre os fatores que contribuem para a realização do pré-natal tardio, levantados junto às famílias entrevistadas pela pesquisa PAD FADESP 2020, a falta de informação foi apontada como o principal motivo (42,0%), seguida da dificuldade de acesso à rede pública de saúde (25,0%) e da falta de apoio familiar (13,0%). Outras respostas diversas (falta de interesse, descuido...) foram apresentadas, totalizando 12,7%. Observa-se que 7,2% não souberam ou não quiseram responder quais fatores contribuem para um pré-natal tardio.
- De acordo com a pesquisa PAD FADESP 2020, as famílias do Município de Canaã dos Carajás, quando necessitam de assistência à saúde para crianças e adolescentes, majoritariamente recorrem a postos de saúde/SUS. Há os que recorrem à automedicação, os que buscam resolver com remédios caseiros “alternativos” e os que recorrem à farmácia/farmacêutico.
- Além dos serviços de proteção da Prefeitura Municipal de Canaã, não foi identificado no município uma Vara da Justiça e nem Defensoria Pública da Infância e adolescência, delegacia especializada (espaço de custódia) a adolescentes que cometem ato infracional.
- A ausência desses serviços do Sistema de Garantia de Direitos é contribuinte a maiores situações de violação dos direitos humanos das crianças e dos adolescentes.
- Orçamento do Município de Canaã dos Carajás não dispõe de transparência para sociedade sobre serviços, planos, programas e projetos garantidos à infância e adolescência.

4 PLATAFORMA DE PRIORIDADES AOS PRÓXIMOS 10 ANOS À GARANTIA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CANAÃ DE CARAJÁS

A plataforma de prioridades para os próximos 10 anos à garantia dos direitos da infância e adolescência no Município de Canaã de Carajás tem como objetivo apresentar prioritariamente desafios ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente local, numa intenção explícita de proposições que poderão fazer parte da formulação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município.

Importante salientar que os desafios e prioridades sinalizados a seguir são oriundos de análise das informações capturadas no “Diagnóstico Socioterritorial da Situação das Crianças e Adolescentes do Município de Canaã dos Carajás”.

1) Garantia da universalização de acesso a políticas públicas integradas e de qualidade para garantia dos Direitos Humanos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da ampliação, prioritariamente de equipamentos, serviços, programas e projetos de educação, esporte, cultura, lazer, saúde, assistência social, segurança e urbanização, considerando o âmbito rural como prioridade, para superação das desigualdades territoriais.

- Ampliação das escolas públicas de ensino regular – infantil, fundamental e médio;
- Âmbito urbano, ampliação do ensino médio, e rural, implantação;
- Implantação de curso profissionalizantes e de cursos profissionais da esfera federal;
- Universalização de acessibilidade arquitetônica e pedagógica à pessoa com deficiência;
- Redução das situações de reprovação, abandono e distorção idade, prioritariamente dos alunos do ensino fundamental, anos finais e ensino médio, sendo do ensino fundamental do âmbito rural.
- Ampliação de equipamentos, serviços, programas e projetos de enfrentamento à gravidez na adolescência, pré-natal tardio e uso de substância psicoativas.

2) Garantia de proteção integral e especial às crianças e adolescentes com seus direitos violados, com destaque as que residem no âmbito rural.

- Erradicação do trabalho infantil e trabalho infantil doméstico.
- Redução da violência na escola (bullying).
- Redução dos índices de violência doméstica (física e psicológica)

3) Garantia de uma gestão integrada do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente.

- Implantação de uma Vara de Justiça da Infância e Adolescência.
- Implantação de serviço especializado de custódia (delegacia) de adolescentes que cometem ato infracional.
- Fortalecimento e qualidade na execução das medidas socioeducativas de meio aberto para redução das situações de internação de adolescentes que cometem ato infracional.
- Fortalecimento do CMDCA.
- Fortalecimento do Conselho Tutelar.
- Dotar a política de atendimentos dos direitos da criança e do adolescente de recursos suficientes e constantes a plena implantação do plano decenal, com explicitação dos serviços, programas, projetos e ações destinados à infância e adolescência.

5 PLANO DECENAL DE DIREITOS HUMANOS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES DE CANAÃ DOS CARAJÁS - PARÁ

O Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás – Pará, tem como referência os princípios e as diretrizes da Política Nacional e Plano Nacional Decenal de Direitos Humanos de criança e adolescente. A seguir apresenta-se o marco estratégico do plano com: eixos, diretrizes, objetivos, ações estratégicas e metas.

Marco Estratégico

DIRETRIZES PRIORITÁRIAS

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 1: Universalização de acesso a políticas integradas e de qualidade para garantia dos Direitos Humanos de Crianças, Adolescentes e suas famílias, por meio da formulação e implementação de estratégias, prioritariamente de equipamentos, serviços, programas e projetos de educação, esporte, cultura, lazer, saúde, assistência social, segurança e urbanização, considerando o âmbito rural como prioridade para superação das desigualdade territoriais.

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 2: Proteção integral e especial a crianças e adolescentes com seus direitos violados, com destaque às que residem no âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, territórios indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas.

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 3: Gestão democrática, integrada e transparente do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente.

OBJETIVOS

Geral

Implementar a efetivação da Política de Garantia, Promoção e Proteção dos Direitos Humanos das Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás - Pará, numa perspectiva de redução dos danos oriundos das situações de violação de direitos e das condições de desigualdade social e fortalecer uma política Intersectorial de proteção integral aos direitos da criança e adolescente.

Objetivos específicos a partir das diretrizes prioritárias

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 1: Universalização de acesso a políticas integradas e de qualidade para garantia dos Direitos Humanos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da formulação e implementação de estratégias, prioritariamente de equipamentos, serviços, programas e projetos de educação, esporte, cultura, lazer, saúde, assistência social, segurança e urbanização, considerando o âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, território indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas como prioridade, para superação das desigualdade territoriais.

Objetivo estratégico 1: garantir a implantação e implementação de uma política de esporte, cultura e lazer integrada, gratuita, com qualidade, como direito humano de crianças, adolescentes e suas famílias, com ênfase ao âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, territórios indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas, para superação das desigualdades territoriais, enfrentamento a violência em todas as suas formas e efetivação do desenvolvimento integral.

Objetivo estratégico 2: Universalizar o acesso e promoção à permanência de crianças e adolescentes na educação, concluída em idade adequada, garantindo aprendizagem de qualidade e a educação integral, com a ampliação de tempos, espaços, oportunidades e metodologias diferenciadas que atendam as especificidades locais e interpessoais de cada indivíduo.

Objetivo estratégico 3: Efetivar atenção à saúde integral da criança, adolescente e família, na perspectiva de qualidade de vida.

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 2: Proteção integral e especial a crianças e adolescentes com seus direitos violados, com destaque as que residem no âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, território indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas.

Objetivo estratégico 4: Ampliar as estratégias de publicização de uma cultura de respeito e efetivação aos Direitos Humanos de crianças e adolescentes que estimulem a identificação e denúncia das diversas formas de violência, na escola, no âmbito da família e do Estado.

Objetivo estratégico 5: Fortalecer o funcionamento do sistema de garantia de direitos de Canaã do Carajás, na perspectiva da defesa dos direitos da infância e adolescência.

Objetivo estratégico 6: Garantir o fortalecimento e ampliação de atuação dos conselhos tutelares, para o maior zelo do direito da criança e do adolescente, funcionando de forma integrada junto com a rede de serviço.

Objetivo estratégico 7: Implementar política integrada e com qualidade de enfrentamento a violência no âmbito familiar (trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, violência doméstica) e comunitário (bullying, homofobia, entre outros) das crianças e adolescentes, com destaque ao âmbito rural, para garantia da superação das desigualdades e enfrentamento à violação de direitos, repensando a política de geração de emprego e renda para as famílias enquadradas nos termos do trabalho infantil.

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 3: Gestão democrática, integrada e transparente do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente

Objetivo específico 8: implementar o funcionamento do Conselho de Direito de Canaã dos Carajás, integrado com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Objetivo Estratégico 9: Desenvolver metodologias e sistemas de monitoramento e avaliação do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Objetivo estratégico 10: Promover a participação de crianças e adolescentes nos espaços de convivência e de construção da cidadania, inclusive nos processos de formulação, deliberação, monitoramento e avaliação das políticas públicas, implementação de instrumentos avaliativos construídos de forma participativa.

Objetivo estratégico 11: Dotar a Política dos Direitos Humanos de crianças e adolescentes de recursos suficientes e constantes para a plena implementação das ações do Plano Decenal, não sujeitas a limitação de empenho, anualmente na LDO.

6 PLATAFORMA DE AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS E GESTORES

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 1: Universalização de acesso a políticas integradas e de qualidade para garantia dos Direitos Humanos de crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da formulação e implementação de estratégias, prioritariamente de

equipamentos, serviços, programas e projetos de educação, esporte, cultura, lazer, saúde, assistência social, segurança e urbanização, considerando o âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, território indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas como prioridade, para superação das desigualdade territoriais.

Objetivo estratégico 1: Garantir a implantação e implementação de uma política de esporte, cultura e lazer integrada, gratuita, com qualidade, inclusive com condições de acessibilidade à pessoa com deficiência, como direito humano de crianças, adolescentes e suas famílias, com ênfase ao âmbito rural ou dele egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, território indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas, para superação das desigualdades territoriais, enfrentamento à violência e efetivação do desenvolvimento integral local e global.

EIXO: ESPORTE, CULTURA E LAZER		
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a ampliação, implantação e implementação de equipamentos, serviços, programas e projetos de esporte, cultura e lazer por bairros e no âmbito rural, garantindo todas as condições de acessibilidade para inclusão da pessoa com deficiência.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Elaborar e implantar um plano de esporte, cultura e lazer para o município, construído com a participação das crianças, dos adolescentes, famílias e comunidade em geral.	Plano elaborado e implantado	FUNCEL
Construir pelo menos uma praça poliesportiva com espaço para esporte em 59 loteamentos urbanos e nas 4 vilas rurais.	Nº de praças construídas	
Implementar um projeto de vivências em esporte, em integração com pelo menos 75% das escolas públicas do município, no âmbito urbano e rural.	Percentual de escolas com o projeto implementado	
Realizar de vivências, torneios e festivais semestrais de lazer e cultura nos espaços das escolas públicas.	Nº de atividades realizadas	

Implementar projeto de vivências em linguagens artísticas, em integração com pelo menos 75% das escolas públicas do município, no âmbito urbano e rural.	Percentual de escolas com o projeto implementado	
Implantar um cinema no município.	Cinema implantado e em funcionamento	
Implantar um anfiteatro no município.	Anfiteatro implantado e em funcionamento	
Implantar um projeto de projeções de vídeos, em pelo menos 75% dos loteamentos urbanos e 100% nas vilas rurais, em articulação com escolas públicas e organizações não governamentais dos loteamentos.	Percentual de loteamentos e vilas com o projeto implantado	

Objetivo estratégico 2: Universalizar o acesso e promoção à permanência de crianças e adolescentes na educação, concluída em idade adequada, garantindo aprendizagem de qualidade e a educação integral, com a ampliação de tempos, espaços e oportunidades.

EIXO: EDUCAÇÃO		
AÇÃO ESTRATÉGICA: Universalizar gradativamente a educação infantil, com prioridade ao âmbito rural, levando em consideração as especificidades locais.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Garantir a universalização até 2031 da educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade.	Nº de novas matrículas por ano até 2031	SEMED
Ampliar no mínimo 50% da oferta de educação infantil em creches de forma a atender as crianças de até 3 (três) anos.	Percentual de ampliação da oferta	
Garantir como prioridade vagas para crianças filhos e filhas de mães adolescentes que estejam estudando no ensino fundamental e médio.	Nº de vagas garantidas a crianças filhos e filhas de mães adolescentes que estejam estudando no ensino fundamental e médio.	SEMED
AÇÃO ESTRATÉGICA: Expandir o número de vagas na rede municipal de ensino fundamental e educação infantil em tempo integral.		

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, com cobertura de 100% da zona rural.	Percentual de cobertura	SEMED
Universalizar até 2031, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos.	Nº de novas matrículas por ano até 2031	
Elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.	Percentual de elevação da taxa	
Garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada.	Percentual de alunos	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Ampliar oferta de vagas à pessoa com deficiência		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional.	Nº de novas matrículas	SEMED
Universalizar a acessibilidade arquitetônica e pedagógica à pessoa com deficiência nos espaços de educação.		SEMED
Implantar um espaço de mediação de conflitos e acolhida dentro de cada unidade de educação, para garantir o atendimento e o diálogo necessário ao acolhimento das partes envolvidas nos conflitos, seja ele de cunho escolar ou de cunho familiar que implica no processo de ensino aprendido.	Nº de espaços implantados e em funcionamento	SEMDES

Implantar cursos profissionalizantes para cuidadores, professores e auxiliares para o atendimento ao aluno com deficiência em sala de aula.	Nº de cursos implantados	SEMED
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a ampliação, implantação e implementação de programas, projetos e/ou ações socioeducativas, com as crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, famílias e profissionais da educação acerca das questões socioambientais, uso de álcool, drogas e violência contra a criança e o adolescente (violência, doméstica, trabalho infantil/doméstico e bullying e violência em virtude da orientação sexual).		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar um programa que execute projetos e/ou ações socioeducativas, com até 75% das crianças, adolescentes, pessoas com deficiência, familiares e profissionais da educação acerca das questões socioambientais, uso de álcool, drogas e violência contra a criança e o adolescente (violência, doméstica, trabalho infantil/doméstico e bullying).	Percentual de público atendido por faixa etária e temática	SEMED
Garantir a formação continuada dos profissionais da educação nas temáticas acerca dos direitos humanos das crianças e adolescentes e estratégias contra todas as formas de violências no âmbito escolar (violência, doméstica, trabalho infantil/doméstico, bullying, pedofilia, homofobia e violência em virtude da orientação sexual)	Nº de profissionais capacitados	SEMED
AÇÃO ESTRATÉGICA: Ampliar a oferta de matrículas da educação profissional aos adolescentes com deficiência em ensino fundamental e nível médio, assegurando a qualidade, com prioridade aos adolescentes da zona rural e em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas.		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Ampliar a oferta de matrículas da educação profissional aos adolescentes com deficiência	Percentual de ampliação na	SEMED

em ensino fundamental e no nível médio, assegurando a qualidade em pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público, com 100 % dos adolescentes da zona rural e em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas.	oferta de matrículas	
--	----------------------	--

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a implantação bibliotecas públicas nos loteamentos e vilas rurais, com fomento à leitura por meio de projetos e ações integradas com esporte, cultura e lazer.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar pelo menos 1 biblioteca por loteamento e vilas rurais.	Nº de bibliotecas implantadas	SEMED FUNCEL
Realizar projeto de fomento a leitura por meio de linguagens artísticas e meios de comunicação.	Nº de atendimentos no projeto	

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir o atendimento ao transporte escolar que permita a mobilidade e a acessibilidade do alunado às unidades de ensino.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Assegurar o transporte escolar para 100% dos alunos das regiões rurais e de difícil acesso à escola.	Sistema de transporte implantado e em funcionamento.	SEMED

Objetivo estratégico 3: Efetivar atenção à saúde integral da criança, adolescente e família, na perspectiva de qualidade de vida.

EIXO: SAÚDE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Ampliar equipamentos de atenção básica de saúde, inclusive com a garantia de serviços adequados ao atendimento à população do âmbito rural.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Garantir 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família - ESF, inclusive com a garantia de serviços adequados ao atendimento à população rural.	Percentual de cobertura alcançada pela estratégia	SEMSA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Implantar Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) ADI 24h, com inclusão do âmbito rural.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar 2 CAPS ADI 24h, 1 no âmbito urbano e 1 no rural.	Nº de CPAS implantado e em funcionamento	SEMSA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Implantar centros de convivência de base comunitária ao acolhimento de adolescentes em situação de dependência de álcool e outras drogas, garantindo a convivência familiar e comunitária.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar pelo menos 2 centros de convivência de base comunitária, funcionando para o acolhimento de adolescentes em situação de dependência de álcool e outras drogas, 1 no âmbito rural e outro no âmbito urbano.	Nº de Centro implantados	SEMSA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Efetivar prevenção primária ¹³ de enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas nas escolas com envolvimento da comunidade escolar e sob a gestão de crianças ou/e adolescentes.		

¹³ Os Eixos da **Prevenção** (Assistência Social, Saúde, Educação, Esporte, Cultura e Lazer), realizam ações voltadas para a população, dentro da territorialidade do usuário, na qual se busca através da informação e vivências, evitar o envolvimento do indivíduo com as substâncias psicoativas, assim como o agravamento para uma situação de dependência química mais acentuada. A **Intervenção** junto ao usuário é realizada pelos órgãos que estão nos eixos (Defesa Social, Assistência Social e Saúde), atuando diretamente nas situações de pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas, bem como no apoio às suas famílias, através da busca ativa, para pessoas em situação de rua, além dos atendimentos e encaminhamentos para a rede de serviços públicos e privados. No processo de **Reabilitação** e conseqüentemente, na fase de acompanhamento e manutenção do tratamento ao usuário, até o processo de alta ou desligamento dos mesmos, estão os eixos (Saúde e Assistência Social), e somente quando o usuário abusivo

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Ofertar formação continuada acerca do uso de álcool e outras drogas e das estratégias de enfrentamento em rede, no mínimo para 80% das organizações dos eixos de prevenção, intervenção, reabilitação e reinserção com envolvimento de gestores, técnicos e outros profissionais.	Percentual de organizações atendidas com a formação continuada	SEMSA
Formar servidores para atender as questões de conflito, buscando a resolução conjunta do problema e organizar a execução de circuitos socioeducativos nas escolas com crianças e adolescentes acerca do não uso de álcool e outras drogas.	Nº de servidores capacitados	SEMSA SEMED
Realizar em 100% das escolas campanha socioeducativa de enfrentamento ao uso de álcool e outras drogas por crianças, adolescentes e suas famílias, sendo que no ano de 2021 a 2023 garantia de cobertura de 40% das escolas.	Percentual de escolas alcançadas pelas campanhas	SEMSA SEMED
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir nos serviços de saúde municipal orientação e apoio a saúde reprodutiva da mulher adolescente com acesso aos insumos sexual e reprodutivo (preservativos e contraceptivos) aos adolescentes.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Garantir o alcance de 20% nos anos de 2021 a 2023, 40% nos anos de 2023 a 2025 e 40% nos anos de 2026 nos 2029, de serviços de saúde municipal de orientação e apoio à saúde	Percentuais alcançados nos intervalos de tempo previsto	SEMSA

encontra-se estabilizado, com os vínculos familiares e comunitários fortalecidos, que ele parte para a fase de **Reinserção Social** (Educação, Esporte, Cultura, Lazer, Emprego e Renda), tornando-se autônomo, reassumindo todas as suas ações como cidadão pleno de seus direitos e deveres. (Cartilha Belém Pela Vida: a sociedade contra as drogas, 2014)

reprodutiva da mulher adolescente com acesso aos insumos sexual e reprodutivo (preservativos e contraceptivos) aos adolescentes.		
AÇÃO ESTRATÉGICA: Ampliar o acesso ao serviço médico de pré-natal as mulheres de 10 a 19 anos, conscientizando a população da importância da execução completa do pré-natal (ao menos 7 ou mais consultas), dando ênfase à ação no âmbito rural.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Aumentar 90% da proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Percentual de aumento de nascidos vivos.	SEMSA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Organizar a rede de atenção à materno-infantil.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Organizar a rede de atenção materno-infantil, garantindo o acesso, acolhimento e resolubilidade em 80%.	Percentual de atendimento alcançado	SEMSA
AÇÃO ESTRATÉGICA: construir hospital de referência para infância e adolescência com atendimento materno e as situações de abuso e exploração sexual.		
META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Construir um hospital de referência para infância e adolescência com atendimento materno e as situações de abuso e exploração sexual.	Hospital construído e em funcionamento	SEMSA

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 2: Proteção integral e especial às crianças e adolescentes com seus direitos violados, com destaque às que residem no âmbito rural ou dele são egressos, incluindo assentamentos rurais, quilombos, território indígenas, populações tradicionais e ocupações, ainda que não devidamente tituladas.

Objetivo estratégico 4: Ampliar as estratégias de **publicização de uma cultura de respeito e efetivação aos Direitos Humanos de crianças e adolescentes**, na escola, no âmbito da família e do Estado.

EIXO: PUBLICIZAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a formação continuada dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos de Canaã dos Carajás (SGD/Canaã dos Carajás), tanto gestores, quanto técnicos e outros, acerca da concepção ética-política e dos processos técnico-operativos que fundamentam o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA).

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Capacitar anualmente de forma continuada 150 profissionais do Sistema de Garantia de Direitos de Canaã dos Carajás (SGD/ CC), incluindo gestores, técnicos e outros, acerca da concepção ética-política e processos técnico-operativos que fundamentam o Estatuto da Criança e do adolescente (ECA).	Nº de profissionais capacitados	CMDCA

AÇÃO ESTRATÉGICA: Difundir recursos educativos em áudio, vídeo e outras mídias sobre a garantia dos Direitos Humanos da criança e do adolescente nas organizações governamentais e não governamentais do S.G.D/Canaã do Carajás, e empresas de comunicação oficiais.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Distribuir anualmente 1.000 recursos educativos em áudio, vídeo e outras mídias sobre a garantia da proteção dos direitos da criança e do adolescente.	Nº de recursos educativos entregues	CMDCA

Objetivo estratégico 5: Fortalecer o **funcionamento do sistema de garantia de direitos de Canaã do Carajás**, na perspectiva da defesa dos direitos da infância e adolescência.

EIXO – FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

AÇÃO ESTRATÉGICA: Efetivar processos que contribuam à implantação de Vara da Infância e Juventude, promotoria, defensoria da infância e juventude e delegacia

especializada para custódia de adolescentes que cometem ato infracional, para garantia de uma atenção integral nas situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Instalação de pelos menos 1 fórum semestral de discussão e solicitação de implantação dos órgãos de Vara da Infância e Juventude, promotoria, defensoria da infância e juventude e delegacia especializada para custódia de adolescentes que cometem ato infracional, para a defesa e garantia dos direitos da criança e adolescente no Município de Canaã dos Carajás.	Nº de fóruns realizados	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Objetivo estratégico 6: Garantir o **fortalecimento e ampliação de atuação dos conselhos tutelares**, para o maior zelo do direito da criança e do adolescente.

EIXO – FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir cobertura dos espaços dos conselhos tutelares quanto à lotação de pessoal, equipamentos de escritório e de informática e transporte

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Garantir a cobertura de 100% dos Conselhos Tutelares quanto à lotação de pessoal, equipamentos de escritório e de informática, e transporte.	Nº de Conselhos com equipe completa e estrutura	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

AÇÃO ESTRATÉGICA: Ampliar atuação dos conselhos tutelares nos loteamentos do município, com prioridade de cobertura nas escolas e área rural.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 1 estudo da demanda territorial para ampliação e implantação de conselhos tutelares.	Estudo realizado	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a formação continuada dos conselheiros tutelares em direitos humanos e gestão de políticas pública.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 4 ciclos de formação continuada a todos os conselheiros tutelares e seus suplentes de Canaã dos Carajás.	Nº de ciclos de formação realizados	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Objetivo estratégico 7: Implementar política integrada e com qualidade de enfrentamento a violência no âmbito familiar (trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, violência doméstica) e comunitário (bullying, homofobia, entre outros) das crianças e adolescentes, com destaque ao âmbito rural, para garantia da superação das desigualdades e enfrentamento a violação de direitos, repensando a política de geração de emprego e renda para as famílias enquadradas nos termos do trabalho infantil.

EIXO: ENFRENTAMENTO AOS DIREITOS VIOLADOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AÇÃO ESTRATÉGICA: Executar as ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil em Canaã dos Carajás¹⁴.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 1 mapeamento acerca do trabalho infantil e trabalho infantil doméstico.	Mapeamento realizado	SEMDES CMDCA
Inserir nos programas socioassistenciais 70% das crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil e trabalho infantil doméstico, até 2031.	Percentual de crianças e adolescentes inseridos nos programas	
Realizar uma campanha semestral contra o trabalho infantil e trabalho infantil doméstico.	Campanha realizada	
Articulação junto aos Centros de Referência de Assistência Social CRAS para o acompanhamento de 100% das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e trabalho infantil doméstico.	Percentual de crianças e adolescentes acompanhadas	
Inserir adolescentes no Programa Nacional ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC e Programa Jovem Aprendiz.	Nº de adolescentes inseridos no programa	
Realizar ações de geração de emprego e renda às famílias das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Nº de ações realizadas	

AÇÃO ESTRATÉGICA: Assegurar na sociedade ações pela publicização dos direitos humanos da criança e do adolescente e preventivas à violência no âmbito familiar (trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, violência doméstica) e comunitário (bullying, homofobia, entre outros) das crianças e adolescentes contra as crianças e adolescentes.

¹⁴ Programa de Erradicação do Trabalho é um Programa do Governo Federal que articula um conjunto de ações com o objetivo de retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos de processos de trabalho precoce, exceto na condição de aprendiz a partir de 14 anos. O Programa realiza transferência de renda através do Programa Bolsa Família.

META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 2 ações anuais preventivas contra o abuso e/ou violência sexual de crianças e adolescentes, fundamentalmente pela educação, sensibilização e autodefesa.	Nº de ações realizadas	SEMDES CMDCA
Realizar 2 ações anuais preventivas contra a homofobia contra crianças e adolescentes, fundamentalmente na sociedade e na educação, saúde e assistência social.	Nº de realizadas	
Realizar 2 ações anuais preventivas contra a violência doméstica contra crianças e adolescentes, fundamentalmente na sociedade e na educação, saúde e assistência social.	Nº de ações realizadas	
Realizar 2 ações anuais preventivas contra o bullying contra crianças e adolescentes, fundamentalmente na educação.	Nº de ações realizadas	
Realizar vivências de formação continuada acerca dos direitos da criança e do adolescente e das estratégias de enfrentamento à violência com envolvimento de técnicos e gestores institucionais.	Nº de vivências realizadas	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Realizar atendimento especializado e integral a crianças e adolescentes vítimas de violência no âmbito familiar (trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, violência doméstica) e comunitário (violência sexual, bullying, homofobia, entre outros). e às suas famílias, bem como ao autor da violência		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar 1 centro integrado de atendimento e orientação a crianças, adolescentes e familiares vítimas de violência no âmbito familiar (trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, violência doméstica) e comunitário (violência sexual, bullying, homofobia, entre outros).	Centro implantado e funcionando adequadamente	

Garantir o acompanhamento de 100% das famílias com crianças e adolescentes em serviços de acolhimento em situação de violência doméstica e sexual, em parceria com os CREAS.	Percentual de famílias acompanhadas	SEMDES
Realizar 4 formações continuadas anuais em direitos humanos da criança e do adolescente aos profissionais que trabalham no atendimento a pessoa vítima de violência.	Nº de formações continuadas realizadas	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir os direitos de crianças e adolescentes através do atendimento integral e eficiente do Sistema de Garantia de Direitos por intermédio de notificação e responsabilização dos responsáveis, para combate à impunidade.		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar 1 sistema de informação nos Conselhos Tutelares e rede de atendimento, para sistematização dos dados de atendimento.	Sistema implantado e em funcionamento	SEMDES CMDCA
Realizar 2 formações continuadas anuais acerca dos direitos da criança e do adolescente aos operadores do Sistema de Garantia de Direitos	Nº de formações continuadas realizadas	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM / ONU, para enfrentamento a fome e pobreza.		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Garantir o acompanhamento de 70% das famílias em situação de vulnerabilidade social inseridas no Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias – PAIF e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCVF, até 2025.	Percentual de famílias acompanhadas.	SEMDES
Ampliação das buscas ativa para inserção de 70% das famílias em situação de vulnerabilidade nos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, até 2025.	Nº de famílias inseridas	

Garantia de 70% das crianças e adolescentes beneficiárias do Programa Bolsa Família cumpram as condicionalidades do Programa, pertinentes à educação, saúde e assistência social.	Nº de crianças e adolescentes cumprindo as condicionalidades do Programa.	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a universalização do registro o civil e a documentação básica de crianças e adolescentes.		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar protocolo de atendimento às famílias de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social para acesso a documentação civil, até 2021.	Protocolo implantado com expedição regular de documentação	SEMDES CMDCA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Implantar e Implementar no Município o Núcleo Socioeducativo interinstitucional de acompanhamento dos adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implementar uma política integrada de atendimento pautado na mediação e conciliação de conflitos familiares, fortalecendo através da constelação familiar os laços socioafetivos do infante, buscando o fortalecimento da família e a diminuição das situações de violência.	Política implementada	SEMDES
Realizar 4 formações continuadas acerca do atendimento pautado na mediação e conciliação de conflitos familiares, fortalecendo através da constelação familiar os laços socioafetivos do infante, buscando o fortalecimento da família e a diminuição das situações de violência.	Nº de formações realizadas	
Dotar os Centros Especializados de Assistência Social – CREAS de equipes específicas para o Serviço de Acompanhamento de Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Nº de CREAS com equipes específicas completas.	

em meio aberto (Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviço à Comunidade - PSC), até 2021.		
Reduzir em 80% o índice de descumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, até 2023.	Percentual de redução do índice de descumprimento	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Efetivar projeto Intersetorial contínuo de campanhas de prevenção e enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente nas escolas, serviços de saúde e assistência social, segurança, sob a gestão de crianças ou/e adolescentes. Implantá-lo até 2022.		
META 2021 – 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 2 Campanhas anuais de enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente nas escolas, serviços de saúde, assistência social e segurança, sob a gestão de crianças ou/e adolescentes.	Nº de campanhas realizadas	SEMDES CMDCA SEMSA SEMED

DIRETRIZ PRIORITÁRIA 3: Gestão integrada, participativa e transparente do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente.

Objetivo específico 8: implementar o funcionamento do conselho de direito de Canaã dos Carajás, integrado com o sistema de garantia de direitos (SGD).

EIXO: GESTÃO INTEGRADA E TRANSPARENTE DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Fortalecer o fundo da infância e adolescência.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 2 campanhas de doações financeiras para fundo da infância e adolescência.	Nº de campanhas realizadas	CMDCA
AÇÃO ESTRATÉGICA: Efetivar formação continuada dos conselheiros de direitos do COMDAC.		

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Realizar 4 formações anuais de conselheiros de direitos e os suplentes do CMDCA	Nº de formações realizadas	CMDCA

Objetivo Estratégico 9: Desenvolver metodologias e sistemas de monitoramento e avaliação do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

EIXO: GESTÃO INTEGRADA E TRANSPARENTE DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Implantar um plano de monitoramento e avaliação do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
Implantar uma Comissão de monitoramento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás, a partir de 2021.	Comissão implantada	CMDCA
Implantar e implementar um plano de monitoramento e avaliação do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, a partir 2021.	Plano implantado e implementado	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS

Objetivo estratégico 10: Dotar a política dos direitos humanos de crianças e adolescentes de recursos suficientes e constantes para a plena implementação das ações do Plano Decenal, não sujeitas a limitação de empenho, anualmente na LDO.

EIXO: GESTÃO INTEGRADA E TRANSPARENTE DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Garantir a incorporação das ações do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás nos PPAs de 2021 a 2031.

META 2021 - 2031	INDICADOR DE RESULTADO	GESTOR RESPONSÁVEL
-------------------------	-------------------------------	---------------------------

Garantir 100% das ações do Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de Canaã dos Carajás inseridas nos PPAs de 2021 a 2031.	Percentual de ações do plano inseridas nos PPAs de 2021 a 2031.	CMDCA e COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO PLANO DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE CANAÃ DOS CARAJÁS
--	---	---

5. REFERÊNCIAS

Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)

<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

<http://portal.inep.gov.br/web/quest/dados>

Organização administrativa do Município de Canaã dos Carajás

<https://www.canaadoscarajas.pa.gov.br/novo/>

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de Canaã dos Carajás (CMDCA)

<https://www.canaadoscarajas.pa.gov.br/novo/nova-diretoria-do-cmdca-e-eleita-em-canaa-dos-carajas-cmdca/>

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)

<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

Delegacia de Polícia Civil - Canaã dos Carajás

<http://www.policiacivil.pa.gov.br/content/dpi> e <https://delegacias.club/delegacia-em-canaa-dos-carajas-pa/>

Fórum de Canaã dos Carajás do TJPA

<http://www.tjpa.jus.br/PortalExterno/imprensa/noticias/Informes/196693-TJPA-abre-Forum-em-Canaa-dos-Carajas.xhtml>

Roberto Ferraz
Diretor executivo
Fundação de Amparo e Desenvolvimento da pesquisa - FADESP